Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.136 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

Maria Cruz

Não sei si esse nome simples, tão trivial e modesto, que tanto custaria attribuil-o a uma mulher do campo ou a uma dama de cidade, tão incolor, que de egual modo poderia ter dezoito ou sessenta annos, tão discreto e inexpressivo, que lhe vão os cabellos loiros com a mesma verosimilhança que os cabellos de azeviche, passará á historia, a essa historia incoherente e apaixonada, que ás vezes se entretem a devorar as almas como os tumulos se occupam em consumir os corpos. Na chronica e no noticiario, tem elle andado persistentemente, e durante dias seguidos não abandonou as bocas de todo Madrid, — porque na capital das Hespanhas se deu o caso tremendo que o salientou, que em um minuto covarde de loucura a tornou heroina popular e discutida.

Ignoro, repito, si o seu nome humilde ficará na historia, e comtudo a sua tragedia, a sua portentosa tragedia, é dessas que não têm precedentes e, por felicidade, difficilmente terá continuação. E' um destino totalmente inedito esse seu.

A sciencia do coração humano, com todas as combinações a que elle póde dar logar, com a série interminavel das paixões que ellas comportam, com todas as suas miserias e todas as suas possibilidades, aprende-se nos livros, affirmam-n-o os escriptores, nos antigos como nos modernos. Impossivel parece — e a realidade o comprova — arranjar na vida, muito principalmente na vida feminina, uma situação que não tenha existido primitivamente nos capitulos dos romances, nas scenas do theatro ou nas estancias dos poemas.

A vida, á primeira vista, é quasi, na affirmação disparatada de Nordau, cópia da arte. E' certo que, aqui ou além, ella se encarrega de desmentir a omniprevidencia da arte, forjando uma que outra variante aos seus modelos, mostrando-nos factos que não vêm nos livros ou, pelo menos, lá não vêm tal e qual. Mas a arte, ciosa dos seus direitos clarividentes, acóde logo, desfaz o equivoco, invalida-lhes a originalidade, demonstrando como essa pretendida variação não passa de uma modalidade, de um prolongamento de tal ou qual força, desta ou daquella figura, por ella tratadas e reconhecidas, e que até por signal já vêm em Homero...

De modo que, si o inedito em arte é rarissimo, o inedito na vida assemelhava-se ao impossivel. Eis sinão quando, numa fria manhã, deste janeiro, uma rapariguita madrilena se encarrega de alterar todas as nossas supposições, creando, com elementos inteiramente novos, um drama absolutamente imprevisto com um desenlace perfeitamente unico.

O theatro hespanhol, essa mina borbulhante de inspiração, que lembra uma avalanche de corações referventlo violentos num grande caldeiro de ouro sonóro, todo lavrado de rimas, não tem em nenhum dos milhares das suas comedias heroicas, que parecem esgotar, em sumidouro, todos os sentimentos humanos, dos mais barbaros aos mais suaves, nada que prepare, que deixe adivinhar essa tragedia recente acontecida em Madrid, e que faz desejar, para que ella não falleça na memoria dos homens, a herculea fantasia e o verso animador de Calderon.

O successo é simples em seus traços geraes: conta-se em duas linhas. No caminho de baixo de Santo Izidro, perto de um dos cemiterios de Madrid, appareceram, um destes dias, dois cadaveres. Um era dum homem já grisalho, um pobre veterano das campanhas de Cuba, a quem haviam no hospital amputado uma perna e que necessitava de muletas para caminhar. O outro era o de uma linda costureira, com vinte annos cheios de frescura e graça. Ambos os cadaveres apresentavam ferimentos, e á autoridade não foi difficil reconstituir a scena. O ancião, com um revólver, matára primeiramente a companheira e suicidára-se em seguida. Assim o haviam combinado, segundo o declararam em cartas que deixaram. Enojados da vida, decidiram morrer juntos.

Naturalmente que, num povo de imaginação frenetica como o hespanhol, a occorrencia ganhou logo fóros de um extraordinario acontecimento romantico. Favoreceram-nos as primeiras versões dos jornaes. Bernardo Salgado, o invalido, loucamente apaixonado por Maria Cruz, a sua victima, resolvera desposal-a; mas, ante a opposição invencivel da familia da namorada, induzira esta áquelle duplo e barbaro suicidio.

Assim contado, o caso não era banal, pois não está nos costumes desse amor fogoso, desse amor tão hespanhol, que arrrasta á gloria ou á morte uma paixão de vinte annos formosos por uma velhice aleijada. Surprehendia, revoltava, por mais sincero e puro que fosse, o amor dessa noiva desditosa; havia nelle como que uma aberração.

Não podia ser sagrada essa virgindade louca, quasi perversa, que consentira em sacrificar-se a um velho e, dado que era linda, decerto fizera penar, ao engeital-os, outros corações mais moços, que esses, sim, com o amor, com o amor verdadeiro dos vinte annos, que não cabe num coração gastado, lhe dariam, já que a tanto aspirava, o direito á morte.

Apezar disso, a triste heroina desse caso horroroso commoveu e interessou. Uma carta sua, a esse noivo terrivel que havia de ser seu carrasco, e é na verdade um estranho documento, foi glosada de todas as maneiras. Dizia assim: "Apreciavel Bernardo: Faze o favor de esperar-me no *Café Habanero*, ás onze em ponto, porque eu nunca me nego a cumprir a minha palavra: não creias que sou covarde; apezar de ser nova, não me arrependo do combinado; mas, si tu, como homem, mudas de idéa, não serás para mim sinão um covarde e não tens coração. Eu. *Maria Cruz*."

O *Eu* final, tão despotico e soberbo, faria sorrir, numa carta que não fosse uma sentença de morte, uma das mais terriveis e impressionantes sentenças de morte que póde sonhar-se, porque não é afinal, a despedida de uma suicida que vae matar-se, mas uma ordem assustadora de morte contra si propria, escripta com uma certeza e um sangue frio que raiam pela obsessão.

Essa carta, que certamente o leitor estimou que eu copiasse, revelava da primeira á ultima linha a falta de amor ao homem a quem era dirigida. Chega a parecer filha de um fundo desprezo; exprime quasi apenas o desejo de querer aviltar o amante com o labéo de assassino, fazendo-o empunhar a arma que o seu punho fragil repugna disparar. Seria esse documento um bom indicio de que se não tratava de um drama de amor, pelo menos de um drama desse amor. E aos poucos dias de se haver commettido esse crime atroz, começam a surgir revelações que o collocam em campo muito diverso.

Segundo ellas, Maria Cruz desde muito nova manifestou exaggerado amor ao luxo e ao renome. Toda a sua ambição era ser bailarina celebre. Com uma sua prima, matriculou-se numa das muitas escolas de dansa do vizinho reino. Mais tarde, essa prima vae com o mestre até Paris, e ahi, com o nome de *La petite Otero*, alcança um enorme exito de applausos, e brilhantes. Quando Maria Cruz a viu, de volta á Hespanha, coberta de sedas e de joias, desesperou-se de não ter tambem ella essa fortuna, e, cheia de inveja, entregou-se nos braços do mestre e empresario da outra. Este acolheu-a com falsas promessas de lhe conseguir a celebridade vistosa da prima, e gozou-a emquanto quiz, até que se casou com a rival.

Maria Cruz ficou atordoada com a noticia, e tornou-se desde então sombria. E' aqui que apparece como confidente Bernardo Salgado, o invalido veterano. Parece que entre elles havia apenas relações de amizade e que Maria Cruz chegou a pensar em outro namorado. O mestre de baile, um dia, embarca com a mulher, *La petite Otero*, para a America, e o despeito de Maria Cruz não conhece limites. Tão profundamente a magoam os triumphos da rival, que cogita esse drama tenebroso em que deixou a vida, drama que nunca ninguem saberá, ao certo, si foi devido aos seus ciumes de mulher, si ao egoismo feroz desse aleijado que com ella quiz morrer.

Agora, espalhou-se em Madrid que *La petite Otero* morreu em viagem, o que seria uma coincidencia a aggravar a tragedia.

Seja como fôr, esse caso, que eu qualifiquei de unico na vida, não figurava ainda na arte, e é, em toda a sua hediondа mesquinhez, em toda a sua sangrenta enormidade, a tragedia da cidade moderna.

Quem matou essa pobre rapariga, que seria talvez feliz com um filho ao collo, si o espectaculo tentador dos ouros, das sedas e das palmas a não fascinasse, foi a cidade, a cidade luxuosa, a cidade viciosa, a cidade palco de hoje em dia.

Maria Cruz! O nome é simples e engana. Deu-lhe a vida essa aura dolorosa e passageira da celebridade, por que se matou. Talvez a arte lhe não dê nunca honra tamanha, porque a essa creatura de carne appetitosa e olhos cubiçosos faltou inteiramente o segredo maior das heroinas: o amor.

Lisboa, 1910. Janeiro, 25.

Manoel de Sousa Pinto

Logração preparada

Na sua conferencia do Realengo o sr. José Mariano, um dos proceres do hermismo, reivindicou para si e para um pequeno grupo de republicanos, intransigentes adversarios das oligarchias, das quaes se sentem victimas, a gloria da prioridade na proclamação da candidatura Hermes. Nasceu esta candidatura—disse o afamado tribuno pernambucano—do desespero do "povo, que confiou na Republica, por se ver reduzido a escravo pelas oligarchias que nos infamam." "Não é uma candidatura do quartel; a politicagem nunca sympathizou com ella, á qual só adheriu, quando não a podia mais recusar." O sr. José Mariano em certos pontos tem razão; noutros não. A candidatura Hermes partiu do quartel. Foi lá seu berço. Foi lá que primeiro appareceu a idéa de fazer presidente o marechal, e isto muito antes que com ella sonhassem os varios elementos politicos descontentes com a actual ordem de coisas na Republica e adversos, sobretudo, ás chamadas oligarchias. Entre estes é figura saliente o sr. José Mariano, proscripto da politica pernambucana e nacional, desde que o sr. Rosa e Silva firmou seu predominio em Pernambuco. E esses elementos politicos agarraram-se á candidatura do quartel e fizeram-n'a logo sua, porque era evidentemente uma candidatura de parte, ao menos, do Exercito, porque viram muitos officiaes e generaes por ella interessados, e a consideraram, como qualquer candidatura de força publica, uma candidatura forte, de exito seguro. E, como seus adversarios já estavam formados ao lado do presidente Penna e compromettidos por outra candidatura, elles lobrigaram na victoria possivel do marechal a propria salvação, sendo-lhes entregue por elle, triumphante, em represalia áquelles, o predominio nos respectivos Estados.

Tem, porém, o sr. José Mariano toda a razão quando contesta espontaneidade e liberdade no movimento de adhesão dos chefes politicos á candidatura do marechal. Nenhum se lembraria delle para presidente. Sempre essa candidatura repugnou ao senador Pinheiro Machado. Este e os mais que com elle conspiravam contra o presidente Penna só a acceitaram como arma unica, de cujo manejo podiam esperar a morte da candidatura Campista. Os que estiveram com o sr. Penna até á ultima hora, até que o marechal, com o seu golpe de espada atirado contra o presidente, seu chefe, seu amigo, amigo tão carinhoso que chegou a inspirar ao sr. Hermes amor filial por elle, destruiu a candidatura Campista,—correram com effeito a adherir ao marechal, porque já não o podiam combater, e com medo de que, vencedor elle, se constituisse na presidencia um inimigo que fosse até ao ponto de exterminal-os e as situações estaduaes que elles representam.

Engana-se, entretanto, o sr. José Mariano, quando se manifesta confiante na acção do marechal contra as oligarchias. Engana-se redondamente. O marechal não irá, como espera o sr. José Mariano, destruir violentamente, porque só violentamente o póde fazer, a situação dominante em Pernambuco, que o está apoiando tão calorosamente quanto elle, sr. José Mariano, e mais grupos opposicionistas do Estado, para entregar-lhe o mando a que ha tantos annos aspira. Entre contentar o sr. Rosa e Silva e o sr. José Mariano, o marechal prefere contentar aquelle, porque lhe é mais facil e mais commodo. No futuro quadriennio, caso seja presidente o marechal, o sr. Rosa e Silva continuará a valer muito mais que o seu antagonista. O mesmo se dará com todos os governos e situações estaduaes. Estes é que podem estar tranquillos e certos do futuro. As opposições que aguardem outro Messias. O annunciado, este o tenham já como um logro.

E só é admissivel que o sr. José Mariano e as mais opposições aos governos dos Estados, que estão apoiando a candidatura marechalicia, acreditem sinceramente que no governo do sr. Hermes a União deixará de ser o guarda-costas daquelles governos, si têm promessa do marechal, mas promessa que envolve traição a elementos politicos que o estão apoiando e vão levar seu nome ás urnas. O sr. Lauro Sodré, ao que se diz, tem promessa formal de que o marechal governará com elle no Pará, desthronando o sr. Lemos, promessa reiterada depois que o senador Arthur teve a honra, que não coube ao coronel Sodré, de ouvir a plataforma marechalesca e sobre ella pronunciar-se antes de divulgada. A verdade, ao que se póde inferir dos factos, é que o marechal conta historias a uns e outros, mystifica estes e aquelles; e tudo indica que este trabalho está sendo muito bem feito, ou pelo marechal individualmente, ou por amigos seus e enthusiastas de sua candidatura. E tão bem feito, que nas rodas em que pontifica o sr. Rosa e Silva ha quem—e são muitos e não poucos — acredite que o chefe pernambucano é quem vae predominar no quadriennio do marechal, com prejuizo do sr. Pinheiro Machado, que será posto á margem ou muito reduzido na sua influencia. Que extraordinaria credulidade! Si realmente ella é sincera, é caso de se lhe renderem todas as homenagens.

O marechal já disse á nação o que vae ser no governo. A sua plataforma já está conhecida. Que se encontra nesse documento com relação ás oligarchias? Em que topico surge a esperança de libertação dos opprimidos e de reivindicação de seus direitos? Do relativo á representação das minorias? Com isto se satisfazem as opposições opprimidas e perseguidas? Póde servir para os chefes e alguns mais felizes serem deputados e senadores, e para mais nada. Entretanto, o candidato civilista, que algumas dessas opposições combatem encarniçadamente, que o sr. José Mariano atacou em sua conferencia, manifestou-se clara e positivamente contra as oligarchias, contra o satrapismo irresponsavel e omnipotente que sangra alguns Estados, os exhaure e os absorve em proveito de um grupo, de uma familia, ou de um homem, e comprometteu-se a lhes não dar quartel na sua presidencia. E no emtanto o senador Ruy Barbosa nada deve ás opposições do norte, duramente flagelladas pelas oligarchias. Essas opposições constituiram-se até suas inimigas, com o fim de se fazerem valer melhor junto ao marechal, pela sua dedicação extrema e pela sua irreductivel intransigencia. Que lhes faça bom proveito o enthusiasmo por causa tão ruim.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia duvidoso e muito quente, apezar de ter o Castello registado apenas a maxima de 25°5, sobre a minima de 22°4.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento de Pedro Pio Massani, propondo-se a fazer propaganda do café brasileiro nos mercados estrangeiros.

* Foi nomeado o bacharel Honorio de Castilhos para o cargo de auxiliar de gabinete do ministro da Agricultura.

* O ministro da Agricultura recebeu telegramma, communicando o fallecimento, em Manáos, do dr. Ricardo Belgrano, delegado do Ministerio da Agricultura no territorio do Acre.

* O prefeito nomeou uma commissão para organizar o regulamento e programma dos concursos hippicos; concedeu a gratificação de 20 o|o addicionaes, á professora Amelia Dias da Cruz Rocha; aposentou, na fórma da lei, o guarda municipal Ursulino Hilario de Souza; concedeu 60 dias de licença ao guarda municipal Benjamin de Souza, e 30 dias ao commissario de hygiene dr. Adalberto Ferreira da Silva, nomeando para substituil-o, interinamente, o sub-commissario dr. Carlos Leclerc, e sub-commissario, o dr. Manoel Maria Muniz Freire, e nomeou guarda municipal o cidadão Theodomiro Aggripino de Souza.

* O dr. Paulo de Frontin visitou a estação Maritima e a área, nas obras do porto, destinada á Estrada de Ferro Central do Brasil.

* Foi expedida circular, pela directoria da E. F. do Central do Brasil, prohibindo quelquer propaganda politica nos serviços da mesma Estrada, e vedando, terminantemente, que funccionario algum se sirva de seu cargo para exercer pressão sobre os que delle dependem.

* Partiu para S. Paulo o engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4° districto, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

* Foi resolvido, pelo dr. Paulo de Frontin, que os trens suburbanos, de Realengo e Bangú, parem na estação de Madureira.

* O rendimento da Alfandega foi de 344:489$869, sendo 140:508$817 em ouro e 203:981$052 em papel.

* O governo do Brasil foi convidado a se representar no 5° Congresso de Gynecologia, a reunir-se proximamente em Petersburgo.

* O ministro da Fazenda deu audiencia publica.

* O mesmo ministro visitou o palacio Isabel, á rua Guanabara.

* Voltaram a conferenciar com esse ministro os directores do Lloyd.

* O governo recebeu telegramma de Londres, communicando ter sido coberto o novo emprestimo brasileiro de £ 10.000.000-0-0.

* Foi nomeado juiz municipal, no Recife, o dr. França Pereira.

* O total dos donativos apurado pela commissão pernambucana do monumento a Joaquim Nabuco era de 52 contos.

* No armazem de bagagem, da Alfandega, foram apprehendidas tres malas pertencentes a Maria Demiccio, passageira do vapor italiano *Indiana*, por conterem contrabando de peças de seda, em fundo falso.

EXTERIOR — Segundo o *Daily Chronicle*, achava-se moribundo o ex-sultão da Turquia, Abdul-Hamid.

* A China encommendou armamento á Allemanha.

* Realizou-se, em Porto Arthur, o julgamento dos assassinos do principe Ito.

* O sr. James Lowther foi reeleito *speaker* da Camara dos Communs.

* Em Londres obteve successo o emprestimo brasileiro.

* O *Independence Belge* publicou um longo artigo sobre a emigração para o Brasil.

* Sentiram-se tremores de terra em Messina e Reggio-Calabria.

* A Camara italiana iniciou a discussão do orçamento.

* Foi nomeado par da Inglaterra o sr Herbert Gladstone.

* Chegaram a Londres os principes da Prussia.

* Realizou-se em Munich uma grande manifestação socialista.

* Desabou sobre Paris terrivel tempestade. O Sena e o Marne augmentaram de volume.

* O rei d. Manoel recebeu em audiencia o novo ministro da Austria.

* Chegou a Ponta Delgada, nos Açores, o *Minas Geraes*.

* As tropas governistas da Venezuela occuparam a cidade de Matagalpa.

* Dizia-se que deixaria o cargo de ministro do Interior da Argentina o dr. Marco Avellaneda.

* Caiu, pela madrugada, sobre Buenos Aires, um violento temporal, que produziu enormes estragos.

* Falleceu, em Santiago do Chile, o commandante Oliva.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Pedro Borges, deputados Costa Rodrigues, Pedro Pernambuco, Torquato Moreira e Prudencio Milanez; dr. Aggripino de Azevedo, dr. José Felix da Cunha Menezes, dr. Alcides Medrado e maestro Alberto Nepomuceno.

Caixa de Conversão

Entraram £ 2.878, francos 750, dollars 15, 16$ fortes e marcos 10, correspondentes a 46:645$885; sairam £ 3.629 1|2, francos 330 e marcos 100, equivalentes a 63:160$372; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 1:470$000.

Existe em deposito a somma de 228.183:415$459.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/64	14 15/16
» Paris	$632	$637
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$637
» Portugal	—	$335
» Nova York	—	3$315
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	140:508$817	
Em papel	203:981$052	344:489$869
Renda dos dias 1 a 15		3.400:496$935
Em egual periodo de 1909		3.065:070$016
Differença a maior em 1909		344:426$289

HOJE

O presidente da Republica descerá da Tijuca, para receber os officiaes do *Sarmiento*.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam as seguintes folhas: Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e Transporte escolar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Barata Ribeiro ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

d. Maria Antunes da Motta, ás 10 horas, na matriz do Sacramento;

Francisco Antonio da Silva Amaral, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo de Maracanã;

Emygdio da Fonseca, ás 8 horas, na egreja da Lapa do Desterro;

dr. Gabriel José Pereira Bastos, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Parque Boca do Matto, assembléa geral, e as annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Concerto-Avenida — Espectaculo variado.

Moulin-Rouge — Attracções e diversões.

Cinema Rio Branco — Colossal e novo programma.

Cinema-Pathé — Programma extraordinario e novo.

Cinema-Brasil — Sessões variadissimas.

Cinematographo Parisiense — Bellissimas fitas de ruidoso successo.

Cinematographo Paris — Vistas empolgantes e bellissimas.

Com a presença, nesta capital, do sr. Ayala, que veiu, em nome do governo do Paraguay, ultimar as negociações para um emprestimo externo, ha ensejo para que, de uma vez para sempre, se liquide a situação de credores brasileiros daquelle paiz, que, ha perto de quarenta annos, não recebem um real siquer de juros de seus titulos, apolices da divida publica paraguaya, e muito menos a amortização.

Sabemos que os nossos compatriotas reclamam do nosso governo protecção neste caso, protecção que lhes é devida. Na historia contemporanea abundam exemplos dos Estados cujos governos correram em auxilio de seus nacionaes, afim de obter de outros governos a justiça que por outra fórma não podiam conseguir. E podem os brasileiros credores do Paraguay se aventurar a demandar o governo dessa Republica, perante seus tribunaes, com confiança no resultado e esperança de exito? Podem contar com a isenção de animo, com a imparcialidade, com a independencia dos tribunaes paraguayos, para lhes fazer justiça?

Não permitte o estado social e politico daquelle paiz que os brasileiros esperem essa justiça. Tudo empregaria o governo paraguayo para escapar ao cumprimento da obrigação de que são credores os brasileiros portadores dos titulos de sua divida. Isto é claro.

Nestas condições, os credores brasileiros têm direito a uma acção diplomatica junto ao governo do Paraguay, tanto mais quanto o governo do Brasil tem certa responsabilidade pela satisfação dessa divida por aquelle paiz, porquanto em 1878 concedeu uma especie de moratoria ao devedor, que, justamente por isso, tem procrastinado indefinidamente o cumprimento de seu dever. Assuma, pois, o barão do Rio Branco a posição que lhe compete, tomando a si a protecção dos direitos de seus compatriotas fraudados e postergados durante tão longo tempo.

O Brasil, concluida a guerra, foi magnanimo para o Paraguay, de uma magnanimidade sem precedentes na historia. Tal magnanimidade, porém, não póde ir até ao ponto de sacrificar seus nacionaes, prejudicando-os em favor de um devedor que já tem sido por demais favorecido e com quem elle já tem sido por demais benigno.

Ha opportunidade para uma solução. Promova-a e a obtenha a nossa chancellaria. Será mais um serviço do sr. Rio Branco aos brasileiros.

O presidente da Republica descerá hoje da Tijuca, para receber, em audiencia especial, ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete, o commandante e officialidade do navio-escola argentino *Sarmiento*.

A doutrina esboçada na villa do Piquete pelo marechal Hermes, e acceita depois como salvação geral no seio da meia duzia de politicantes que o sr. Pinheiro Machado prende e domina, não careceu, após o seu heroico advento, de procurar apostolos cheios de sinceridade que a propagassem: elles surgiram ás grozas, empenhados e solicitos. Eram geralmente uns perdidos cidadãos, que roiam placidamente o anonymato do seu ostracismo. A carencia de novamente vir á tona e novamente brilhar impelliu-os, ao peso dos seus destinos tristes, para o momento opportunissimo, que se lhes offerecia, de reconquistar notoriedades mortas.

E assim appareceram, um a um, os Paulos de Tarso do recem-nascido hermismo. No intuito de solidificar-lhes a campanha, foi logo imaginada uma certa *junta central*, em que se fariam os conciliabulos e se discutiriam as decisões da propaganda. Projectaram-se cursos de doutrinamento. As prelecções, fartamente annunciadas, tinham, a suavizar as aridezes do thema, o concurso de charangas marciaes, gentil e pragmaticamente cedidas para a encenação final da claque.

Nestas condições, começou o apostolado do sr. Hermes. Labias exercitadas no manejo do discursamento alistaram-se com brilho e garbo, enchendo o programma das prédicas salvadoras. A nação, como o filho pródigo da parábola, afastára-se do regimen que o sr. Hermes pretendia novamente pôr em pratica. Os discursadores do hermismo, como enviados da casa paterna, procuravam chamar a nação a esse regimen.

Para a sua tarefa, não escolhiam sitios os predicantes: era onde chegassem. Certa vez, pelas circumstancias de factos imprevistos, disse-se o sermão num *club* carnavalesco, entre pandeiros e maracás.

Os hermistas que procuraram ridicularizar a resistencia heroica do sr. Ruy Barbosa, perlustrando terras e pronunciando discursos, acabaram por se convencer de que, da parte delles, era tambem necessario o começo duma propaganda arregimentada. Se o marechal, pelos effeitos do seu accidentado curso d'humanidades, não conseguira penetrar nos mysterios da oratoria, palradores não faltariam, de reconhecidos dotes e habilidade proclamada. Formou-se um corpo delles: o desilludido Lopes Trovão, sonhador de republicas ideaes; o valoroso José Mariano; o feroz Coelho Lisboa, a quem a perda duma cadeira de senador deu impetos extraordinarios de combatente; e alguns outros sem notoriedade, Mirabeaus de fancaria, com a sua oratoria d'ante-mão vendida, a troco de propinas na Camara dos Deputados, que o sr. Seabra, com o seu poder de *leader* do governo e de campeão hermista, andou angariando.

Com as explosões astuciosas desses faladores, surgiram, consequentemente, como filhos dilectos de mães tão fecundas, os arruaceiros da Avenida, cujo aguerrido apparecimento, á hora nocturna do transbordamento das cervejarias, causa dissabores e vexames á pacatez urbana, violentamente sacudida pelos *vivas* arrelientos de tão inquieto pessoal. Os disturbios, as correrias, os encontros inevitaveis e perigosos succedem-se sempre que na grande arteria, em magote assalariado, apparecem esses turbulentos, no meio dos quaes facilmente se apontam os profissionaes da calaçaria e da desordem.

No emtanto, os jornaes hermistas, ao envez de chamar á boa ordem os seus correligionarios d'arruaça, têm a descarada petulancia de garantir que são os civilistas os provocadores dos disturbios. Isso, apezar de todos terem visto, não ha muitos dias, o sr. José Mariano trepar num bonde e animar o vivorio com exclamações d'arrelia; isso, apezar de se notar sempre, dominando a trefega cohorte, a gaforinha do sr. Coelho Lisboa!...

Ao almoço hontem offerecido, em Petropolis, pelo barão do Rio Branco ao commandante e á officialidade da fragata argentina *Sarmiento* compareceram as seguintes pessoas: dr. José Maria Cantillo e senhora, capitão de fragata Luiz Almada, commandante da *Sarmiento*; major R. Pertiné, addido militar argentino; capitão de corveta Ricardo Uzarriga, dr. Guilherme Raffs, tenentes Victor Rotandone, Léon A. Scasso e Julian Tablet, todos da *Sarmiento*; dr. Hermano Ramos, senhorita Carolina Ramos, dr. Pires Aragão, senhorita Olga da Cunha, drs. Barros Monteiro, Raul Rio Branco e Muniz Aragão.

Após o almoço houve *matinée* no palacio de Crystal e em seguida passeio pela cidade.

Os officiaes da *Sarmiento* regressaram a esta capital, em trem especial, aqui chegado ás 8.35 da noite.

Telegrammas de Minas dão a desagradavel e impressionante noticia do assassinato, em Rio Branco, do dr. Carlos Soares de Moura, um dos chefes hermistas naquella zona, irmão dos drs. Francisco Peixoto e Camillo Soares, e primo do deputado Carlos Peixoto.

Não dizem os telegrammas recebidos, até ao momento em que escrevemos, qual a determinante daquelle crime, que absolutamente repugnará á consciencia de quantos tiverem conhecimento do nefando attentado. Ha quem o filie nas questões politicas pendentes, e quem presuma que o dr. Carlos Soares de Moura foi victima da paixão partidaria. Informações posteriores esclarecerão o sangrento acontecimento.

Qualquer que tivesse sido a causa determinante do crime, é de esperar que a justiça, serena mas severamente, cumpra o seu dever, com mais energia ainda si aquella morte póde ser realmente attribuida a paixões politicas, pois, si sempre o crime é revoltante, mais o é quando elle é o fruto de paixões dessa natureza, quando o fim é calar a voz de quem não communga nos mesmos ideaes politicos.

Certo, não será aquelle assassinato causa de desalentos nos hermistas, como não será para entibiar a coragem com que os civilistas defendem as suas doutrinas. Lamentamos todos a desgraçada aberração das boas normas que conduziu a taes extremos de violencia, e o que nos cabe fazer é pedir á justiça que cumpra o que deve, sem vacillações, seja contra quem for. Isto, quer a politica esteja, quer não, envolvida na lugubre tragedia.

A tenacidade com que combatemos o hermismo é tanta, quanta a energia com que repellimos crimes e criminosos de qualquer ordem.

Todavia, é realmente para ser notado que, sem outros esclarecimentos, sem ser conhecida a determinante do assassinato do dr. Carlos de Moura, a imprensa hermista desta cidade não vacillasse em filial-a na politica que traz desunido, inteiramente separado, o grande povo mineiro! Parece que a boa correcção aconselharia que se aguardassem as informações de quanto occorrera, para então se dar expansão á bilis odienta contra o civilismo, que, em qualquer hypothese, não é nem póde ser solidario com quem faça da faca ou da garrucha arma para a decisiva solução de contendas politicas.

O governo do Brasil foi convidado pelo da Russia a fazer-se representar no 5° Congresso de Gynecologia, a reunir-se, no mez de julho do corrente anno, em Petersburgo, sob o patronato de sua majestade o imperador Nicoláo II.

Transcrevemos, d'*O Estado de S. Paulo*, a seguinte nota:

"Proclamada a Republica, o saudoso dr. Prudente de Moraes, primeiro governador de São Paulo, não demittiu, por motivo politico, um só empregado publico. E o nobre exemplo ficou.

Em S. Paulo, o empregado publico goza de plena independencia politica. Pensa como quer e, quando vota, vota como lhe apraz. Percorram-se as repartições estaduaes: são innumeros os funccionarios opposicionistas. Assista-se a uma eleição: não são raros os que votam, ás claras, contra os candidatos amigos do governo. E o governo, que, naturalmente, de tudo é informado, deliberadamente não reage.

Alguns são acintosos. Não se limitam a votar ás claras pelos candidatos contrarios ao governo: votam ás claras e com alarde, com ostentação. Outros vão além: servem-se dos cargos, em que o governo os collocou, para cabalar contra os amigos do governo, e desbragadamente exercem sobre seus inferiores a odiosa pressão de que se sentem resguardados pela systematica tolerancia de seus superiores.

Chegaram as coisas a tal ponto que, no ultimo, disputadissimo pleito, quatro ou cinco dias antes do encontro á beira das urnas, ainda andavam pelas ruas do Braz, a pedir votos para os candidatos hermistas, os dois sub-delegados do districto e um cabo do destacamento! Em Santos, é sabido, um funccionario estadual de alta categoria, cujo nome já foi publicado pela imprensa, não só votou pelos candidatos hermistas, como tambem obrigou os que delle directa ou indirectamente dependem a votarem como elle!

Ha quem sustente que isto já não é liberdade, mas licença e desrespeito que reclamam correcção, e nós não vemos muitos argumentos com que vantajosamente se possa combater esse alvitre. No corrigir o abuso, porém, corre-se o risco de cair em abuso maior e mais grave. E' muito preferivel, pois, que o governo não modifique a sua attitude. Mal por mal, antes assim. Conservam-se, ao menos, os nossos creditos de povo civilizado. Perseguir o empregado publico, por motivo politico, castigal-o, porque não vota como o governo manda ou deseja, é retrogradar vergonhosamente.

Já o hermismo não é da mesma opinião. O hermismo entende que o empregado publico, queira ou não queira, ha de votar com quem lhe dá dinheiro no fim do mez. O ordenado não é apenas uma retribuição de serviços: é tambem o preço da escravização de uma consciencia.

Todos os fiscaes de consumo tiveram de ir á Junta Republicana, para adherir, sob pena de demissão immediata. Alguns obedeceram ao chamado, com lagrimas nos olhos, porque não ha nada tão doloroso como uma humilhação que não se póde evitar e contra a qual é impossivel reagir. E o *S. Paulo*, calmo e sereno, no seu officio de inquisidor, no dia seguinte, não se esqueciа de lhes publicar os nomes, como um aviso aos recalcitrantes. Afinal, nenhum escapou ao supplicio; todos se submetteram.

E no Correio?! Os pobres agentes do interior e os desgraçados estafetas, que ainda não foram ao beija-mão dos chefes locaes, já foram todos denunciados, e a Junta terrivel já exigiu do administrador que, sem perda de tempo, os execute.

Um desastre para o serviço, que não tarda a cair no antigo desleixo, e, além disso, acção cruel, barbara, selvagem, deshumana. Sabem quanto ganham os estafetas e os agentes do interior? Trinta, quarenta, cincoenta, cem mil réis, por mez: uma migalha, uma miseria, estrictamente o bastante a que uma pessoa, nestes tempos difficeis, não se veja forçada a pedir, pelo amor de Deus, para não morrer de fome!

O facto revolta-nos, mas, como os outros, a que nos temos referido, não nos surprehende, porque facil e perfeitamente se explica.

O hermismo, o militarismo, é, em S. Paulo, o que tem sido e ha de ser em toda a parte e em todas as épocas. Aspero e duro de sua natureza, não tem coração."

O ministro da Fazenda deu hontem audiencia publica, attendendo pessoalmente, a todas as pessoas que o procuraram.

O presidente do Estado do Rio assignou hontem um decreto creando no municipio de Macahé uma prefeitura, usando assim de attribuição que lhe confere a Reforma Constitucional do Estado.

Para o logar de prefeito foi nomeado o dr. Antonio Francisco da Silva Marques, que exercia o cargo de fiscal do governo fluminense junto á Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil, com séde em Nictheroy.

O arrendamento do porto

Confirma-se a noticia de que a commissão incumbida do estudo das taxas a applicar ao novo caes concluira pela adopção da medida de suppressão das taxas de acostamento para todos os navios. Além disso, a commissão resolveu reduzir as taxas sobre outros serviços e isentar os navios carvoeiros da taxa de conservação do porto.

Com estas medidas, a commissão é de parecer que foram attendidas as reclamações do commercio e das companhias de navegação.

Por nossa parte, applaudimos essa solução, que está em inteira harmonia com tudo quanto escrevemos a proposito do arrendamento do caes.

Ouvimos que o ministro da Fazenda, decidirá, por estes dias, favoravelmente, a pretenção da Companhia Cervejaria Antarctica, de S. Paulo, relativamente á uma reclamação que fez contra a Inspectoria da Alfandega de Santos, que se recusou a mandar classificar mercadorias pela mesma companhia importadas.

Loteria da Candelaria

Amanhã, 1ª extracção do plano n. 11, em que só jogam 3.000 numeros.

Premio maior, 20:000$000. Attenção: aos srs. que encommendaram numeros certos, pede-se a fineza de resgatarem os respectivos bilhetes até á vespera da extracção, no escriptorio, á avenida Central, 59.

Deve deixar amanhã o nosso porto o navio-escola *Presidente Sarmiento*, da marinha de guerra argentina.

No Ministerio do Interior tomou, hontem, posse do logar de commandante da 3ª brigada de cavallaria de Campos, Estado do Rio de Janeiro, o coronel Francisco Ribeiro da Motta Vasconcellos.

O ministro da Viação remetteu ao seu collega das Relações Exteriores a minuta do accordo para permuta de encommendas postaes, que vae ser celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos.

Pingos e Respingos

Os cavadores da *Junta Pró-Dado* vão fazer manifestação a um general, *por ter sido elle grande amigo de Deodoro*...

Esqueceram-se de depositar os cartões de visita no tumulo do fundador da Republica, e vêm agora com essa...

Vão saindo!...

* * *

—Custa crêr que o delegado não quizesse tomar a menor providencia contra o tal bolina...

—O Eurico Cruz? Não podia fazer outra coisa: cruzou os braços...

* * *

O marechal foi collocar um *bouquet* no tumulo de Julio de Castilhos...

Consta que, quando regressar, vae convidar o Wenceslau para irem juntos depositar uma corôa no tumulo do conselheiro Affonso Penna...

* * *

—O Hermes mantem-se surdo ao clamor dos protestos que se levantam por toda parte...

—Si fosse só isso, não era nada; mas parece que elle é *surdo-mudo*!...

* * *

O Seabra fez uma conferencia, na Bahia, falando no salão do jury de uma cidade do interior, onde fez o panegyrico do marechal...

Pobre candidato! Até já precisa que o defendam no jury!...

* * *

TROVAS

Para quem poz os mineiros
Daquelle abysmo na borda,
Não chegam trinta dinheiros
Para comprar uma corda!...

* * *

—Já vieram da Europa as sete aguias de bronze que devem figurar no alto do palacio do Cattete!...

—Falta ainda uma aguia, mas essa vae ser collocada pelo povo no dia 15 de novembro...

Cyrano & C.

O "trust" dos phosphoros

O que se passou hontem

Houve numero na sessão de hontem da commissão revisora da tarifa da Alfandega, mas a questão dos phosphoros não póde ser resolvida, porque o dr. Jorge Street, que está em S. Paulo, dali enviou um telegramma ao dr. Corrêa da Costa, nos seguintes termos:

"Peço fineza adiar discussão phosphoros sexta-feira. Saudações. — *Jorge Street.*"

Em virtude desse telegramma, o dr. Corrêa da Costa, com votação unanime dos senhores revisionistas presentes, adiou a discussão, em deferencia ao pedido daquelle seu collega.

O dr. Cantanhede, genro do dr. Aarão Reis, da fabrica de phosphoros da Serra do Mar, apresentou-se na sessão; mas, sabendo que a questão dos phosphoros não seria resolvida, retirou-se da sala.

Só, portanto, na sessão de sexta-feira proxima será discutido e votado o magno pleito.

Antes de ser aberta a sessão, foi assumpto de acalorada palestra a campanha levantada pelo *Correio da Manhã* ácerca da estupenda bandalheira representada pelo *trust* dos phosphoros, cuja existencia é por todos reconhecida, embora tivesse sido negada pelo dr. Jorge Street.

O dr. Wenceslão Bello, num gesto correcto, declarou que acabava de verificar que realmente a sua proposta de reducção do imposto para 2$ não resolvia o problema do *trust*, pois essa taxa dará margem para que o povo continue sendo explorado. S. ex. declarou acceitar uma taxa que, garantindo o justo lucro das fabricas, ponha o paiz a coberto da formidavel especulação dos trustistas.

Muito bem. E' isso o que deseja o *Correio da Manhã*, e é por isso que nos batemos sem desfallecimentos, considerando até assumpto não só de vital interesse para o paiz, mas até como sendo uma questão de brio pessoal e collectivo da commissão revisora da tarifa da Alfandega, cuja responsabilidade perante o povo assume enormes proporções.

Não depomos a penna, aguardando a proxima sessão. Aquelle monstro sugador da economia das classes pobres, que fórma fundos de reserva de cem contos mensaes *para as lutas eventuaes e para impôr o seu poder ás pretenções de novos fabricantes de phophoros*, continuará sendo dissecado aqui, nestas columnas, não só para que elle seja exterminado, mas tambem para exemplo de outros *trusts*, que não deixariam de apparecer, graças ás artes diabolicas que é capaz de empregar quem dispõe do ouro com que são adquiridas consciencias e benevolencias.

Si a attitude da commissão revisora da tarifa não for a de correcção ao abuso de hoje, ella terá deixado abertas todas as portas a novos e não menos nocivos *trusts*. Ora, num paiz corroido de impostos, onde a vida é cara como talvez em nenhuma outra parte do mundo, onde todas as camadas sociaes vivem sob apprehensão entristecedora, resultante da escassez de ganhos para as necessidades mais urgentes da vida, a manutenção do *trust* actual e a permissão ou incentivo para novos *trusts* equivaleriam á decretação da miseria popular, como estado normal da nossa sociedade, para que á farta se locupletem e usufruam existencia de nababos os varios Miglioras que têm extorquido indevidamente á nação milhares de contos por anno!

Vamos, portanto, continuando as nossas apreciações, demonstrando o que para o Brasil é o *trust* dos phosphoros, e como os famosos industriaes têm sabido enriquecer-se.

Ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Italia, em solução ao seu telegramma de 7 de outubro ultimo, acerca do pedido do presidente do Instituto Internacional de Agricultura em Roma, relativamente á estatistica dos serviços agricolas no nosso paiz, enviou o Ministerio da Agricultura não só o *Boletim da Agricultura*, contendo os actos referentes á organização agricola do Estado de São Paulo, como ainda varios folhetos attinentes ás reformas por que têm passado os serviços a cargo da Secretaria da Agricultura do referido Estado.

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"CEARÁ — Em meu nome e no do povo cearense, agradeço a v. ex. o serviço inestimavel que acaba de prestar a este Estado, com a solução do problema da viação ferrea do Ceará; é-me agradavel communicar a v. ex. que esse acto do seu patriotico e integro governo foi acolhido em todo o Estado com expressivas demonstrações de regosijo.

Queira v. ex. acceitar os meus attenciosos cumprimentos. — *Nogueira Accioly*, presidente."

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, um despacho telegraphico communicando o fallecimento, em Manáos, do dr. Ricardo Belgrano, delegado do Ministerio da Agricultura no territorio do Acre.

O dr. Belgrano achava-se em viagem com seus auxiliares para aquelle territorio.

O ministro autorizou, por telegramma, que fossem feitas por conta do seu ministerio todas as despesas com os funeraes.

Está convocada para sexta-feira uma sessão extraordinaria da 2ª Camara da Côrte de Appellação, afim de serem julgados varios pedidos de *habeas-corpus*.

Foi nomeado o engenheiro Nicanor Pamphyro engenheiro de 2ª classe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

O ministro do Interior resolveu não preencher o logar de encarregado das obras do novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, vago com a dispensa do dr. Gabriel Junqueira.

Aquellas obras, de ora em deante, vão ficar sob a jurisdicção do dr. Gaspar Nunes Ribeiro, engenheiro do Ministerio do Interior.

O director da Imprensa Nacional expediu, hontem, uma portaria convidando os diaristas dessa repartição e da do *Diario Official*, que exercem mais de um emprego publico, a optar por um dos logares.

REVISÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do dr. Corrêa da Costa, reuniram-se hontem os srs. Baptista Franco, Wenceslão Bello, Oscar Dannecker e Cunha Vasco. Presente o secretario da commissão, sr. Medina Cœli. Faltaram: o ministro da Fazenda, e o dr. Jorge Street, que telegraphou pedindo o adiamento da discussão dos phosphoros, como em outro logar dizemos, e Sattamini.

Resolvido o adiamento da discussão dos phosphoros e das materias primas para essa industria, foram votados os seguintes artigos:

Molhos ou liquidos temperados para comida, de qualquer modo preparados: reduzida para $800 a actual taxa de 1$000;

Obras de côco e corozó:

Adereços, pulseiras, alfinetes e obras semelhantes: conservada a taxa de 10$000;

botões: taxa nova de 3$000;

quaesquer outras obras não classsificadas, conservada a taxa de 4$000;

Quando se discutia a taxa sobre botões de corozó, o sr. Cunha Vasco declarou que se abstinha de votar, por não o satifazerem as explicações do relator sr. Dannecker, e por se tratar de artigo de que ha fabricação nacional. O dr. Corrêa da Costa respondeu que esses botões pagam, actualmente, por falta de classificação, 1$300, e que, sendo a taxa proposta de 3$, a industria nacional lucrava uma protecção que não tinha. Dada esta explicação, a taxa foi votada unanimemente.

Obreias: conservadas as taxas actuaes desta mercadoria, da qual, aliás, já não ha importação;

Panno de esmeril: conservada a taxa actual;

Parafina simples (cêra de petroleo):

em massa; reduzida a taxa de $800 para $600, por ser materia prima para a industria dos phosphoros;

em velas: reduzida a taxa de 1$500 para 1$200;

Patins: reduzida a taxa de 3$500 para 2$500;

Preparações para matar, prevenir ou destruir insectos;

em pó: 1$, em substituição da taxa de 2$, em vigor;

em papel, $500, taxa nova, por não ter sido até agora classificada essa mercadoria, o que annullou a importação que antigamente era regular, mas que deixou de fazer-se por ser exaggeradamente taxada na Alfandega;

Rozarios: conservadas as taxas actuaes;

Ventarolas:

com cabos de papelão ou de madeira;

de algodão ou papel, taxa 1$500, em logar das de 5$ sobre as de algodão e de 2$400 sobre as de papel;

de seda: 3$, em substituição da actual taxa de 15$000;

Com cabos de marfim, madreperola, etc.: substituida a actual taxa de 8$ por 6$000;

* * *

Esgotada a classe 35ª, entrou em discussão a 31ª, instrumentos mathematicos, chimicos, physicos e opticos. E' relator desta classe o sr. Baptista Franco, que declarou o seguinte:

Não ha industria nacional destas especialidades. O Brasil tudo importa da França e Estados Unidos, e nem mesmo ha no Brasil quem quem faça concertos desses instrumentos.

Não recebeu nenhuma reclamação dos importadores. O seu trabalho limitou-se a reduzir as taxas, de sorte que as novas taxas, com o aggravamento da quota ouro, que de 35 o|o é elevada para 40 o|o, venham a corresponder ás taxas actuaes.

As razões da tarifa actual, foram rectificadas em 1897, e estão exactas.

O dr. Wenceslão Bello, lembrou que haveria conveniencia nesta classe, em fazer a revisão dos valores sob a taxa cambial de 15 d., em logar de 12 d.

Trata-se de apparelhos que são necessarios ao estudo e á observação, e aos quaes convem facilitar a entrada no paiz.

O governo goza da isenção de direitos nos instrumentos que importa para as escolas, mas as instituições particulares não gozam dessa vantagem.

O sr. Baptista Franco respondeu que não fez estas reducções porque ellas não tem estado no programma da commissão sinão em casos especiaes; concordava com o dr. Wenceslão Bello na conveniencia de ser facilitada a entrada desses instrumentos, mas, para se poder chegar a resultados seguros, faz-se necessario conhecer o que dizem as estatisticas da importação, pelo que pediu o adiamento da discussão dessa classe e duas que se lhe seguem, para a proxima sessão. Assim se resolveu.

* * *

Como se sabe, faltam a ser votadas as taxas sobre chocolate. Hontem, appareceu mais uma representação, sendo esta do consul geral da Suissa, pedindo reducção das taxas actuaes.

O sr. Cavé, industrial residente nesta cidade, apresenta amostras de chocolate seu, superior, equivalente ao *Marquez*, feito com cacáo brazileiro e estrangeiro, especialmente importado para aquelle fabrico, sendo o producto obtido vendido a 7$ o kilo. E' na verdade, excellente.

O sr. Dannecker declarou que, tendo notado os erros dos calculos que fizera em relação aos impostos pagos pelo chocolate nos Estados Unidos, se apressou em enviar aos jornaes uma carta rectificadora, que o *Correio da Manhã* publicou já.

O sr Cunha Vasco disse que, a esse respeito, tinha considerações a fazer, e que reservava para quando estiver presente o ministro da Fazenda.

* * *

A proposito da classe 7ª foi enviada á commissão, uma representação sobre sardinhas em azeite e em tomates, assignada pelas seguintes firmas: Guimarães Irmãos, Gonçalves, Amarante & C., Zenha, Ramos & C., Carlos Taveira & C., Prista & C., Teixeira, Borges & C., Coelho, Martins & C., Antunes Irmãos, H. Marti & C., Gonçalves, Zenha & C., Corrêa, Ribeiro & C., Ferraz Irmão & C., José Constante & C., Felippe de Souza Belford.

A representação, que é perfeitamente fundamentada, diz:

"*Classe 4ª — Artigo 62 — Sardinhas* — A importação de sardinha em azeite e em tomate tem sido insignificante, de ha annos a esta parte, não porque haja producção similar nacional, mas porque a taxa vigente é quasi prohibitiva.

Entretanto, a sardinha, de que outr'ora se fazia grande importação e consumo em todo o Brasil, era, então, como ainda hoje, um producto muito necessario á alimentação de certa classe de trabalhadores, notadamente no interior, e especialmente para os operarios empregados na construcção de estradas de ferro, aos quaes a taxa em vigor — equiparando a sardinha a um artigo de luxo — privou de uma alimentação sadia e de modico preço.

Assim, seria justa e razoavel a reducção do actual direito de importação para 300 *réis o kilo*, o que corresponde a 40 o|o do custo medio de um kilo de sardinha em azeite, acondicionada em latas de pequeno formato.

A sardinha crua, em salmoura, paga 80 réis por kilo, razão 20 o|o, quando acondicionada em barricas, tinas ou caixas. A mesma qualidade de sardinha, simplesmente por ser importada em latas, paga 600 réis por kilo. Não parece razoavel que a taxa de um dado producto varie segundo a qualidade de envoltorio, e no caso presente a disparidade é flagrante, porque a sardinha de salmoura em latas está sujeita não somente a uma taxa sete vezes superior á da mesma sardinha em barricas, como paga esta taxa pelo pezo bruto, ao passo que a sardinha em barricas, tinas ou caixas tem abatimentos que vão de 10 a 40 o|o.

A sardinha crua em salmoura, acondicionada em latas de um e dois kilos, torna-se accessivel aos fracos recursos do operario ou do trabalhador do interior do paiz e prepara-se economicamente na propria vasilha. Outro tanto não succede com a sardinha em barricas, cujo pezo minimo é de cinco kilos, de difficil transporte e de maior desembolso immediato.

Estas considerações mostram a conveniencia de ser mantida a taxa de 80 réis por kilo, razão de 20 o|o, para a sardinha em salmoura — importada em qualquer especie de envoltorio — com as táras actuaes, excepto para a sardinha em salmoura acondicionada em latas, que pagará a referida taxa pelo pezo bruto."

O ministro do Interior concedeu 90 dias de licença ao dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo, e egual licença ao escrivão do 1º officio da vara da provedoria desta capital, José Senna de Oliveira Junior.

O ministro da Viação remetteu á commissão fiscal do porto do Rio de Janeiro, para dar parecer, o processo referente ao plano de melhoramentos nesta cidade, proposto por um syndicato inglez, de que é representante o engenheiro G. Dal Verne.

Em caminho do theatro gratuito.

Depois do nome do autor, costuma-se hoje citar, em certos theatros, os nomes do scenographo, do alfaiate, da modista, do fornecedor dos moveis, e até do proprio cabelleireiro. Isso já deu causa a que um patusco, num theatro desse genero, gritasse das torrinhas:

— "E os entreactos, de quem são?"

E' forçoso convir que nada é mais enervante, para quem pagou muito bem o seu logar, do que ouvir essa série de reclamos, com pretenções a publicidade, feitos, entretanto, em beneficio unico dos interessados.

E, si fosse apenas isso, não seria nada; mas nos grandes theatros o abuso ainda vae muito além. A todo proposito, e ás vezes mesmo sem proposito, faz-se allusão, no dialogo, ás celebres casas de chá, aos hoteis da moda, marcam-se encontros nos restaurantes conhecidos.

O publico a principio espanta-se que um autor respeitavel tenha introduzido no texto da sua peça semelhantes reclamos; e, quando percebe que o escriptor foi a isso obrigado pelas imposições da direcção, zanga-se. Mas de que vale!

Essas considerações nos conduzem á seguinte innovação.

Fundâmos desde já o *theatro gratuito*, em que as peças seriam feitas inteiramente de reclamos. Cederiamos assim com vantagem aos habitos mundanos.

O espectador não pagaria, e perderia, pois, o direito de desapprovar. Seria delicioso.

Assim, uma rusga domestica terminaria por uma solida reconciliação num restaurante afamado; um audacioso *arrivista* obteria a mão da filha de um grande fabricante de conservas, offertando-lhe um adereço de diamantes falsos, da casa tal, recommendada pela perfeição das suas imitações, etc. Ha muito que escolher nesse terreno.

Destarte o publico não poderia zangar-se, visto ter espectaculo de graça; e os grandes industriaes, as casas de moda, os hoteis e restaurantes *chics* todos os estabelecimentos *up to date* só teriam a lucrar com o novo genero de propaganda.

Não é excellente a idéa?

Agora é pôl-a em pratica.

O ministro da Viação recommendou ao director technico da commissão fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro que faça partir para Corumbá o pessoal da subcommissão organizada para executar as obras de melhoramentos desse porto, conforme os estudos feitos e os orçamentos reduzidos, nos termos da proposta constante do seu officio, de 24 de setembro de 1909, não devendo ser pago vencimento sinão aos funccionarios em serviço effectivo no mesmo porto.

A Great Western of Brasil Railway requereu que o ministro da Viação declarasse si, quando por motivo comprovado, de força maior, como gréve, seccas e imprevistas difficuldades de construcção, não podér a mesma cumprir o paragrapho 3º da clausula 1ª do contrato approvado pelo governo, será a percentagem, a pagar á Fazenda, calculada de conformidade com a clausula 8ª.

O ministro declarou que, toda vez que não for cumprida a obrigação estipulada, será applicada a pena estatuida na clausula 8ª do contrato.

E', entretanto, claro que, si o governo reconhecer que o não cumprimento daquella obrigação foi determinado por um caso de força maior, de cuja existencia e valor é elle o juiz, não poderá consideral-o uma falta passivel de pena.

O director da Bibliotheca Nacional, dr. Manoel Cicero, vae remetter para o museu historico do Archivo Publico diversos objectos de valor historico, que se acham naquella repartição indevidamente. Entre esses estão a canneta e a penna de ouro que serviram para a assignatura, da lei Treze de Maio e as bandeiras que figuraram na guerra do Paraguay.

Loteria da Candelaria

Realiza-se amanhã a primeira extracção da Loteria da Candelaria. Comquanto sejamos, em principio, contrarios ás loterias, não deixamos de reconhecer que esta, não visando lucros pessoaes, mas tendo em vista um fim altamente caritativo, deve merecer o favor publico.

O plano é bem organizado, e offerece, melhor que outras, ensanchas para os compradores conseguirem premios.

Serão iniciadas no dia 25 deste mez as provas do concurso para alienista adjunto da Colonia de Alienados.

Presidirá á commissão julgadora o dr. Juliano Moreira e della farão parte, ao que se sabe, até agora, os drs. Miguel Pereira e Teixeira Brandão.

O ministro do Interior vae admittir como alumnos gratuitos: Luiz Amelio Hollanda Bello, no Collegio Diocesano de Oliveira, e José Rodrigues de Alvarenga, na Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.

Reune-se, hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, em sessão ordinaria, o conselho director do Club de Engenharia, para discussão das conclusões do parecer sobre a fixação do colono agricola ás margens das estradas de ferro e do parecer sobre as ligações dos Estados do Espirito Santo e Bahia e de Sergipe e Alagoas.

A sessão realizar-se-á no novo edificio do Club, á avenida Central.

O prefeito nomeou os drs. Julio Furtado, Arthur Peixoto, Mendes Tavares, tenentes Euclydes Figueiredo, Euclydes Espindola, Milton de Almeida, Ortegal Barbosa, Armando Jorge e Raul de Carvalho para, em commissão, elaborarem o regulamento e programma dos concursos hippicos.

Communica-nos a "The Amazon Telegraph Company" que se acha interrompida a linha telegraphica de Manáos entre Parintins e Itacoatiara.

O dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, baixou, hontem, a circular que vae transcripta em seguida:

"CIRCULAR — Tendo chegado ao conhecimento desta directoria que alguns funccionarios desta estrada têm exercido pressão politica sobre seus subalternos, faço sciente ao pessoal technico, administrativo e operario da estrada que, respeitando a plena liberdade do voto individual de cada um, fica prohibida qualquer propaganda politica nos serviços da Estrada de Ferro e terminantemente vedado que funccionario algum se sirva de seu cargo para exercer pressão sobre os que delle dependem.

A transgressão destas ordens será immediata e rigorosamente punida."

O sr. Consiglieri Pedroso, presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, enviou ao presidente da Republica, por intermedio do nosso ministro das Relações Exteriores, um exemplar especial do seu trabalho intitulado *O accordo luso-brasileiro.*

Aristocracia militar

Leitura para soldado e povo

E' facto verificado e patente a permanencia, no seio do Exercito, de uma aristocracia militar.

Opprimindo a inferiores e praças, medra uma officialidade egoista, vadia, sybarita, oppressora e aristocratica.

No emtanto, é preciso fazer justiça integral.

Felizmente, conta-se ainda, entre militares, um bom numero de officiaes, com sentimento e idéas republicanas e que comprehendem os altos destinos patrioticos das forças armadas, pela Nação e para a Nação.

Estes são verdadeiros soldados republicanos. Cumprem seus deveres nobremente e respeitam os direitos de seus subordinados.

Os outros, porém, os aristocratas, consideram as forças arregimentadas como instrumento de suas ambições.

Para elles, o soldado é machina, machina ameaçadora dos poderes publicos, na caça do augmento de soldo; os batalhões, degráos, para subirem ás posições que, pelo proprio merito, nunca poderiam attingir.

Assim pensando, assim agindo, procuram transformar o Exercito da defesa nacional em horda ameaçadora contra os poderes constituidos, a legalidade estabelecida, a ordem publica.

* * *

E' phrase hoje corrente no estado-maior dos batalhões: si o marechal Hermes não fôr eleito, sáe a procissão á rua. Isto significa que, si o chefe que mais mal tem feito aos officiaes desprotegidos, aos sargentos desprotegidos, aos soldados escravizados, não fôr eleito presidente da Republica, os aristocratas formarão os batalhões que, armados, imporão um chefe ao paiz.

Isto é, projectam um pronunciamento; isto é, o acto mais indigno, mais cobarde, mais aviltante na vida de uma nação livre.

* * *

Si o povo resistir ao assalto ás suas liberdades, os aristocratas, sem hesitação, sem escrupulo, cruelmente, ordenarão aos soldados, aos sargentos, aos cabos que disparem sobre elles suas carabinas.

Assim, os aristocratas do Exercito resumem sua missão na vida publica, sua actividade militar dentro desses dois circulos de perversidade: na rua matam o povo, nos quarteis sovam os soldados.

* * *

Os sargentos deverão obedecer a seus commandantes, quando estes lhes ordenarem o massacre do povo?

Certamente que não.

Em primeiro logar, ordens illegaes não se cumprem.

Si um alferes ordenar a um soldado que mate um capitão ou o capitão, que intime ao soldado a degolar um alferes, illegalmente, sem processo nem sentença, é claro que taes ordens não deverão ser cumpridas.

Consequentemente, si um ambicioso coronel, por méra politicagem, para satisfazer as suas ambições pessoaes ou politicas, marchar com seu batalhão para depor autoridade legalmente constituida, para investir contra o povo, ou acclamar inconstitucionalmente chefes para a nação, deve ser abandonado, desobedecido e preso pelos seus soldados.

O Exercito não é constituido para fazer politica.

A defesa nacional constitue seu destino, sua honra e sua gloria.

Empregal-o em vencer eleições, em depôr governadores, invadir Congresso, dar golpe de Estado, é rebaixal-o de sua nobre e gloriosa missão, ao nivel das maltas de capangagens eleitoraes.

Os nossos grandes generaes nunca desceram a isso. Osorio, Caxias, Argollo, Andrade Neves, nunca se infamaram em pronunciamentos. Nos campos de batalha foram heróes, dentro da patria cidadãos.

*

Que lucrarão os sargentos, cabos e praças, em matarem seus irmãos, seus amigos, seus patricios nas ruas? Depois dessos vergonhosos actos de carnificina cruel, a officialidade se tornará mais justa, mais moralizada, menos arrogante, mais camarada para com os seus subordinados?

Pelo contrario. Elles serão mais perseguidos, mais desprezados, porque é regra que não falha: os grandes amam a traição, mas desprezam os traidores.

*

De onde saem os sargentos, praças e cabos?

Do meio do povo. Nascem de familias pobres; seus paes são operarios, empregados publicos de infima categoria, modestos lavradores, laboriosos e extenuados artistas; em penosos mistéres trabalham suas mães; a enxada, a picareta, calejam as mãos de seus parentes.

O soldado, não como official descende de general, banqueiro ou ministro.

A fortuna não lhe sorriu no berço. O soldado é filho do povo e é povo tambem.

Portanto, o soldado não deve atirar contra o povo. As massas populares compõem-se de patricios, seus eguaes, seus parentes. A bala saida de sua carabina, talvez vá ferir e matar seu proprio pae. A ordem do aristocrata militar póde fazel-o praticar o maior dos crimes.

* * *

De tudo que temos demonstrado, tornam-se claras as tristes verdades seguintes:

a) A reorganização Hermes dividiu o Exercito em classe alta e classe baixa;

b) As praças de pret, soldados e inferiores nunca poderão ser promovidos a officiaes;

c) A reforma Hermes prohibiu a matricula de filhos de sargentos nas escolas militares;

d) Para os officiaes, principalmente os de alta patente, as leis disciplinares não vigoram ou são relaxadas;

e) Para os inferiores e praças as disposições regulamentares são applicadas com excessiva severidade: rebaixamento de posto, prisões prolongadas, descomposturas deprimentes, jejuns, solitarias, castigos corporaes;

f) As praças a serviço da ordenança são rebaixadas ao papel de lacaios;

g) Os officiaes ganham muito, e os inferiores e praças muito pouco, quasi nada, uma miseria!...

* * *

Para annullar essas mesquinhas injustiças, introduzidas pelo marechal Hermes na reorganização do Exercito, será sufficiente, por ora, que o governo adopte as seguintes medidas:

a) Reservar pelo menos um terço das promoções ao 1º posto do quadro de officiaes combatentes aos sargentos arregimentados;

b) Reservar um terço da matricula nas escolas e collegios militares para os filhos dos inferiores;

c) Augmentar o pret das praças e o soldo dos sargentos na mesma proporção que foram elevados, depois da proclamação da Republica, os vencimentos dos officiaes;

d) Em todo conselho de guerra e de investigação um sargento deverá tomar parte como vogal.

* * *

Adoptadas essas medidas em nosso regimen militar, de novo a equidade e a justiça voltarão para o meio de nossas forças armadas. Cada um terá a recompensa segundo seus meritos, esforço e valor.

Não mais serão nossos quarteis os campos de exploração para poucos e de sacrificio para muitos.

Menos ainda o trabalho de todos será absorvido pela grandeza de um só, nem a idolatria de um chefe erigida sobre a fraqueza, a indisciplina, o soffrimento do Exercito.

Sargento velho.

(Do *Jornal do Commercio.*)

A directoria da fabrica de tecidos de lã, da Tijuca, foi hontem, ao hotel White, e pelo orgão do seu director, dr. Carlos de Almeida, agradecer ao presidente da Republica a visita feita, ha dias, por s. ex. áquelle estabelecimento fabril.

Casamentos de soberanos.

As circumstancias que acompanharam a morte do rei Leopoldo II, da Belgica, põem em discussão os casamentos secretos e morganaticos dos soberanos.

Nos contos de fada, um principe esposa facilmente uma camponeza; na realidade, porém, os membros de uma familia real não podem sinão alliar-se a outra familia real.

De outra fórma, essas uniões, sem perderem, entretanto, os direitos civis que confere o casamento, perdem as prerogativas politicas, officiaes e mundanas.

A historia nos ensina que Luiz XIV casou com mme. de Maintenon; Victor Amadeu, da Sardenha, avô de Luiz XV, casou com mlle. Cumiane; a rainha Christina, da Hespanha, esposou um sr. Munoz, sendo que o czar Alexandre II era casado morganaticamente com a princeza Dalgorowsky. Os grão-duques Paul e Miguel esposaram, o primeiro a condessa Auhenfeen, e o segundo a condessa Torby.

O caso mais interessante destes ultimos tempos, entretanto, parece ser o de um imperador de amanhã, o archiduque Francisco Fernando D'Este, que cingirá a dupla corôa da Austria e da Hungria e que se casou com a condessa Chotek. Sua mulher, assim, não será jámais imperatriz nem os seus filhos poderão succeder, no throno.

O 3º escripturario do Thesouro, Cicero de Andrade Guimarães, vae ter exercicio na Directoria de Despesa Publica.

Os directores do Lloyd Brasileiro, srs. Manoel Buarque, Aarão Reis e Horacio Guimarães, voltaram hontem novamente a conferenciar com o ministro da Fazenda, tendo antes o sr. Aarão uma demorada conferencia com o titular da pasta da Viação.

Dos nossos agentes financeiros em Londres, srs. Rothschild, recebeu, hontem, o ministro da Fazenda um telegramma cifrado, communicando ter tido completo exito o lançamento do recente emprestimo de £ 10.000.000-0-0 destinado á unificação dos juros da divida externa.

Abaixo publicamos o officio dirigido pelo dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, presidente da Junta de Recursos Eleitoraes, ao presidente da Commissão de Alistamento de eleitores deste Districto.

"Em 14 de fevereiro de 1910. N. 1.136. Exmo. sr. presidente da Commissão do Alistamento Eleitoral — Constando do livro de inscripção dos eleitores de 1910, que me remettestes em 12 do corrente, que foram alistado 2.190 cidadãos, e porque disponha a lei 1.269, de 1904, nos arts. 32 e 44, que os recursos no caso de alistamento "não terão effeito suspensivo", o que importa declarar que o cidadão alistado entra, desde logo, no gozo dos direitos decorrentes do alistamento, remetto-vos, de accôrdo com o art. 49 da mesma lei, 15 talões de titulos devidamente rubricados. Saudações. — *Antonio J. Pires de C. e Albuquerque.*"

Acompanhado pelo dr. Alfredo Rocha, director da Directoria do Patrimonio, o ministro da Fazenda visitou, hontem, o palacio Isabel, á rua Guanabara, tendo percorrido, além de todas as dependencias, que encontrou muito bem conservadas, o grande parque que circumda o palacio.

O ministro, porém, foi scientificado de que a exploração das pedreiras vizinhas do palacio, situadas ás ruas Paysandu' e Guanabara, offerece sério perigo á segurança do mesmo, porquanto, muitas vezes, grossos estilhaços de granito têm attingido a cobertura do edificio.

Antes de retirar-se, s. ex. examinou a riquissima mobilia que guarnece o aposento em que devia ser alojado o mallogrado rei d. Carlos de Portugal.

A directoria da Imprensa Nacional foi autorizada, pelo ministro da Fazenda, a pagar ao official de 4ª classe Balduino dos Santos Junior as ferias correspondentes ao tempo em que esteve ausente do serviço para tomar parte nas manobras, realizadas o anno passado, como voluntario especial.

Foram transferidos: o agente fiscal dos impostos de consumo na 21ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Campos, para identico logar na 22ª do mesmo Estado; e desta para aquella, Julio Augusto Fernandes.

O ministro da Fazenda communicou ao delegado fiscal no Paraná ter o seu collega da Viação autorizado o chefe do districto telegraphico desse Estado, engenheiro Antonio Joaquim Alves de Farias, a orçar a construcção de um trapiche fluctuante, no porto da Colonia Militar da Foz do Iguassú, e a de uma estrada de rodagem, partindo da Mesa de Rendas da mesma localidade, até áquelle porto.

O sr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, acha-se ausente da sua repartição por enfermidade. Succede, porém, que durante a sua ausencia nenhum outro membro daquelle tribunal tem procurado despachar os processos pendentes, que são essenciaes para a legalização de pagamentos de dividas reconhecidas e processadas nos respectivos departamentos. Dessa anomalia resulta que as partes interessadas se encontram na presença do grave damno que para ellas advirá de cairem os seus creditos em exercicio findo, ficando impossibilitadas assim de receber as suas pensões, contas, ordenados, etc.

Pedimos providencias a quem tiver o dever de as dar, afim de ser evitado um grave mal a innumeras pessoas.

DE PETROPOLIS

15—2—910.

O *five o'clock tea* offerecido pela exma. esposa do ministro do Perú, mme. Hernan Vellarde, ao corpo diplomatico e ás pessoas de sua amisade foi uma festa encantadora.

Os salões do palacete da legação peruana estiveram repletos do que ha de mais distincto na nossa sociedade.

O ministro do Perú e sua exma. esposa foram captivantes em gentilezas dispensadas aos seus convidados.

Estiveram presentes as seguintes pessoas:

Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, e senhora; monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico; dr. Sjsbert Advocat, ministro da Hollanda, e senhora; Pedro Maximow, ministro da Russia, e senhora; dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; barão de Greille-Rogier, ministro da Belgica; Gaillard Lacombe, ministro da França; visconde de la Gracia Real, ministro da Hespanha; Rioja Noda, ministro do Japão; cav. Ricardo Dorghetti, ministro da Italia; Von Biel, ministro da Allemanha; baroneza Riedl von Riedenau, dr. Hermano Ramos, dr. Alcebiades Peçanha, dr. Carlos Figueiredo e senhora, dr. Enéas Martins e senhora, dr. José Maria Castillo, encarregado dos negocios da Argentina, e senhora; dr. Anselmo de la Cruz, Ovalle Castillo, cav. Egger von Mollwald, Papeyans de Marchoven, Rafael Maigon, Eleazo Vieira e Aray, secretarios do Chile, Austria, Belgica, Grã-Bretanha, Mexico, França, Uruguay e Japão; monsenhor Crocci, auditor da nunciatura apostolica; mme. Morgan Snell, senhoritas Carolina Ramos, Leopoldina Monteiro e Alice e Angela Snell; dr. Calmon Vianna, Raul Pedrosa, Frederico Snell, Samuel Gracie, barão Maia Monteiro, Luiz Liberal e senhora, mme. Mario Frias, Juan Dominguez e outras pessoas.

* * *

Em virtude da época quaresmal, a exma. familia Hermano Ramos suspendeu as recepções até abril.

* * *

Acha-se nesta cidade d. Antonio Xisto Albano, bispo titular de Bethsaida, ex-bispo do Maranhão.

* * *

No Collegio S. Vicente de Paulo foram abertas hoje as inscripções para os exames geraes das materias necessarias á matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas-artes e agrimensura.

* * *

Amanhã serão installados os trabalhos da Camara Municipal.

* * *

O laudo dos peritos do Banco Constructor opina pela possibilidade de ter sido a morte do dr. Gabriel Bastos produzida por uma faisca electrica que tenha inutilizado o transformador da illuminação.

Ao ministro do Interior o dr. Raphael Garcia de Araujo, formado em medicina, pela Universidade de Coimbra, em 1897, pediu permissão para clinicar no Brasil, independente do exame de habilitação a que se deve submetter, mediante a apresentação de um trabalho seu denominado — *Noções elementares de dermathologia pratica.*

A mudança da Bibliotheca Nacional para o novo edificio da avenida Central ficará concluida dentro de quatro ou cinco dias.

Não está ainda fixado, porém, o dia definitivo da entrega do novo edificio á frequencia do publico.

Além dos drs. Juliano Moreira, Miguel Pereira e Teixeira Brandão, cujos nomes já demos hontem, farão parte da mesa examinadora do concurso para provimento do cargo de medico adjunto da Colonia de Alienados mais os drs. Leitão da Cunha e Braulio Pinto.

A conferencia de hoje

O sr. Arthuro Middleton Cruz, capitão de corveta da armada chilena, realiza hoje, ás 4 1|2 da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, a sua primeira conferencia scientifica.

A interessante prelecção constará da biographia de Cooper, da sua theoria sobre os phenomenos atmosphericos, tremores de terra, causas que os produzem, situação das zonas affectadas por elles, effeitos produzidos pela situação especial da lua, conjunção da lua nova e cheia e dos diversos planetas do nosso systema solar, terremotos de S. Francisco, Valparaiso e Messina, proveitosos ensinamentos que o conferencista tirou delles, comprovação desta theoria na marinha do Chile e o interesse despertado nos Estados Unidos da America do Norte pela mesma theoria.

Toda a dissertação será illustrada com quadros que representam o systema solar.

Damos, a seguir, umas notas biographicas do conferencista, que hoje, brilhantemente, se apresentará ao publico carioca:

Filho de uma distincta familia chilena, assentou praça o sr. Arthuro Middleton Cruz na Escola Naval, com a edade de 14 annos, sendo em 1894 elevado a guarda-marinha de 2ª classe.

Então partiu em viagem de instrucção na corveta *Abtao*. Destacando-se, durante a viagem, Arthuro Middleton Cruz foi promovido a guarda-marinha de 1ª classe, passando a servir no couraçado *Capitan Prat.*

Em 1897, percorreu as costas da Inglaterra, esteve no Rio de Janeiro, na esquadrilha commandada pelo contra-almirante Gossi, sendo, no regresso, promovido a 2º tenente e exercendo uma importante commissão na escola especial de artilheria, electricidade e minas.

Em 1898 fez estudos sobre hydrographia e levantamento de planos nos cáes de Chiloé e estreito de Magalhães, com bom resultado; em 1902 partiu em viagem ao redor do mundo, no navio-escola *Baquedano*; em 1905 foi premiado por merecimento a capitão de corveta, e em 1906, como chefe de terceira secção de meteorologia da armada e sub-director da Escola de Engenharia, previu o terremoto de Valparaiso, prognostico esse publicado em *El Mercurio* e que não foi tomado na devida consideração.

Em 1906, o distincto official chileno dedicou-se, exclusivamente, aos estudos sobre sismologia e, a pedido, passou para o quadro dos officiaes de reserva, tendo percorrido varios paizes da America, realizando conferencias.

A sua primeira conferencia realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O ministro do Interior communicou ao seu collega da pasta do Exterior que o governo do Brasil, por falta de verba, deixa de se fazer representar no Congresso Internacional de Numismatica e Medalharias, a reunir-se em Bruxellas em junho proximo.

Ao director do Bureau International de la Proprieté Industrielle, em Berna, declarou o ministro da Agricultura ter a Junta Commercial desta capital communicado que, nos termos do art. 4, n. 3, do decreto numero 2.747, de 17 de dezembro de 1897, não podem gozar de protecção, no territorio do Brasil, as marcas sob os ns. 5.061 a 5.067, de Henry Lecouturier, registradas em 26 de janeiro de 1906 na Repartição Internacional de Berna e archivadas na referida Junta em 18 de junho do mesmo anno, á vista da sentença pela qual o juiz da 1ª vara do Districto Federal annullou o archivamento das referidas marcas.

Os intendentes municipaes de Propriá e Maroim telegrapharam ao ministro da Agricultura, offerecendo predios e terrenos, para a installação de escolas de aprendizes artifices.

O dr. Rodolpho Miranda agradeceu e declarou não poder acceitar o offerecimento, visto a lei só permittir a creação de uma escola para cada Estado.

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando o sr. Francisco de Salles Oliveira para o cargo de delegado escolar no municipio de Mangaratiba.

—— Nomeando os srs. Idelfonso Luiz Rodrigues, Alfredo Ribeiro Portugal, Sencur José dos Santos e Theophilo Cassendy para os cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 4º districto de Itaperuna, ficando exonerado, a pedido, os actuaes.

—— Exonerando, a pedido, o alferes do Corpo Militar, Sebastião José de Oliveira, do cargo de delegado da 7ª circumscripção policial do Estado, com séde no municipio de Vassouras; e Francisco Gomes Vidal de 2º supplente do juiz de direito de Magé.

—— Exonerando, a pedido, Olympio Marinho de Bragança do cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Araruama; e Miguel Pellingueiro Netto do de delegado escolar de Santo Antonio de Padua.

—— Concedendo tres mezes de licença á professora publica d. Clelia Belém; e dois á professora d. Amelia Feliciana da Silva Kelly.

—— Acceitando a desistencia que fez o serventuario Diceu de Vasconcellos Brito do officio de distribuidor de Campos.

—— O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado, recebeu hontem telegramma de Itabapoana, communicando que o sub-delegado de policia daquella localidade conseguiu, com o auxilio da força policial, dispersar fanaticos que procuravam aggredir o missionario Salomão Ginsburg.

A força policial enviada para Itabapoana foi tirada, por ordem do chefe de policia, do destacamento de Campos.

—— Ao chefe de policia do Estado communicou, por officio, o general Dantas Barreto, que na manhã de 13 do corrente um paizano, que se fôra banhar junto á fortaleza de Imbuhy, havia sido arrebatado pelas ondas, sendo levado para alto mar.

VIAÇÃO FERREA

Ligação do ramal de Curralinho á cidade do Serro

Seguiu hontem para Curralinho o engenheiro Raul Alvares, com numeroso pessoal de engenharia, para começar os estudos definitivos da linha tronco da E. F. Victoria a Minas, no trecho comprehendido entre a cidade do Serro e Bandeirinha, estação do ramal de Curralinho a Diamantina.

Esse trecho é o mais difficil de toda a Estrada de Ferro Victoria a Minas, atravessando a serra do Espinhaço e indo ligar a historica cidade do Serro Frio com a E. F. Central do Brasil e com a cidade de Diamantina.

A iniciativa desse serviço, que vae ser seguido, em breve, pelos trabalhos effectivos da construcção, é devida ao ministro da Viação, dr. Francisco Sá, e os trabalhos estão debaixo da direcção do engenheiro Emilio Schnoor.

Ao secretario da commissão organizadora da secção brasileira na Exposição de Bruxellas, transmittiu o ministro da Agricultura a carta, em que o "Comptoir Belge d'Entreprises Financiéres et Immobiliéres" pede uma relação das casas commerciaes que tomarão parte naquella Exposição.

A' Bibliotheca do Ministerio da Agricultura fez o capitão de fragata Collatino Marques offerta de varias obras pertencentes á bibliotheca de sciencias naturaes, do seu fallecido filho.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão de hontem, que foi presidida pelo sr. Corrêa de Mello, 10 intendentes.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem reclamações.

O sr. Alberto de Assumpção reclamou do prefeito providencias afim de que a repartição de Obras e a da Limpeza Publica voltem suas vistas para o bairro de Copacabana, cujas ruas se acham em completo estado de abandono.

O sr. Julio do Carmo pediu urgentes e energicas providencias contra a morosidade com que está sendo reparado o calçamento da rua Vinte e Quatro de Maio, demora essa que tem prejudicado o trafego de vehiculos e occasionado enchentes com as ultimas chuvas.

O sr. Octacilio de Camará referiu-se ás transferencias de empregados da E. F. Central do Brasil, que trabalhavam na estação de Santa Cruz, para outras, terminando dirigindo um appello ao dr. Paulo de Frontin, afim de que s. ex. não se curve á politicagem, que só desprestigiará o seu nome e a administração da nossa principal ferro-via, ora a seu cargo.

Em seguida, o sr. Enéas Sá Freire defendeu dos ataques e accusações produzidas pelos seus collegas, que anteriormente occuparam a tribuna, as administrações dos drs. Serzedello Corrêa e Paulo de Frontin.

O orador foi muito apartеado.

O sr. Ezequiel de Souza requereu e obteve que sejam publicados em alguns orgãos da imprensa, a juizo da mesa, os discursos produzidos na sessão de ante-hontem pelos srs. Julio do Carmo e Enéas Sá Freire.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 37, de 1909, provendo sobre a organização do ensino primario, á noite, e conversão dos cursos nocturnos em escolas independentes.

O sr. Octacilio de Camará requereu e obteve dispensa de interstício.

Designada ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Ao director da Commissão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil communicou o ministro da Agricultura ter sido louvado o benefico esforço que empregou para a inauguração do "Café Santos", ex-Gran Café Catalá, em Barcelona, em 18 de janeiro ultimo, destinado á venda do café brasileiro, liquido em chicaras.

Patronato dos Liberados e Egressos

No Ministerio do Interior reuniu-se hontem, pela primeira vez, a commissão incumbida da creação do Patronato dos Liberados Condicionaes e Egressos Definitivos da Prisão, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Além do ministro, compareceram os srs. Franco Vaz, Xavier da Silveira Junior, Moraes Sarmento, Souza Pitanga, Alcebiades Peçanha, Leoni Ramos e Pires Farinha.

Aberta a sessão, ás 3 horas da tarde, o dr. Esmeraldino Bandeira disse o fim da reunião, agradecendo o comparecimento dos presentes.

Foi indicado, a seguir, pelo ministro, o nome do desembargador Lima Drummond para apresentar, opportunamente, o esboço do projecto do Patronato, indicação que foi unanimemente acceita.

Falou, em seguida, o desembargador Souza Pitanga, que disse interpretar o sentimento de todos julgando assignalada honra o convite para trabalhar em commissão de tão grande monta; applaudia a indicação feita pelo ministro, com relação ao desembargador Lima Drummond, expendendo, a seguir, algumas idéas sobre o seu ponto de vista com relação ao assumpto, tendo insistido na parte em que se refere á creação de uma casa de trabalho publico, fóra da prisão, além das que possam existir dentro dos carceres.

O dr. Alcebiades Peçanha, em seguida, falou, propondo uma medida de ordem de serviço.

Tomando novamente a palavra, o ministro disse haver feito, em começo, uma exposição incompleta, por não ser sua intenção adeantar idéas. A proposito, porém, do pensamento do desembargador Souza Pitanga, lembrava o embryão da casa de trabalho já existente no Rio: a Colonia Correccional de Dois Rios.

Falaram ainda varios oradores até que, ás 4 horas da tarde, foi encerrada a sessão.

O dr. Lima Drummond, não podendo comparecer, excusou-se por carta.

Foi concedida, na fórma da lei, aposentadoria ao guarda municipal do 22º districto, Campo Grande, Ursulino Hilario de Souza.

Foi nomeado, por acto de hontem, guarda municipal o sr. Theodomiro Aggripino de Souza.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O *Burro de Buridan* continúa a fazer grande successo no Recreio. E não é para menos: a peça de Flers e Caillavet é deliciosa e faz rir a valer.

Ainda hoje, lá se representa a bella peça e vae ser enchente certa.

—— Sabemos que chegará nos primeiros dias de março a companhia portugueza de opera comica e operetas, do theatro Avenida, de Lisboa, da qual é empresario Luiz Galhardo.

Além de novos artistas, foi-nos informado que virá como uma das estrellas da companhia a actriz cantora Dolores Rentini.

Disse-nos o nosso informante que Dolores Rentini fará pela primeira vez no Rio de Janeiro, o difficil papel de "Mimosa", na já celebre opereta ingleza *Geisha*, tão querida do nosso publico.

—— A fita *Inundações de Paris* — hontem exhibida no Cinema Parisiense — é encantadora, e reproduz, detalhe a detalhe, todas as tristes scenas motivadas pela invasão das aguas na Cidade Luz.

As enchentes multiplicaram-se, devido a essa fita, no popular salão cinematographico da Avenida, sendo unanime o applauso a esse bello trabalho artistico, que hoje será novamente exhibido.

Cinema Rio Branco — Hoje não fica um logar vago neste popular e luxuoso cinema.

Exhibe-se o *Sonho de valsa*, a opereta de Strauss, que está destinada a substituir a famosa *Viuva alegre.*

A empresa para attender a todos os gostos fará tambem duas sessões com o programma novo de Pathé Fréres.

Cinema-Theatro — Dansa do flambeau; A lapão tyrannica; A morte de Cambyses; Os tres beijos; As filhas do cantoneiro; Situação critica.

Cinema Ouvidor — Regata de campeões sobre o lago d'Orta; Em uma provincia de Italia; A inundação de Paris; Morreu porque jogou com a morte; Por que assentei praça.

Cinema Parisiense — Prestito funebre na Abyssinia; O filho das selvas; As inundações de Paris; Morreu por ter jogado com a morte; O cachorro do salameiro.

Cinema Paris — Exercicio de trapezio; Caprichos da sorte; As duas creadas; A vingança de João Lobo; Espelhos para noivos; Ignez de Castro, Acanhamento curado pelo "serum".

Cinema Ideal — Regata de campeões no lago D'Orta; Drama em uma provincia da Italia; Por que me fiz guarda?; O filho das selvas; O carnaval de 1910.

Cinema Pathé — A cidade de Burgos; Suicidio de Luff; A culpa da irmã mais velha; Abrolhos da praia; A vingança de João Lobo; Timidez curada pelo "serum".

Cinema Soberano — Viagem a Jerusalém; Farça amorosa; A ganancia por uma herança; Lancelote de Lac e Helena; Roubo aereo; Los medrosos.

Concerto Avenida — Brilhante *soirée*, com o concurso de toda a *troupe.*

Cinema Odeon — O programma de hoje no Odeon é o maior successo do dia nos nossos cinemas. Para se aquilatar do seu valor, é preciso ir admiral-o.

CHRONICA POLICIAL

DEPORTADO QUE REGRESSA

O juiz da 15ª pretoria condemnou, ha tempos, a pena de expulsão do territorio nacional o conhecido larapio Guilherme Pacheco, que em março do anno passado embarcou no *Pernambuco*, com destino a Lisbôa.

Pacheco, ali, pouco se demorou, e hontem, qual não foi a surpresa de um agente de policia ao vel-o muito fleugmatico a passear pela nossa Avenida!

O larapio foi preso e levado para a sala dos agentes, de onde sairá com passagem directa para algum dos portos europeus.

CHOQUE DE VEHICULOS

Hontem, por volta de 1 hora da madrugada, na rua N. S. de Copacabana, proximo á Egrejinha, o bonde electrico n. 39, da linha Ipanema, guiado pelo motorneiro João Pinto Miranda, foi abalroado pelo automovel n. 1.408, que era conduzido pelo *chauffeur* Affonso Exposito.

Do desastre, resultou o auto ficar bastante avariado, tendo escapado de serem victimados os passageiros deste vehiculo.

Eram elles, o deputado Raul Fernandes e o dr. Gabriel Osorio de Almeida Filho.

A policia do 7º districto esteve no local, representada pelo respectivo delegado, dr. Muniz de Aragão, que apurou a casualidade do desastre.

CORTOU-SE

João de Souza Pires é empregado no commercio e reside á rua Marechal Floriano Peixoto n. 2 A.

Hontem, na sua residencia, elle feriu-se casualmente, no pé esquerdo, com um vidro, sendo medicado pela Assistencia e ficando em tratamento na propria residencia.

A' GUARDA-CHUVA

Na casa n. 4 da rua Alayde, em Madureira, reside a italiana Francisca Schiller, que teve a infelicidade de cair no desagrado do seu compatricio Salvador Sylvestre.

Hontem, por questões de nonada, Salvador aggrediu-a á guarda-chuva, fazendo-lhe um ferimento na testa.

O aggressor fugiu, indo Francisca apresentar queixa á policia do 23º districto.

PRISÕES

Agentes de segurança publica prenderam hontem, Joaquim Antonio Passos, accusado de ter furtado um guarda-chuva, na rua do Theatro, e Eugenio Teixeira Campos, pronunciado pelo juiz da 5ª vara, como incurso nas penas do art. 267, do Codigo Penal.

ROLOU A ESCADA

Na casa n. 83 da rua de Santa Luzia é empregada como creada, a rapariga de nome Corina Maria da Conceição.

Hontem, quando ella descia as escadas da casa, rolou as mesmas, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

Chamada a Assistencia, esta prestou á rapariga os necessarios curativos e fel-a recolher, em seguida, á Santa Casa.

Do facto, teve conhecimento a policia do 5º districto.

VICTIMA DE DESASTRE — MORTO NO HOSPITAL

Na 17ª enfermaria da Santa Casa, falleceu, hontem, pela madrugada, o trabalhador Carlos Portella, que ante-hontem, quando trabalhava em uma barreira do morro do Senado, foi attingido por um bloco de terra, recebendo graves escoriações pelo corpo.

O dr. Guilherme Frota, que foi o seu medico, attestou a *causa mortis*, como tendo sido produzida pelo "choque traumatico, em consequencia á compressão do thorax e do abdomen, com fracturas da bacia e do femur."

O infeliz operario, que era de nacionalidade portugueza e solteiro, contava 19 annos de edade e residia á rua Rodrigues dos Santos n. 29.

Hontem mesmo depois de ser autopsiado pelos medicos da Policia, foi elle sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensas de seus parentes.

UM COICE

O menor José, filho de Antonio da Silva, residente no morro do Castello, quando brincava, hontem, junto aos animaes de uma carroça, levou um formidavel coice, recebendo grave ferimento na cabeça.

O referido menor, foi medicado pela Assistencia e ficou em tratamento em casa.

O director do Museu Nacional, dr. Baptista de Lacerda, foi hontem, acompanhado dos drs. Publio Mello e Neves Armond e de outros funccionarios daquella repartição, agradecer ao presidente da Republica, no hotel White, o seu recente decreto de reforma do referido Museu.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu 30 dias de licença ao commissario de hygiene, dr. Adalberto Ferreira da Silva; nomeando, interinamente, para substituil-o, o sub-commissario dr. Carlos Leclerc e subcommissario o dr. Manoel Maria Muniz Freire.

A Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal multou em cem mil réis o proprietario do predio sem numero, da praia do Estaleiro, em Paquetá, por falta de cumprimento das intimações para collocação de caixa de agua no mesmo immovel.

Recebemos o n. 3 do volume I do *Folk-Lore musical*, editado pela empresa Pereira & Cª., do Porto. Contém elle o *Fado da Mouraria* e a dansa do *Regadinho*.

Gratos pela offerta.

Do sr. Braz Lauria, agente de revistas e outras publicações estrangeiras, recebemos os ultimos numeros de *L'Asino*, *Le Petit Parisien*, *Le Petit Journal*, *Serões* e *O Pimpão.*

Tendo a Prefeitura que substituir o calçamento da rua Visconde de Itauna, entre as praças da Republica e Onze de Junho, fica suspenso o trafego de vehiculos naquelle trecho, devendo ser o mesmo feito pelas ruas Sant'Anna e General Pedra.

Para o cargo de auxiliar de gabinete do ministro da Agricultura foi nomeado o bacharel Honorio de Castilhos.

O director da Fabrica de Ferro de Ipanema foi autorizado pelo ministro da Agricultura a augmentar o numero de trabalhadores daquella fabrica.

NOTICIAS FORENSES

FALLENCIA DECRETADA

Pelo juiz da 2ª vara commercial, dr. Torquato de Figueiredo, foi decretada hontem a fallencia de G. Kratz, estabelecido com fabrica de calçado á rua Itapirú n. 264. Requereram a fallencia os credores Maia Costa & C., que documentaram o pedido com uma conta judicialmente verificada de 53:590$000.

O juiz nomeou syndicos os credores requerentes da fallencia.

PARTILHA HOMOLOGADA

Por sentença de hontem, o juiz da 3ª vara civel, dr. Raymundo Correia, homologou a partilha amigavel entre os herdeiros de Antonio Joaquim da Costa Lemos.

DIVORCIO

O juiz da 2ª vara civel decretou o divorcio de João Carlos Theodoro e Adalgisa Elvira Braga Kalbe, em virtude de mutuo consentimento.

O juiz appellou *ex-officio* para a Côrte de Appellação.

PRONUNCIAS — PARECER DO PROMOTOR

O dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, opinou pela pronuncia de José Garrido Pimentel, processado como incurso nas penas dos arts. 356 e 358, prohaver furtado a quantia de 41$, da casa á rua Camerino n. 16.

—— O mesmo promotor opinou pela pronuncia de José Moraglione Junior, autor da falsificação de quatro bilhetes de loteria.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

Pelo juiz federal da 1ª vara foram julgados prejudicados os *habeas-corpus* requeridos em favor de João Piphano, Manoel Marques Varella, José Martins e Antonio dos Santos, por terem sido os mesmos postos em liberdade pelo chefe de policia, a cuja disposição allegavam estar presos.

JURY

Ainda hontem não houve julgamento em nenhum dos dois tribunaes.

TREMENDO DESASTRE

ELECTRICO FATIDICO

NA LADEIRA DO BARRO VERMELHO

Um morto e varios feridos -- Os soccorros -- Um predio ameaçado -- Intervenção dos Bombeiros -- Notas diversas.

A população do bairro de S. Christovão foi, hontem, ao cair da noite, alarmada pela noticia de um terrivel desastre, occorrido na rua S. Luiz Gonzaga, em um bonde da Light.

Esse desastre, que teve consequencias bastante funestas, era previsto, mais dia, menos dia, tal o logar em que elle se deu.

A Light, com as grandes transformações que, de um anno para cá, faz na cidade, suppriu toda a tracção animal da Companhia de S. Christovão. Tendo electrificado todas as linhas, aproveitou a rua Barro Vermelho para nella fazer trafegar os seus carros.

A rua do Barro Vermelho, não ha quem a não conheça, tendo inicio na rua de S. Christovão e indo finalizar na de S. Luiz Gonzaga, é toda ella ingreme, quer do lado do seu inicio, quer do lado onde finaliza.

Por essa rua ficou estabelecido que trafegassem unicamente os bondes que servem na linha Jockey-Club.

Actualmente, os vehiculos que estavam destinados áquelle serviço eram os cognominados *dreanoughts*.

Um desses bondes, o de n. 473, era o que foi escolhido para fazer o serviço de hontem naquelle bairro, e que estava destinado a fazer o desastre que então se deu.

* * *

Como succede quotidianamente, hontem competia ao motorneiro da Light, n. 2.497, de nome Euclydes Francisco Cardoso, entrar á 1 hora da tarde, para fazer o serviço da linha Jockey-Club.

Coube-lhe o bonde 473, que por elle foi occupado na estação do Matadouro.

O motorneiro Euclydes era criterioso, pois, antes de entrar no serviço, tinha o cuidado de examinar os freios do carro com que trabalhava.

Hontem, como de costume, succedeu que, ao examinar o vehiculo que lhe fôra entregue, reparou elle que o mesmo não tinha os freios seguros.

Nessas condições chamou logo a attenção do inspector que serve naquella zona, e observando-lhe o que se passava.

Este funccionario, ao que parece, pouco entendia do seu emprego e não se incommodou com a reclamação que lhe fizera o seu subordinado, determinando que fosse fazer a viagem.

Estava destinado, por isso o desastre, que mais tarde iria dar-se, devido ao pouco caso feito pelo inspector alludido.

O bonde 473 já havia trabalhado durante todo o dia, e o defeito dos seus freios não era desconhecido, como se deprehende do cuidado que nelle tinha o seu motorista.

A prova disso está que nas diversas viagens que o mesmo havia feito, o vehiculo não obedecia ao respectivo regulador.

Accentuava-se esse defeito justamente na occasião em que tinha de subir e descer as ladeiras do Barro Vermelho.

* * *

Foi na viagem das 6 horas da tarde, da cidade, que a desconfiança da falta de segurança dos freios daquelle vehiculo veio provar o cuidado que nelle tinha o seu motorista.

Vinha o bonde cheio de passageiros e trazia na sua cauda um carro commum de reboque.

A subida do Barro Vermelho correu sem o menor incidente.

Houve uma parada no alto da ladeira, para desembarcar varios passageiros. Dahi deveria o bonde descer para entrar na rua de S. Luiz Gonzaga.

Confirmou-se ahi o prenuncio do desastre que o bonde ia fazer.

Em meio da ladeira o vehiculo ganha certa velocidade, que, embora prevenida com os cuidados do seu motorneiro, e devido mesmo ao peso do carro reboque, foi ella se desenvolvendo, até que o freio não mais funccionou.

Impossivel descrever-se o que então se passou no interior dos dois vehiculos.

O motorneiro Euclydes, com uma calma e um sangue frio extraordinarios, recorreu á trava, mas tudo foi debalde. O electrico a nada obedecia e, augmentando cada vez mais a sua velocidade, lá se foi pela ladeira abaixo, até encontrar um ponto obrigatorio de parada.

Com aquella corrida, o vehiculo, ao chegar á curva da rua S. Luiz Gonzaga, descarrilou, e com enorme violencia, foi, com as preciosas vidas que conduzia, espatifar-se de encontro ao predio n. 28 daquella rua, que fica fronteiro á do Barro Vermelho.

Para cumulo da fatalidade, uma carroça, carregada com tijolos, que estacionava naquelle logar, foi tambem attingida pelo tremendo choque, ficando reduzida a pedaços, e sendo morto o seu cocheiro, que se preoccupava em accender a lanterna do seu vehiculo.

Era esse pobre homem do trabalho o carroceiro Joaquim Balseiros, o qual foi violentamente jogado sobre os escombros da fachada do predio, que desabou em parte.

Restabelecida a calma, verificou-se então as consequencias de tão horrivel desastre.

Além de ter ficado em ruinas a fachada do predio e a carroça de que já nos occupámos, o fatidico bonde n. 473 tinha parte da frente totalmente damnificada e a maior parte da balaustrada desconjuntada.

* * *

Havia, por força, de existir feridos.

Esses eram, na sua maioria, os passageiros que viajavam no bonde e que nelle seguiam á procura dos seus lares.

A seguir, damos a relação desses feridos:

D. Eugenia de Figueiredo Silva, residente á rua da Perseverança n. 16, com um ferimento na cabeça; Alberto Silva, funccionario do Thesouro Federal e residente á rua da Liberdade n. 54, com ferimentos no braço esquerdo e nas pernas; Antonio Gomes de Oliveira Avintes, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 188, ferido na cabeça; soldado da Força Policial, n. 74, do 2º esquadrão do 1º corpo, de nome Manoel Antonio dos Santos, ferido na cabeça; Francisco Xavier de Brito, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 205, ferido na cabeça; José Mariano Ferreira, residente á rua Paraná n. 29, ferido tambem na cabeça, e outros dois passageiros, cujos nomes não se puderam obter, mas que soubemos residir, um, á rua Bahia, e outro, á rua Costa Lobo.

Na relação dos feridos existe tambem o menor José Americo de Macedo, filho do quitandeiro Vasco de Macedo e de Anna de Macedo, que tem a sua quitanda installada no predio 28 da rua São Luiz Gonzaga, onde o bonde foi esbarrar.

O menor Armenio achava-se na frente do predio, tendo sido attingido pelos tijolos da carroça, recebendo ferimentos na perna esquerda.

Os animaes da carroça soffreram tambem com o desastre, sendo provavel que um delles fique inutilizado para o serviço.

Entre outros passageiros que viajavam no electrico estavam o dr. Henrique Guimarães, medico do Exercito, e residente á rua S. Luiz Gonzaga que estava em companhia de sua esposa, recebendo ella um ferimento em um dos braços. Viajavam tambem os srs. Porfirio Cordeiro e J. Espirito Santo, ex-director da Casa de Correcção, e Braz Martins Vianna, que, vendo o perigo que o bonde corria, atirou-se á rua.

A carroça damnificada e cujo infeliz cocheiro encontrou uma morte horrivel, era de propriedade da firma Arthur Bastos & C. O infeliz carroceiro, seu empregado, contava 35 annos de edade, era solteiro e residia á rua dos Andradas n. 52. Seu cadaver foi removido para o Necroterio, onde aguarda a necessaria autopsia.

Depois de soccorridas pelo Posto Central de Assistencia, as pessoas feridas nesse desastre, recolheram-se ás respectivas residencias, sendo lisonjeiro o estado de todas.

* * *

No local tambem esteve o dr. Miranda Ribeiro, fiscal dos carris, da Prefeitura, que procedeu a um exame rapido no bonde damnificado e verificou que o motorneiro empregára todos os esforços para evitar o desastre e que este só póde ser attribuido ao defeito dos freios do vehiculo.

Attribue ainda aquelle engenheiro que o desastre tenha sido tambem occasionado pelo enorme peso do carro reboque e que evitou que o carro electrico pudesse ser travado a tempo.

Foi notado o não comparecimento no local do engenheiro fiscal da Prefeitura, dr. Emilio Pereira.

Isto explicou-se porque aquelle cavalheiro reside em Nictheroy.

Na delegacia, depois de terminados os trabalhos de soccorros aos feridos, foi iniciado o competente inquerito, sobre este lamentavel desastre, tendo o dr. Arthur Peixoto, delegado respectivo, resolvido ouvir um por um dos passageiros que viajavam no bonde.

O inspector da Light, de quem já nos occupamos, nesta noticia e que se presume ser o principal responsavel pelo desastre, estava sendo procurado pela policia até á ultima hora, não sendo conhecido o seu paradeiro.

O motorneiro Euclydes, que foi autoado em flagrante, deverá prestar fiança hoje.

O local do desastre ficou guardado por quatro praças de policia.

A eleição presidencial

INELEGIBILIDADE DO MARECHAL

Da Bahia recebemos o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 15.—Com o titulo *Em nome da lei*, o dr. Virgilio de Lemos publicou, hoje, extenso artigo, assignado, demonstrando que o marechal Hermes é inelegivel para presidente da Republica, em face do art. 41 da Constituição, pelo facto de não ser eleitor. O dr. Virgilio discute largamente a questão, estudando-a em face do texto isolado do art. 41 e em face da comparativa entre esse art. 41 e o art. 29, e em face do elemento historico ou annaes da Constituinte. O artigo termina assim: "Em face da Constituição, só póde ser eleito presidente da Republica quem for eleitor, alistado ao tempo da eleição. Ora, o marechal Hermes não é eleitor. Logo, o marechal Hermes não póde ser eleito presidente. De tudo isto resalta, evidentemente, que o brioso soldado brasileiro não poderá sentar-se na cadeira de chefe supremo da nação. E si, apezar de tudo isso, a politicagem o quizer guindar até lá, estou convencido de que, por sua honra e dignidade, a isso se opporá s. ex. O illustre marechal tem compromisso de honra e de lealdade para com a nação, quando s. ex. declarou, na sua plataforma, ou seu programma, que o seu governo será o da Constituição e que só governará dentro da Constituição. Ora, si acceitar a investidura, começará supprimindo a Constituição, será presidente inconstitucional e, portanto, presidente falso."

—Monsenhor Elpidio Tapiranga, orador sacro, e eloquentissimo, vigario popular da freguezia de Santo Antonio desta capital, em brilhante pratica, depois da missa, applaudiu a candidatura civil, affirmando que só o genial brasileiro poderá salvar a nossa patria.

EM MINAS

O movimento politico que no momento presente faz todo o paiz vibrar, despertando as energias sepultadas pela descrença e indifferença, é um eloquente attestado da nossa civilização e grão de adeantamento.

Minas é um campo de observação para a pessoa que de perto acompanha esse movimento de reacção contra a vontade dos politicos do conciliabulo de maio.

O glorioso Estado, entregue ao governo de um homem sem escrupulos, capaz de toda sorte de desatinos e violencias, parece beber, na corrupção dos seus dirigentes, mais força, mais coragem, para ir de encontro á perseguição de que é alvo. Parece que todo o esbanjamento do governo do sr. Wenceslau, que todos os vinte e tres mil contos deixados por João Pinheiro, e destinados ao Banco Agricola, ao envez de corromperem as consciencias, mais irritam o povo, revigorando as suas energias.

Ha factos curiosos da campanha civilista. Em Bello Horizonte, quartel general do hermismo, um commerciante, o sr. Joaquim Severiano de Carvalho, civilista exaltado e convencido, tem feito uma propaganda que não mais nos deixará invejar os processos adoptados pelo grande povo americano.

Tendo o sr. Wenceslau contratado os carros de praça para deste modo tirar algum effeito á estrondosa manifestação que Ruy Barbosa vae ter ali, o sr. Joaquim Severiano escreveu immediatamente ao correspondente do Rio, pedindo a remessa de algumas centenas de metros de tapetes. A despesa disto importou em mais de dez contos, mas o sr. Joaquim Severiano está tão convencido da desgraça que a victoria do marechal Hermes póde acarretar ao paiz, que não olha sacrificios.

O sr. Joaquim Severiano, possuido de enthusiasmo, quando mostrou a um amigo seu o colossal sortimento de tapetes, disse:

—Veja, isto é para atapetar as ruas onde Ruy Barbosa passar, porque onde o marechal Hermes pisou, Ruy não deve pisar.

O sr. Joaquim Severiano não lembra os carros de praça; para elle a pequenez e o mesquinho procedimento de Judas só merecem o desprezo. E é assim mesmo que deve ser.

Este é um curioso symptoma da força da reacção civilista em Minas.

O sr. Joaquim Severiano está agora viajando por diversas zonas do Estado, afim de fazer uma idéa perfeita do elemento com que o senador Ruy Barbosa póde contar em 1º de março. O sr. Severiano faz propaganda pelos caminhos de ferro, pelos pontos onde pára, com todos discute sobre o proximo pleito, abandonando, esquecendo os seus interesses commerciaes, em beneficio da causa que é para elle, assim como para todos os brasileiros, uma causa santa.

* * *

Em Taboleiro Grande, municipio de Curvello, o povo chega a rejeitar até agua, quando esta agua é dada por Judas.

Não são feitos muitos mezes, reclamou-se do governo estadual a canalização de um manancial de agua potavel para a povoação, melhoramento que era julgado urgente e imprescindivel.

Passaram-se os mezes, e a reclamação não foi attendida. Agora, nos ultimos dias de governo, o sr. Wenceslau escreveu a tres chefes politicos do logar, dizendo que o Estado mandaria atacar as obras para a canalização da agua, caso elles garantissem a sua eleição e a de seu companheiro de chapa.

O povo soube do offerecimento de Judas e immediatamente protestou, obrigando os tres chefes politicos a responder a Wenceslau que no logar nunca faltou agua, que, pelo contrario, sempre existiu em abundancia.

* * *

Em Juiz de Fóra, o movimento civilista é extraordinario; o povo todo, com excepção de meia duzia de funccionarios publicos, repelle a candidatura do marechal Hermes. Sobre Wenceslau, parece que não tem conhecimento de sua existencia. Elle é repudiado, e a sua candidatura é considerada como um escarneo e uma affronta aos brios do povo mineiro.

Mas, como estamos relatando, em traços ligeiros, os interessantes pontos da campanha civilista em Minas, fechemos estas linhas com uma referencia a um homem do povo, bem do povo.

Emilio, o engraxate, como é conhecido, vive com a sua caixa, á porta da Confeitaria, catando os nickeis que a sua profissão lhe dá. Sempre foi assiduo no serviço. Desde cedo, elle lá está com as suas escovas, polindo botinas dos freguezes.

Mas, coisa curiosa, desde que começou a campanha para o grande pleito de 1 de março, o Emilio deixou de ser assiduo no serviço, vive a escutar as conversas, esquecendo a sua caixa e as suas escovas.

Ha dias, a pessoa que escreve estas linhas viu o Emilio indignado, brigando com um freguez. Interrogando-o, obteve esta curiosa resposta:

—Então, o sr. não viu? Não viu então aquelle hermista botar o pé na minha caixa para que eu lhe engraxasse as botinas?

—Mas que mal ha nisso, Emilio?

—Muita coisa. Estou lá para morrer de fome, por causa das botinas de um hermista? Vou perder toda a minha freguezia e ainda por cima sujar a minha caixa?

Este é um curioso symptoma da pujança da campanha civilista em Minas.

Em Juiz de Fóra mesmo, ha dias, o sr. Victor Garcia, fazendeiro, querendo tornar mais interessante o phonographo que tem em sua fazenda, foi a uma casa e pediu um disco com alguns discursos do marechal Hermes.

—Não ha, disse o negociante, e admira o senhor não saber. Não ha apparelho, por mais aperfeiçoado que seja, que resista a um disco como o senhor quer. Tudo rebenta, o machinismo estronda.

O sr. Victor Garcia comprou então um conhecido tango.

E' esse o hermismo que existe em Minas.

Ouro Preto, 15.—Conforme a resolução tomada, unanimemente, pelo Congresso do Partido Regenerador, a 13 do corrente, o directorio central adopta as candidaturas Ruy e Lins unicas de accordo com o programma do partido. —*Furtado Menezes*, chefe do Partido Regenerador.

Juiz de Fóra, 15. — Ruy Barbosa terá festiva recepção em todas as estações da Central, no territorio mineiro. Chegam pessoas de varios pontos, para aguardarem a chegada de s. ex. aqui. Acabam de chegar os representantes do municipio de Lima Duarte, municipio que sempre obedeceu á orientação do dr. Bias Fortes, para tomarem parte na recepção.

Não ha mais commodos nos hoteis. A commissão de senhoras é composta de mmes. Nunes Lima, João Avila, Feliciano Penna, Constantino Palleta, Duarte Abreu e Clovis Jaguaribe. A commissão de recepção telegraphou ao dr. Frontin, pedindo augmento de carros de 1ª e 2ª classes, de Entre-Rios para aqui, em vista das innumeras pessoas que pretendem acompanhar o dr. Ruy Barbosa. A commissão de recepção daqui, que vae a Entre-Rios; senador Feliciano Penna, deputados Duarte e Josino e coronel João Evangelista.

A Camara da Parahyba, incorporada, em Entre-Rios receberá o dr. Ruy Barbosa, tendo publicado um boletim convidando o povo a esperar o "primeiro brasileiro".

EM PERNAMBUCO

Recife, 15. — O dr. Rosa e Silva publicou, hoje, no *Diario de Pernambuco*, uma circular recommendando as candidaturas Hermes-Wenceslau.

NO ESTADO DO RIO

Friburgo, 15. — O povo friburguense recebeu, jubilosamente, a noticia da victoria, na Camara Municipal, dos partidarios do dr. Alfredo Backer. — *Alfredo Braune*, *Galiano Junior*, coronel *Mirchon*.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 15. — O marechal Hermes visitou, hoje, a fabrica de moveis Kappel & Arnt, onde foi tratado fidalgamente. Visitou, depois, a Escola de Guerra, o quartel do 56º de caçadores. No hotel deu audiencia a algumas pessoas, e, ás 2 horas, recebeu a visita do dr. Borges de Medeiros, conferenciando ambos longamente.

O Gremio Gaúcho offerecer-lhe-á uma festa campestre, com churasco.

Amanhã, ás 2 da tarde, em vapor especial, o marechal seguirá para a Margem, e, tomando o trem expresso, visitará Calta, Santa Maria, Alegrete, Uruguayana e Livramento, devendo regressar aqui no dia 27. S. ex. resolveu não ir a S. Gabriel, sua terra natal.

—Communicaram á *Gazeta do Commercio* que os hermistas pretendem empastellar a sua typographia e aggredir os redactores. A proposito, a *Federação* diz: "Pela *Gazeta* nos responsabilizamos nós, ainda que o mesmo não possamos dizer quanto ao seu redactor, que póde ser *escovado* em qualquer esquina.".

—O *comité* civilista foi á residencia do marechal Sampaio cumprimental-o.

—A *Federação* publica, diariamente, artigos elogiosos ao marechal Hermes.

—A Escola de Engenharia offerece, hoje, um banquete ao deputado Rivadavia.

O CIVILISMO EM ALAGOAS E PERNAMBUCO

A commissão academica, composta pelos estudantes Belfort de Oliveira e Carlos Reis, que partiu desta capital, em propaganda das candidaturas de agosto, realizou, em Alagôas, um grande *meeting*, do qual já demos minuciosa noticia, e após ao qual se levantou, no norte, intensa *revanche* contra os candidatos de maio.

Acha-se, actualmente, levantando o jornal civilista *A Reacção*, do destimido propagandista Balthazar Mendonça, que tinha sido empastellado pelas hostes oppressoras do governo estadual; na frente de um partido liberal, acha-se o deputado Sampaio Marques e o dr. Miguel Palmeira que, no interior de Alagôas, têm erguido bem alto os nomes de Ruy-Lins, havendo mesmo muitos municipios onde a victoria do governo é impossivel; e o conego João Machado de Mello arregimenta o partido catholico, que promette votar unanimemente nos candidatos civis.

A 1º de março, de accordo com o programma já estabelecido, o povo, ao dirigir-se para as urnas, formará em passeata, levando á frente um retrato, em ponto grande, do benemerito cidadão Ruy Barbosa.

Em Pernambuco teve logar, a 29 de janeiro, no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife, a entrega do *Manifesto dos estudantes cariocas*, aos seus collegas do norte. Presidiu a sessão o cathedratico dr. Laurindo Leão, tendo orado o academico Belfort de Oliveira, na presença de mais de cincoenta estudantes. Dahi, sairam em passeata, até a praça da Independencia, onde foi realizado o primeiro *meeting* civilista, perante uma assistencia numerosissima. Neste *meeting* foram distribuidos numeros da *Bahia* e do *Diario de Noticias*, contendo a plataforma e a carta politica de Ruy Barbosa.

Ultimamente, a 1 de fevereiro, teve logar, na mesma praça, o segundo *meeting* civilista, falando os academicos Belfort e Carlos Reis. O nome de Ruy Barbosa, neste extraordinario comicio, chegou ao apogêo do primeiro.

Estudantes e povo, unidos, vivaram, durante muito tempo, a personalidade viva do maior expoente da raça latina. Durante o *meeting*, foram distribuidos tres mil exemplares do boletim *Veritas super omnia*, de propaganda da candidatura civil e do *manifesto academico*.

Belfort de Oliveira embarcou para esta capital a bordo do paquete *Alagôas*.

Ao embarque do ardoroso defensor das idéas civilistas, compareceu grande numero de estudantes, acompanhados pelos drs. Oswaldo Machado, Arthur Bahia, Augusto Rodrigues, Mario Rodrigues e Gaspar Uchôa. No cáes da Linguêta, aonde affluiu grande quantidade de povo, foram erguidos calorosos vivas aos candidatos civis e mais proceres do civilismo.

O academico Belfort, ao despedir-se do desembarque Segismundo Gonçalves, o grande chefe politico que prestigiou carinhosamente a propaganda em Pernambuco, franqueando as columnas do *Jornal do Recife*, que segue a sua direcção e que hoje se declarou francamente civilista, entregou uma carta politica, em nome de seus collegas.

Visitou-nos, hontem, o sr. Belfort de Oliveira, que fez parte da missão academica que foi ao norte, em propaganda das candidaturas Ruy-Lins.

Em agradavel palestra que comnosco entreteve, aquelle academico nos relatou varios episodios da sua excursão, communicando-nos tambem a fundação da Junta Academica Pró-Ruy-Lins, no Recife, junta que já tem cincoenta membros, sob a presidencia do dr. Augusto Rodrigues.

NO EXTERIOR

Buenos Aires, 15 — *L'Argentina* insere hoje uma chronica sobre a situação actual do Brasil, analysando largamente todas as peripecias da campanha para as eleições presidenciaes.

Historiando, depois, as causas da crise politica, da qual surgiram, quasi ao mesmo tempo, as candidaturas á presidencia da Republica, do marechal Hermes da Fonseca e do dr. Ruy Barbosa, diz que, provavelmente, o primeiro é que será o eleito, visto ter a seu lado os principaes chefes politicos dos Estados.

Quanto ao dr. Ruy Barbosa, diz o chronista que o seu nome é o mais popular, no Brasil, depois do barão do Rio Branco, e que, pela sua vastissima cultura e ainda pelos serviços relevantes que tem prestado ao paiz, a elle pertencia, sem duvida, o direito de ser o escolhido para o proximo periodo presidencial.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu a gratificação de 20 °|° addicionaes á professora cathedratica, Amelia Dias da Cruz Rocha, ficando sem effeito a de 30 °|°, concedida por acto de 26 de dezembro do anno findo.

De Paranaguá a Curytiba

No louvavel empenho de fazer conhecido por todos os bellissimos quadros da natureza brasileira, a empresa do Cinema Excelsior, á rua do Cattete, esquina da rua Dois de Dezembro, acaba de fazer contrato com o operador brasileiro Emilio Guimarães, para reproducção, em fitas cinematographicas, as quaes serão exhibidas, a partir de hoje. A primeira fita será de Paranaguá a Curytiba, onde se vê o porto de Curityba, ruas principaes da cidade experiencias de machinas nos campos de lavoura e exposição da raça cavallar.

RECLAMAÇÕES

ESTRADA DE FERRO THERESOPOLIS

Escrevem-nos:

"Após a constante chuva, que desde ha quatro dias vem alagando esta zona, desmoronaram, entre o logar denominado Miudinho e a estação de Theresopolis, diversas barreiras, que impediram o trafego. Quanto a este facto nada estranhamos porquanto já estamos habituados a encarar os perigos que esta estrada nos offerece. O que porém não nos poderá passar despercebido é o abuso commettido pela direcção da estrada, praticado, como foi hoje, para com os viajantes que se destinavam ao Rio, pelos agentes das duas extremas estações.

Uma vez que declarou o chefe do trafego interrompida a linha, deveria ter este senhor tomado em consideração o meio pratico e confortavel para com os passageiros. O trem parte pelo horario ás 6 1|2, da estação de Theresopolis, passando pelo local denominado Miudinho ás 7 e 10 da manhã. Declarou, pois, o engenheiro residente aos habitantes desta cidade que o comboio partiria no horario habitual daquelle logar. Não quiz, pois, este senhor offerecer aos passageiros commodidade alguma. Estes partiram esta manhã do Alto de Theresopolis ás 5 1|2 da manhã, debaixo de chuva torrencial, para aquelle local, a cavallo, para tomarem o comboio.

As passagens foram, porém, vendidas como sendo da estação de Theresopolis. Com a barca que parte dahi ás 3 horas, vieram com destino a esta 26 passageiros de 1ª classe, que pagaram as suas passagens até a estação final da linha, e que ficaram no tal logar Miudinho, sem que tivessem tido aviso prévio na estação inicial da viagem, apezar de ter um hospede do Hotel Hygino telegraphado ao agente desta, pedindo avisasse a pessoa de sua familia que não viesse, porquanto estava o transito interrompido, e não ser prudente a viagem do Miudinho para o Alto, a cavallo. Este pedido não foi satisfeito e muito menos o passageiro avisado de que o trem não chegaria ao Alto. As passagens foram vendidas para Theresopolis, e a alguns passageiros, que souberam que se achava o transito interrompido, foi declarado o contrario, que o trem chegaria até á estação de Theresopolis e que já se achava restabelecido o transito.

Isto é facto de grande gravidade, que não podemos deixar despercebido, e, finalmente, pedimos não sómente ao poder competente tomar as medidas mais severas, como mandar incontinenti o engenheiro fiscal da estrada fazer um exame minucioso na linha, evitando, assim, a desgraça de muitos, que acabrunhados esperam regressar ao Rio, sem passar por grandes perigos, com risco da propria vida.

Si a empresa não possue os recursos necessarios para concluir e conservar a linha até ao Alto de Theresopolis, não tem absolutamente o direito de explorar os veranistas, tão vergonhosamente como até agora tem feito."

Pelo telegrapho

Pernambuco

As homenagens a Joaquim Nabuco.—Inauguração.—Nomeação.—Partida.

RECIFE, 15—A subscripção para o monumento Nabuco, subiu a 52 contos, faltando muitas commissões de beneficios e outras festas.

RECIFE, 15—Na egreja do Rosario terá logar as exequias de trigesimo dia do fallecimento de Joaquim Nabuco, sendo orador o bispo d. Luiz.

RECIFE, 15—O *Diario de Pernambuco* publicou a circular Rosa e Silva, recommendando a eleição Hermes-Wenceslau.

RECIFE, 15—Amanhã será inaugurada, solennemente, a Escola de Aprendizes Artifices, que funcciona no antigo Mercado Derby.

RECIFE, 15—Foi nomeado juiz da 2ª vara municipal desta capital, o festejado litterato dr. França Pereira.

RECIFE, 15—Parte amanhã para ahi, a bordo do Aragon, o dr. Estacio Coimbra, deputado federal.

S. Paulo

Para o Rio.—Tentativa de suicidio.—Tragedia amorosa.—Para as victimas das inundações. —Apanhado pela engrenagem de uma fabrica. —A commissão de propaganda na Europa.— Para os indigenas.—Monsenhor Alberto Gonçalves. —Accidente em trabalho.—Um operario fulminado.—Visita ao Instituto Agronomico.—Offertas á Escola Moderna.

S. PAULO, 15.—O guarda-mór da Alfandega de Santos, Lobo Vianna, segue para o Rio, chamado pelo sr. L. de Bulhões.

S. PAULO, 15—Tentou suicidar-se, em Santos, atirando-se ao mar, do cháes do Vallongo, Fausto de Souza, sendo salvo pelos tripulantes do rebocador das docas, cerca de 3 1|2 da madrugada.

S. PAULO, 15.—Em Santos, na rua Martim Affonso n. 36, o italiano Ercole Millantri, morador em S. Paulo, foi buscar sua amante, a meretriz Paulina Marques. Recusando esta acompanhal-o, Ercole deu-lhe um tiro de revólver, attingindo o olho esquerdo, e disparando em seguida o revólver no ouvido direito. Ambos estão em gravissimo estado, na Santa Casa.

S. PAULO, 15.—O governo autorizou o comité da valorização a entregar duzentas saccas de café em beneficio das victimas da inundação do Sena.

S. PAULO, 15.—O sr. Campos Salles retribuiu, hoje, em palacio, a visita de pezames do dr. Fernando Prestes, pela morte do coronel Antonio Salles.

S. PAULO, 15.—A's 9 da manhã, o menor de 9 annos, Nicolão Mita, empregado na fabrica de conservas da rua Florencio de Abreu n. 145, foi apanhado pela engrenagem, ficando com a mão esquerda esmagada.

S. PAULO, 15.—O governo recommendou a Ferreira Ramos, commissario do Estado em Antuerpia, que trabalhe de harmonia com a commissão de propaganda do Brasil, proseguindo, porém, como até aqui, a respeito do plano de valorização do café.

S. PAULO, 15.—O Centro de Sciencias e Letras de Campinas, officiou ao sr. Prestes, pedindo que o governo concedesse aos indigenas a posse das terras que actualmente occupam.

S. PAULO, 15.—Monsenhor Alberto Gonçalves seguiu hoje para Ribeirão Preto.

S. PAULO, 15.—O operario italiano, de 17 annos, Egydio Sterzo, quando trabalhava na fabrica de papelão Sturlini & Matarazzo, estabelecida em Osasco, foi apanhado pela polia, e violentamente arremessado contra o motor electrico, morrendo instantaneamente, mutiladissimo.

—O secretario da Agricultura esteve hoje em Campinas, inspeccionando o Instituto Agronomico.

—O *comité* italiano que promove a fundação da Escola Moderna, recebeu a offerta de terreno e mão de obra de alguns constructores.

Correio da Manhã

Nicaragua

As tropas governamentaes — Os revoltosos.

MANAGUA, 15 —As tropas governamentaes já occuparam a cidade de Matagalpa. Os revoltosos fugiram com todas as armas e munições de guerra.

Agencia Havas

Bolivia

Viagem do ex-presidente Montes — As relações com a Argentina.

LA PAZ, 15—O ex-presidente da Republica, sr. Ismael Montes, resolveu definitivamente partir para a Europa, em viagem de recreio, por todo o mez de maio proximo.

LA PAZ, 15 — *El Commercio* assegura que no caso de serem restabelecidas as relações diplomaticas com a Republica Argentina, a Bolivia enviará a Buenos Aires uma delegação composta pelos srs. senador Ismael Vasquez e Dr. Luiz Paz, para represental-a na Conferencia Pan-Americana.

Chile

A Estrada de Ferro Longitudinal — Fallecimento.

SANTIAGO, 15 — Ficaram hoje totalmente concluidos os trabalhos da abertura do primeiro tunel do prolongamento da Estrada de Ferro Longitudinal.

SANTIAGO, 15 — Falleceu o commandante Oliva, um dos mais antigos e illustrados officiaes superiores da marinha.

SANTIGO, 15 — Communicam de Valparaiso informando que esteve imponente a ceremonia da inauguração do monumento ao dr. José Ignacio Vergara, levantado nos jardins municipaes de Viña del Mar, por subscripção entre os habitantes daquella villa.

SANTIAGO, 15 — Continuam, sendo muito escassas as noticias que chegam do naufragio do vapor inglez *Lima*, que foi a pique, conforme communiquei, ha tres dias, em frente á ilha Huamblin.

De Ancud telegrapham que chegaram ali, 205 pessoas que viajavam a bordo do *Lima*, sendo 187 passageiros e 18 tripolantes.

A bordo do *Lima*, haviam ficado 88 pessoas, que não desembarcaram, em virtude da falta de escaleres.

Sabe-se que morreram afogadas 46 pessoas.

VALPARAISO, 15 — Não ha, ainda, noticias pormenorizadas do naufragio do vapor inglez *Lima*.

O inspector maritimo de Consepcion telegraphou ás autoridades superiores da Marinha, communicando que se espera a submersão completa do *Lima*, antes de chegarem ali, os navios de guerra que partiram em seu soccorro, em virtude do mar bravio que está fazendo em todo o sul da costa.

Entre os mortos encontram-se o primeiro e o segundo pilotos do *Lima*, dois foguistas e o sub-commissario.

O commandante do vapor, ficou a bordo, negando-se a embarcar para Ancud com os outros tripolantes e os passageiros.

O casal Cook

SANTIAGO, 15 — Acaba de chegar a esta capital, o casal norte-americano que viaja sob o nome de Craim e que se suppõe ser o explorador Frederico Cook e sua esposa.

Em todos os centros não se fala noutra coisa. O casal Craim internou-se no hotel, e recusou-se a receber quem quer que fosse.

Pessoas recentemente chegadas da America do Norte, e que ali conheceram o explorador Cook, quando elle ali fazia conferencias publicas, pretendendo provar que descobrira o polo Norte, affirmam que, de facto, o casal Craim é Frederico Cook e sua esposa.

La Ley informa que amanhã provará, com documentos, que esse casal é Cook e sua esposa.

omkil mh m hm hm hmfr fr frfrfrfrfrrrr

Perú

O caso de Tacna e Arica

LIMA, 15 — Na sessão secreta de hoje, do congresso, o ministro das relações exteriores, sr. Meliton Parras, communicou a nota que recebera da chancellaria do Equador, em resposta á do governo peruano, sobre a mobilização de forças nas fronteiras do Perú'.

Ignoram-se os termos dessa nota, dizendo-se, entretanto, que é escripta de forma muito conciliadora e satisfez completamente o governo do Peru'.

LIMA, 15 — *El Comercio* informa hoje que poude saber de fonte segura que o governo equatoriano declarou ao do Peru' que está disposto a respeitar as clausulas do laudo arbitral que proferirá o rei Affonso XIII da Hespanha, resolvendo a questão de limites entre os dois paizes.

Accrescenta o *Commercio* que a chancellaria equatoriana respondeu, em termos conciliadores, á nota do governo peruano, pedindo explicações sobre a concentração de forças nas fronteiras. A chancellaria do Equador diz que a concentração, de tropas da fronteira do Peru' não representa uma provocação, nem tampouco quer dizer que o Equador não esteja disposto a respeitar o laudo arbitral sobre a questão de limites.

A concentração dessas forças é apenas e simplesmente motivada pela propria situação politica interna do paiz, temendo o governo equatoriano a alteração da ordem nas provincias do sul, que confrontam com o Peru'.

Diz ainda o *Commercio* que a resposta do governo equatoriano satifez completamente o governo do Peru', podendo-se considerar muito melhores, e sem a gravidade destes ultimos dias, as relações entre os dois paizes.

El Diario referindo-se tambem á sessão secreta do Congresso, diz que em centros officiaes se assegura que as relações entre o Peru' e o Equador melhoraram consideravelmente desde hontem, depois de recebida a resposta á nota da chancellaria peruana sobre a concentração de forças na fronteira.

Argentina

Novo projecto ferro-viario — Cargo remunerado — A esquadra brasileira no Rio da Prata — Commentarios na imprensa — Demissão de um ministro — Chegada de uma esquadra — A recepção do novo ministro uruguayo — Demora explicada — Temporal.

BUENOS AIRES, 15 — O ministro das obras publicas, dr. Ramon Mexia, estuda o projecto para estender até o porto de La Plata, sempre seguinte á costa, a estrada de ferro que faz o serviço interior do porto desta capital.

BUENOS AIRES, 15 — Consta em circulos politicos bem informados que o ministro das relações exteriores, dr. Victorino de la Plaza, renunciará no proximo sabbado o seu cargo, desincompatibilizando-se para as eleições de março, nas quaes será apresentado o seu nome para vice-presidente da Republica, na chapa do dr. Saenz Peña.

Diz-se ainda que a viagem do sr. Saenz Peña a La Plata e Mar del Plata, onde se encontra, foi motivada pelas divergencias que recentemente appareceram entre os chefes politicos locaes, tendo muitos delles declarado que não trabalharão pela candidatura do sr. la Plaza, embora dando todo o seu apoio ao sr. Saenz Peña.

Tambem nas provincias de Santa Fé, Corrientes e Entre-Rios, surgem difficuldades, provocadas pelos propios chefes politicos situacionistas, contra a candidatura do sr. la Plaza.

BUENOS AIRES, 15 — *La Nacion* ainda hoje se refere aos artigos de certos jornaes uruguayos, os quaes, commentando a nova attitude de stricta neutralidade tomada pelas autoridades argentinas no movimento revolucionario do Uruguay, dizem que isso é devido á proxima chegada de uma esquadra brasileira ao Rio da Prata.

La Nacion commenta, principalmente o artigo publicado por *La Razon*, de Montevidéo, hontem, que tambem attribue á chegada de vapores brasileiros, intuitos de obrigar á Republica Argentina a prender os chefes revolucionarios uruguayos que ainda se encontram em territorio argentino. Diz a *Nacion* que é impossivel tomar a sério a noticia da *Razon*, e isso por muitos motivos, que explica entre os quaes colloca em primeiro logar, o de que os navios brasileiros passam no Prata em viagem para Matto Grosso; e em segundo, o de que o Brasil não se ia envolver na politica interna da Republica Argentina, só para ser agradavel ao Uruguay.

BUENOS AIRES, 15—Partiu para Mar del Plata o cruzador portuguez *S. Gabriel*. Daquella cidade o *S. Gabriel* seguirá para Punta Arenas.

BUENOS AIRES, 15—O aviador francez Valleton fez hoje diversas experiencias no seu aeroplano, systema *Visin*, sendo bem succedido.

BUENOS AIRES, 15—Dá-se como certa a renuncia do ministro do Interior, dr. Marco Avellaneda.

BUENOS AIRES, 15 — Affirmava-se agora de noite, nos centros politicos, que o ministro do Interior, dr. Marco Avellaneda, apresentará a sua demissão desse cargo, em virtude de divergencias politicas com o presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta.

Accrescentava-se ainda, que o sr. Avellaneda será substituido pelo sub-secretario do Interior, dr. Pedro Alcacer.

BUENOS AIRES, 15 — Chegou hoje a La Plata, a esquadra de evoluções, composta por doze unidades de combate e que durante um mez fará exercicios no sul do paiz.

A esquadra seguirá até ao extremo sul do continente, penetrando pelo estreito Lemaine, indo até o cabo Hornes, e regressando depois, para o Cabo de S. Vicente, na Terra do Fogo, pelo canal Beagle.

A esquadra visitará todos os principaes portos do sul.

BUENOS AIRES, 15 — *La Razon*, informa que a demora em o presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, receber o novo ministro plenipotenciario do Uruguay, dr. Ernesto Nin Frias, é motivada por um incommodo de saude, do chefe de Estado, que ha dois dias se encontra nos seus aposentos particulares.

Accrescenta, esse jornal, que o sr. Nin Frias ainda esta semana será recebido.

BUENOS AIRES, 15 — Cerca de meia noite de hontem para hoje, caiu sobre esta capital e nos arrabaldes, violentissimo temporal, que durou até ás primeiras horas da manhã de hoje.

Além da chuva que caiu ininterruptamente, inundando algumas ruas, desencadeiou-se tambem violento furacão, que causou prejuizos importantes em toda a cidade, mas principalmente nas obras em construcção para a exposição de maio, na avenida Alvear.

O pavilhão central destinado á secção de hygiene, ruiu quasi completamente, tendo sido atirado a cerca de vinte metros o respectivo telhado.

Outros pavilhões tambem soffreram grandes estragos, principalmente aquelles que ainda não tinham as paredes concluidas e onde o vento poude entrar mais á vontade, para derrubar os tectos e os andaimes.

Nos arrabaldes, tambem o furacão causou importantes prejuizos, destelhando muitas casas, derrubando os postes telegraphicos e telephonicos e estragando as sementeiras e as arvores de fruta.

BUENOS AIRES 15 — São calculados em 180.000 pesos ouro os prejuizos causados pela ventania nas obras da exposição.

BUENOS AIRES, 15 — Segundo uma nota do Observatorio, o vento á 1,20 da manhã de hoje, tinha a velocidade de noventa kilometros por hora.

Uruguay

Os nacionalistas presos.—Recusa commentada.—Os marinheiros brasileiros Festas projectadas.—Serviços publicos paralysados.—Concessão da amnistia.

MONTEVIDÉO, 15—Vão ser postos em liberdade todos os nacionalistas radicaes, presos por suspeitos de terem entrado no movimento revolucionario.

Apenas os revolucionarios presos com as armas na mão, serão submettidos a conselho de guerra.

MONTEVIDEO, 15—Em centros politicos é vivamente commentada a recusa do presidente da Republica, dr. Claudio Williman, não recebendo hontem os deputados partidarios do sr. Battle y Ordoñez, que pretenderam visital-o no palacio do governo.

A' esse respeito fazem-se as mais contradictorias affirmações, parecendo apenas certas as que asseguram que o presidente Williman declarou ha dias, numa roda de amigos politicos, que fará a maior opposição á candidatura do sr. Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDEO, 15—Preparam-se aqui grandes festejos em honra dos offficiaes dos navios de guerra brasileiros, que devem chegar brevemente a este porto, de passagem para Matto Grosso.

MONTEVIDEO, 15—Estão completamente normalizados todos os serviços das estradas de ferro, do telegrapho e do telephone, que soffreram avarias dos revolucionarios radicaes em varios pontos do paiz.

MONTEVIDEO, 15—Em centros politiços bem informados assegura-se que o governo está no firme proposito de não conceder a solicitada amnistia aos nacionalistas radicaes implicados no ultimo movimento revolucionario, em virtude das declarações feitas pelo caudilho dr. Duvimioso Terra, numma entrevista que concedeu a *L'Argentina*, de Buenos Aires, e na qual atacou violentamente o presidente Williman e todos os ministros, concluindo por affirmar que a revolução continuaria dentro de poucos tempos, porque o Uruguay não poderia estar entregue a bandidos.

MONTEVIDÉO, 15—Abriram-se hoje as camaras.

O presidente da Republica, dr. Claudio Williman, leu a mensagem, documento importantissimo e muito longo, onde se fazem largas referencias a todos os principaes factos occorridos depois do encerramento do Congresso.

Os seus periodos principaes, até agora conhecidos, referem-se á revolução, condemnando-a e dizendo-a injustificavel.

Pede ao Congresso autorização para processar os seus membros implicados no movimento sedicioso, concluindo por affirmar que se faz necessaria uma repressão moderada mas efficaz para conseguir implantar no paiz a maxima tranquillidade.

A mensagem tambem allude ao protocollo trocado com o Brasil sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão, lamentando que o Congresso brasileiro não tivesse approvado esse protocollo na sua ultima legislatura, mas communicando que muito breve elle se reunirá para resolver definitivamente a questão.

Nesta altura a mensagem tem palavras muito honrosas para o Brasil, para o governo brasileiro e para o barão do Rio Branco.

Referindo-se á situação financeira do paiz, diz que ella é muito bôa, tendo-se augmentando as fontes de receita e desenvolvido outras que estão dando resultados muito favoraveis e mesmo imprevistos.

Diz que o governo, comprehendendo a situação do paiz, tem procurado augmentar a sua defesa, tendo encommendado armamentos na Europa e pensando em adquirir alguns navios de guerra que possam assegurar a defesa da Republica.

Agencia Americana

Portugal

O rei d. Manoel recebe em audiencia o ministro da Austria — Boatos de proxima crise ministerial — O Minas Geraes — Discussão politica.

LISBOA, 15 — O rei d. Manoel recebeu hoje, em audiencia, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Austria-Hungria nesta capital.

Os discursos pronunciados nesta occasião pelo rei e pelo ministro foram extremamente cordiaes.

LISBOA, 15 — Os jornaes de hoje ainda se occupam largamente dos boatos que hontem correram de proxima crise ministerial. O *Diario Illustrado* diz que esses boatos foram espalhados pelos proprios progressistas para fins politicos.

LISBOA, 15 — Chegou hoje a Ponta Delgada, nos Açores, o *dreadnought* brasileiro *Minas Geraes*.

LISBOA, 51— Nos centros politicos está sendo vivamente discutida a organização da commissão hontem nomeada pelo conselheiro Luciano de Castro para proceder aos trabalhos eleitoraes do partido progressista no districto de Lisboa.

Hespanha

No conselho dos ministros — Os condemnados de julho.

MADRID, 15 — O sr. Canalejas, presidente do conselho, declarou-nos que no conselho de ministros que hoje se realizará, se tratará de um amplo indulto que será concedido a todos os condemnados da revolução de julho na Catalunha.

GIBRALTAR, 15 — Tiveram hontem de partir immediatamente para Marrocos o cruzador francez *Duchayla* e o hespanhol *Numancia*, que aqui se achavam fundeados.

França

Violenta tempestade — O Sena e o Marne —Relatorio lido perante a Academia de Sciencias — Continuam as inundações.

PARIS, 15 — Está desabando sobre esta cidade e arredores, violentissima tempestade.

O Sena está subindo e o Marne augmentou já oito pollegadas.

PARIS, 15 — Num relatorio, lido hoje perante a Academia de Sciencias, mme. Curie declara que descobriu uma substancia á que deu o nome de "Polonium", de propriedades radio-activas muito mais poderosas que as do radium, mas desaggregando-se mais rapidamente que este.

PARIS, 15 — Desde hontem á noite que chove torrencialmente e assim continuará por mais alguns dias, segundo as communicações fornecidas á ultima hora pelo Observatorio Meteorologico.

Em varios pontos da costa reinam fortissimos temporaes e no interior, está nevando sem interrupção, desde hontem.

PARIS, 15 — As povoações de Neuily e Plaisance, foram novamente invadidas pelas aguas.

As autoridades locaes já fizeram evacuar varias casas que estão ameaçando desabar. Em Alfortville e Maison-Alfort, as aguas estão invadindo tambem muitas ruas.

Devido á fortissima tempestade que está desabando sobre Paris e suburbios, as communicações telephonicas com o estrangeiro estão muito difficeis e receia-se que dentro em pouco estejam completamente interrompidas.

Belgica

O Independence Belge — A emigração — O rei Alberto e o ministro do Brasil.

BRUXELLAS 15 — O *Independence Belge* publica hoje um longo artigo sobre a emigração, terminando por tecer grandes louvores ás medidas adoptadas pelo governo brasileiro e elogiando tambem os serviços já prestados ao seu paiz pela Commissão de Propaganda do Brasil na Europa.

BRUXELLAS, 15 — O rei Alberto, communicou á Sociedade de Geographia da Belgica que assistirá á conferencia que o ministro do Brasil vae fazer sobre o seu paiz.

Inglaterra

A saude do ex-sultão da Turquia — Vantagens aos emigrantes russos — Encommenda de armamentos — Abertura do parlamento — Reeleição do sr. James Lowter — O emprestimo brasileiro — Gladstone — Os principes da Prussia

LONDRES, 15 — Extracto dos jornaes inglezes de hoje:

O *Daily Chronicle* recebeu um telegramma de Salonica, noticiando que o ex-sultão da Turquia, Abdul-Hamid, se encontra moribundo, de tal fórma desfigurado pela doença, que se tornou irreconhecivel.

O *Times* publica uma correspondencia de Petersburgo, dizendo que o governo russo tenciona conceder vantagens especiaes, principalmente, passaportes livres, aos emigrantes embarcados em navios russos e destinados á America. Acredita-se, geralmente, que, si esta providencia for levada a effeito, os gabinetes francez, inglez, allemão e dinamarquez, protestarão contra ella, por ir affectar os interesses na navegação de quaesquer desses paizes.

—De Essen, communicam ao *Daily Mail*, que a China encommendou a uma fabrica allemã, cem canhões de artilheria de montanha, que deverão ser entregues dentro de dois annos e que o Japão enviou á Allemanha, uma commissão de altos funccionarios, que, provavelmente, farão importantes encommendas de material de guerra.

O mesmo jornal, em telegramma de Petersburgo, diz que o programma de reconstituição da esquadra russa está terminado, importando as despesas em com milhões de libras esterlinas e devendo estar executado dentro de dez annos.

LONDRES, 15 — O Parlamento abre hoje para nomeação de *speaker* e prestação de juramento dos eleitos. Na proxima segunda-feira, o rei Eduardo VII, inaugurará solennemente a sessão legislativa.

LONDRES, 15 — O sr. James W. Lowther, foi reeleito, por unanimidade, *speaker*, da Camara dos Communs.

Nos centros politicos, considera-se a situação politica actual, extremamente critica. Tambem se assegura que o novo *leader* do partido operario, está decidido a insistir com o governo para que ponha em discussão o projecto de reforma da Camara dos Lords.

LONDRES, 15 — O emprestimo do Brasil foi coroado de brilhante successo.

LONDRES, 15 — Foi nomeado hoje, par do Reino, o sr. Herbet Gladstone, novo governador geral da Africa do Sul.

LONDRES, 15 — Chegaram hoje, a esta capital o principe e a princeza Henrique da Prussia, que vêm fazer uma visita á familia real ingleza.

Os regios visitantes foram recebidos na *gare* Victoria, pelo principe e princeza de Galles, ministerio e altas autoridades civis e militares.

LONDRES, 15 — Nos centros politicos, assegura-se que os deputados irlandezes não hostilizarão o governo, si, como se espera, forem satisfeitos os desejos do partido operario.

LONDRES, 15 — Num discurso que hoje pronunciou, o deputado Rosebery, pediu á commissão real que proceda, immediatamente, a inquerito sobre a melhor maneira de levar a effeito a projectada reforma das pautas aduaneiras, e terminou, reclamando a reforma da Camara dos Lords.

Allemanha

Partida para Londres — Na Camara Baixa prussiana — Manifestação socialista

HAMBURGO, 15 — Partiram para Londres, o principe e a princeza Henrique da Prussia.

BERLIM, 15 — A commissão da Camara Baixa prussiana, rejeitou por 15 votos, contra 11, uma resolução tendente a introduzir a egualdade de voto e approvou por 15 votos, contra 13, uma moção estabelecendo o voto secreto.

Votaram contra esta moção, sómente os conservadores.

MUNICH, 15 — Esta tarde, realizou-se uma grande manifestação socialista contra o projecto de reforma da lei eleitoral da Prussia, actualmente em discussão no Reichstag. Os manifestantes dirigiram-se á legação prussiana, falando no largo, fronteiro, varios oradores que atacaram fortemente o referido projecto.

Não se deu o menor incidente que provocasse a intervenção das autoridades.

Russia

Tres naufragios — Boato alarmante — No golfo Persico

PETERSBURGO, 15 — Telegramma de Teheran para o *Russ*, desta capital, annunciam que naufragaram hontem, tres vapores que se dirigiam para Bandarrig, no golfo Persico, morrendo afogadas mais de duzentas pessoas.

Os nomes dos navios naufragados, são ainda desconhecidos.

Persia

O governo persa e o ministro russo.—Nota diplomatica

TEHERAM, 15—O governo persa mandou hoje uma nota ao ministro russo para este a enviar ao seu governo, pedindo formalmente que sejam retiradas quanto antes do territorio persa, as tropas russas que aqui se acham desde o principio da revolução nacionalista.

Italia

Terremoto em Potenza.—Tremores de terra em Reggio-Calabria—Discussão do orçamento.—Pela marinha

ROMA, 15—Em Potenza, provincia do mesmo nome, foi sentido esta noite um terremoto, não havendo prejuizos materiaes.

Dizem de Foggia que o sismographo daquella cidade registrou um grande terremoto occorrido a uma distancia calculada de 300 kilometros.

ROMA, 15—Esta tarde foram sentidos fortissimos tremores de terra em Messina e Reggio-Calabria. As populações abandonaram as casas e fugiram para o campo.

ROMA, 15—A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão do projecto do orçamento do Ministerio da Instrucção Publica para o exercicio de 1909 a 1910.

Falaram a favor e contra varios deputados, entre os quaes o sr. Calda que justificou uma ordem do dia, convidando o governo a reduzir o mais possivel o numero de seminarios do reino e a limitar a instrucção nesses estabelecimentos ao curso de theologia.

O discurso do sr. Calda foi calorosamente applaudido pela extrema-esquerda.

Em seguida o ministro do Exterior, sr. Guicciardini respondendo a uma interpellação falou longamente de Creta e da acção da Italia nessa questão.

ROMA, 15—O almirante Bettolo, ministro da Marinha, expediu hoje um aviso, ordenando a immediata construcção de dois *dreadnoughts*, de maneira que estejam terminados por todo o anno de 1912.

Dos estaleiros de Sestriponente foi lançado hoje ao mar o *destroyer Garibaldino*, da marinha de guerra italiana.

Japão

Julgamento do assassino do principe Ito

PORTO ARTHUR, 15—Realizou-se o julgamento do assassino do principe Ito, do Japão e dos cumplices no attentado. O primeiro foi condemnado á morte e os segundos a trabalhos forçados.

Agencia Havas

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann continúa a passar bem, achando-se actualmente em franca convalescença.

Amanhã, caso o tempo o permitta, s. ex. tenciona comparecer á conferencia e despacho collectivo do presidente da Republica.

——O coronel Gavião já iniciou a inspecção das unidades de infanteria, estacionadas no Estado do Ceará.

——Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Guerra os senadores Pires Ferreira e Indio do Brasil, coronel Agricola Pinto, dr. Pedro Moacyr, general Menna Barreto.

——Será transferido do 15º regimento de infanteria para o 14º o 1º tenente Victorino Pinheiro Costa Real.

——Sabemos que, em consequencia da resolução tomada pelo Supremo Tribunal, com relação á antiguidade do capitão da arma de artilheria Aranha Meira de Vasconcellos, haverá innumeras reclamações de officiaes que se julgam prejudicados com essa resolução, que lhes veiu ferir direitos adquiridos, uma vez que foi o referido official promovido em conjunto com outros collegas que não se achavam habilitados com o curso.

——Tendo o tenente-coronel Francisco Fleury, commandante do 52º de caçadores, consultado se a permissão concedida ao major José de Assis Brasil para raspar o bigode, era facultativa a esse official ou se era extensiva aos demais officiaes, independente de permissão especial.

Respondendo a esta consulta, declara o Departamento da Guerra, em resumo, que se achava em desaccordo com a informação da G. 1:

Primeiro, porque a licença concedida ao major Assis Brasil, sendo resolvida em especie, não póde ser transfigurada em uma faculdade a ser gozada indistinctamente por este ou por aquelle militar.

Segundo, porque, se é um distinctivo o uso do bigode, não deve este ser eliminado sem autorização prévia de quem de direito.

Terceiro, porque o facto de estar "muito generalizado entre os rapazes das nossas cidades o uso de rapar o bigode", não é motivo para se instituir semelhante uso no Exercito, que obedece a regulamentos proprios e a toda uma legislação especial, sendo que a disciplina impede essa liberdade de acompanharem os militares os habitos dos "rapazes das nossas cidades", rapazes que observam o que bem lhes parece, emquanto que os officiaes e soldados não se devem desviar das linhas dessa legislação especial."

E assim termina o illustre chefe do Departamento da Guerra a sua judiciosa informação sobre tão melindroso assumpto, accrescentando ainda que sem autorização das autoridades competentes não deve nenhum militar arrogar-se o direito de rapar os bigodes, mesmo porque a isso se oppõe a doutrina do aviso de 4 de julho de 1873, que declara serem os bigodes distinctivos que caracterizam ou definem os traços deste ou daquelle soldado.

——O ministro da Guerra autorizou o inspector da 2ª região a comprar, administrativamente, 13 cavallos e 3 muares, destinados ao serviço dos corpos daquella região, não excedendo a despesa a 6:700$000.

——Ao 2º tenente do 54º batalhão de caçadores Mariano Francisco da Paz, concedeu-se licença para vir a esta capital.

——Os quantitativos destinados ás despesas de prompto pagamento, nos departamentos da Guerra e Central, foram assim fixados:

Em 200$, para o 1º, e em 50$, para o 2º.

——Esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, em visita de despedida ao general Bernardino Bormann, o dr. Luiz Domingues, governador do Estado do Maranhão, e que partirá para aquelle Estado no proximo dia 17 do corrente.

——O ministro da Guerra declarou ao commandante da Escola de Estado-Maior que aos officiaes candidatos á matricula naquella escola, no corrente anno, foi concedida a licença para a respectiva matricula.

——Ao prefeito municipal declarou o ministro da Guerra, em vista das informações que lhe foram prestadas, não lhe ser possivel attender á inclusão que solicitou para o Instituto Profissional Masculino, entre estabelecimentos que gozam dos favores do regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

Esses favores prendem-se á isenção dos alumnos do sorteio militar.

——Ao seu collega da Viação officiou o ministro da Guerra, solicitando providencias no sentido de serem utilizados os apparelhos telegraphicos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em caso de serviço publico, pelos commandantes do 2º regimento de infanteria, aquartelado na estação de Deodoro, e do destacamento estacionado na Barra do Pirahy.

——Permittiu-se ao coronel João Pacheco de Assis, transferido ultimamente da 13ª região, em Matto Grosso para a 12ª no Rio Grande, vir a esta capital.

——O ministro da Guerra approvou o contrato feito com Alberto Calvett para servir como ensaiador da banda do 3º batalhão de artilheria de posição.

——Foram mandadas averbar nos assentamentos do capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, as referencias dos serviços que prestou durante o periodo da revolta de 6 de setembro, e constantes dos attestados passados pelos marechaes reformados Francisco Raymundo Ewerton Quadros e Roberto Ferreira e general Agostinho Marques Porto.

——Foi mandado considerar addido ao Departamento da Guerra, desde a data de sua promoção, o general Roberto Trompowsky de Almeida Leitão.

——Foi nomeado instructor da sociedade de tiro de Santa Catharina, o 2º tenente José Juvencio de Lima.

——Foram transferidos:

Do 11º regimento de infanteria para o 6º da mesma arma, o 2º tenente Henrique Nelson Ferreira de Mello, e deste para aquelle, o 2º tenente Manoel Rufino da Rocha; do 48º batalhão de infanteria para o 10º regimento, o 2º tenente Manoel do Rego Barros, e deste para aquelle, o 2º tenente Manoel Pecher; do 51º de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o 2º tenente José Fernandes Affonso.

——A' vista da resolução tomada pelo ministro da Guerra, o nome do 2º tenente Alfredo Drumond foi mandado collocar no almanak militar abaixo do do seu collega Raymundo Bayma da Serra Martins.

——A' consideração do ministro da Marinha foi remettido o requerimento em que o 1º tenente Alfredo Cantalice pede que lhe seja attestado o tempo em que serviu a bordo dos cruzadores *Nictheroy* e *Iris*.

——Foi transferido do 2º regimento de cavallaria para o 11º pelotão de estafetas o 2º tenente Leoncio Leal, e deste para aquelle, o 2º tenente Elino Souto.

——O chefe do Departamento da Guerra nomeou, hontem, para constituirem o conselho de investigação a que vae responder o 2º tenente Paulino Nuro, que se ausentou para a Europa sem permissão, os seguintes officiaes: major Custodio de Senna Braga e capitães Tiburcio de Souza e Ferreira Catão.

O tenente Nuro foi considerado desertor, por não haver comparecido á presença das autoridades superiores dentro do prazo estipulado pela lei.

—Tendo o cirurgião dentista Luiz Coelho da Silva, diplomado pela Escola de Medicina de Porto Alegre e lente cathedratico da Academia Livre de Odontologia do Rio Grande do Sul, solicitado a sua nomeação para o quadro dos dentistas do Exercito, allegando tambem ter já oito annos de serviço no Exercito, o ministro da Guerra, antes de dar qualquer despacho a esse requerimento, mandou submetter os papeis e mais documentos ao seu collega da Justiça, para declarar si a Academia Livre de Odontologia está officialmente reconhecida pelo governo federal.

——A commissão nomeada pelo chefe do Departamento da Guerra, composta do coronel Bello Brandão, tenente-coronel dr. Leovegildo de Carvalho e major Affonso Monteiro, incumbida da confecção do regimento interno do referido departamento, entregou, hontem, áquelle general o seu trabalho.

——Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao 1º tenente intendente José Bueno Vieira Braga e ao escrevente de 2ª classe do Arsenal de Porto Alegre Euclydes de Carvalho Costa, e de 120 dias, ao 1º tenente Leopoldo Pinto Miranda.

——No proximo despacho collectivo serão assignados os seguintes decretos de reforma: dos cabos de esquadra Joaquim Francisco Lyra e João Martins Corrêa, e do musico de 1ª classe Paulo José Thebas.

——Passou a empregado na commissão de defesa e fortificação dos portos do Paraná e Santa Catharina o 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada Octavio Severino de Araujo.

——Em inspecção de saude, a que foram submettidos, em Santa Maria da Boca do Monte e em Quarahy, o capitão intendente João de Macedo Couto e 1º tenente Raymundo da Silva foram julgados precisar, este, de 40 dias, e aquelle, de 120 dias.

——Foi julgado prompto para o serviço, tendo entrado no exercicio de suas funcções, o 1º tenente do 7º regimento de cavallaria José Luiz de Souza Pires.

——Foi exonerado do cargo de encarregado do material em distribuição na intendencia militar da 13ª região, o 1º tenente João José de Sant'Anna.

——O coronel Manoel Gonçalves Campello França partirá, em principios do mez entrante, para o Rio Grande do Sul, afim de organizar o 4º batalhão de engenharia.

——O inspector da 8ª região communicou ao chefe do Departamento da Guerra já ter organizado os pelotões de estafetas e exploradores, subordinados áquella região.

——Foram concedidos 60 dias de licença ao 1º tenente Luiz Augusto de Oliveira Cardoso, que foi inspeccionado na guarnição de Sergipe.

——O 2º tenente João Otto Baptista será inspeccionado de saude, pela junta superior, por ter completado um anno de aggregação.

——Será transferido do 15º regimento de infanteria para o 14º da mesma arma, o 1º tenente Victorio Baptista Pinheiro da Costa Real.

——Foi classificado no 1º regimento de infanteria o 1º tenente Alfredo Alipio Nery Cordeiro, e transferido, deste regimento para o 53º batalhão de caçadores, o 1º tenente Virgilio Antonio Borbas.

——Requerimentos despachados pelo chefe do Departamento da Guerra:

Domingos Gomes da Rocha Argollo, capitão reformado, pedindo restituição de documentos —Entregue-se, mediante recibo.

——Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Crescencia do Espirito Santo — Indeferido.

Antonio Gentil de Albuquerque Falcão, 2º tenente — Indeferido.

Manoel Viterbo de Carvalho e Silva, 2º tenente — Indeferido.

Mario de Souza Figueiredo — Indeferido.

José Joaquim Nunes, capitão — Indeferido.

Aureliano Ferreira do Bomfim — Nada ha que deferir.

José Augusto Bastos, 2º tenente — O pedido do requerente não póde ser satisfeito pelo Ministerio da Marinha.

José Pinto Barreto, aspirante — Indeferido.

Alexandre Mendes da Costa, major-honorario — Prove que se inutilizou no serviço militar.

Manoel de Jesus Waldetaro & C. — Mantenho o despacho anterior.

——Foi desligado de addido do 1º regimento de cavallaria, afim de seguir ao seu destino no vapor de 17 do corrente, o capitão do 3º regimento da mesma arma, André Léon de Padua Fleury.

——Deu parte de doente o 2º tenente da arma de infanteria Joaquim Jeronymo Pinto Pacca.

——O 1º tenente do 2º regimento de infanteria, João Nunes Soares de Carvalho, foi dispensado do serviço por oito dias.

——O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, até Matto Grosso, terá logar no dia 17, ao meio-dia, e para os do norte, no dia 19, tudo do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

——Teve licença para ir ao Estado do Espirito Santo, afim de tratar de negocios de seu particular interesse, o musico do 1º regimento de cavallaria, Alberto Pereira da Silva.

——Foi ante-hontem posto em liberdade o capitão André Léon de Padua Fleury.

——Foi mandado servir por 60 dias no 51º batalhão de caçadores o aspirante a official do 52º batalhão da mesma arma, Nereu Gilberto de Moraes Guerra.

——Baixou hontem ao hospital Central do Exercito o major da arma de infanteria José Custodio da Silveira.

——O 2º tenente Henrique José da Costa Guimarães, da arma de infanteria, apresentou-se ás altas autoridades, por ter sido mandado continuar addido ao 52º de caçadores.

——O 2º tenente do 3º batalhão de artilheria, addido ao 1º batalhão da mesma arma, Oscar Severiano de Bastos Nunes, vae ser mandado inspeccionar de saude, visto ter dado parte de doente.

——O capitão Emilio Sarmento assumiu a fiscalização do 1º batalhão de engenharia, ao qual pertence.

——O 2º tenente do 9º regimento de infanteria, Carlos Amaden de Carvalho, vae ser desligado de addido ao 20º grupo de artilheria de montanha, afim de reunir-se ao seu regimento.

——Boletim do Departamento da Guerra:

Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações—Apresentaram-se, hontem, a este departamento os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, do 16º regimento de cavallaria, por ter de seguir para Cambuquira; majores Marcos Pradel de Azambuja, do 7º batalhão de artilheria, por ter sido transferido; Raymundo Arthur de Vasconcellos, do quadro supplementar da arma de engenharia, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Marinha, e medico dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, por ter sido promovido; capitães Emilio Sarmento, Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, e graduado Luiz Mariano Pereira de Andrade, todos do 1º batalhão de engenharia, por terem, o primeiro assumido a fiscalização do seu batalhão, o 2º sido classificado, ainda no dito batalhão, e o ultimo graduado neste posto, e intendente João Caldas, por ter vindo do Paraná; 2ºs tenentes Severiano Bastos Nunes, do 3º batalhão de artilheria, por ter vindo de Florianopolis; Henrique José da Costa Guimarães e José Bento Thomaz Gonçalves, este do 3º regimento de infanteria, e aquelle do 18º batalhão da mesma arma, por terem sido, o 1º mandado continuar addido ao 52º de caçadores, e o ultimo mandado addir a este departamento; intendente Luiz Gaudino de Souza Leão, por ter sido classificado no 16º regimento de cavallaria, e veterinario Arthur Fernandes da Luz, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul.

Licença para tratamento de saude—O ministro concede, para o seu tratamento de saude, quatro mezes de licença ao 1º tenente do 1º batalhão de engenharia Antonio Mendes Teixeira.

Foram mandados addir ao 51º de caçadores, a bem da saude, o 3º sargento do 48º batalhão de caçadores, addido ao 52º da mesma arma Manoel Candido de Carvalho, e musico de 2ª classe aggregado ao 13º regimento de cavallaria Luiz Valente Gouvêa.

Rectificação de nome—Chama-se Alvaro Leocadio de Lima e não Alvaro Macedo da Silva, o cabo de esquadra transferido do 47º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria.

Engajamento—Concedo engajamento, por dois annos, para um dos corpos desta capital, ao 1º sargento do 55º batalhão de caçadores Inan Nina Vinhaes, conforme pede.

Fallecimento—Falleceu, no dia 11 do corrente, em S. Gabriel, o capitão Pedro Frederico Meirelles, do 19 regimento de infanteria.

Diversas ordens—O ministro, por aviso n. 207, de 14 do corrente, manda servir no destacamento do Alto Acre o 2º tenente Francisco Juvenal de Medeiros Chagas.

O ministro, por aviso n. 184, de 14 do corrente, manda providenciar para que se recolham ao seu corpo todos os officiaes e praças pertencentes ao 5º regimento de infanteria, visto já estar prompto o respectivo quartel.

O ministro, por aviso n. 179, de 12 do corrente, declara que, perdurando os motivos que determinaram os avisos expedidos anteriormente, mandando addir aos corpos desta guarnição os capitães João Carlos de Mello e Henrique Silva, os mesmos officiaes deverão ser conservados nas condições em que se achavam.

O ministro, por aviso n. 196, de 14 do corrente, manda providenciar para que se recolha á commissão da Carta Geral da Republica, de que é chefe, o tenente-coronel Felisberto Piá de Andrade, que se acha nesta capital.

O ministro, por aviso n. 190 de 14 do corrente, declara que ao 2º tenente Raul de Andrade, que tem de seguir para o Paraná, permitte aguardar nesta capital, durante 30 dias, a chegada de sua familia.

O ministro concede licença ao aspirante Alberto Guedes da Fontoura, para, no corrente anno, se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pede.

O ministro, por aviso n. 197, de 14 do corrente, manda addir a este departamento o major Agnello Pinto de Sá Ribas.

O ministro, por aviso n. 204, de 14 do corrente, manda providenciar para que cesse, desde já, o serviço de inspecção dos estabelecimentos militares de saude, a cargo do general de brigada reformado dr. Raymundo de Castro, do general de brigada graduado reformado dr. Antonio José de Souza Gouvêa e do tenente-coronel medico dr. Pedro Gouvêa, visto não haver recurso orçamentario para esse serviço, que deverá ficar a cargo do inspector geral do serviço de saude do Exercito.

De ordem do ministro, é incluido no 1º regimento de artilheria o contingente de 62 voluntarios que devem chegar a bordo do paquete *Alagoas*, vindo do Recife.

O ministro, por despacho de hoje datado, declara que permitte ao 2º tenente do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria João Cesar de Castro, gozar, em Porto Alegre, os quatro mezes de licença que obteve para seu tratamento.

O ministro mandou trancar a matricula com que frequentava as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Eurico Gaspar Dutra, conforme pede, sendo o referido aspirante classificado no 13º regimento de cavallaria.

Tendo as divisões G. 2, G. 3 e G. 5 cumprido o disposto no boletim n. 62, de 12 de janeiro ultimo, recommendo á G. 4 e á G. 6 a observancia do que lhes foi determinado no alludido boletim.

Dispensa do serviço—São concedidas as seguintes dispensas do serviço:

30 dias aos 2ºs tenentes Dalmiro Ruys de Barros e João Luiz Pereira Pinto, este intendente e aquelle da companhia de metralhadoras da 1ª brigada, devendo o ultimo, ao terminar a referida dispensa, reunir-se á 13ª companhia de caçadores, na qual foi classificado.

Transferencias—Pelo Ministerio da Guerra: Do 42º batalhão de caçadores para o 10º regimento de infanteria, o 2º tenente Manoel Mendonça Rego Barros, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2º dito Paulo Pedreira (aviso n. 208 de 14 do corrente); do 8º regimento de infanteria para o 46º batalhão de caçadores, o 1º tenente Ignacio Bento Luiz Perrer, e deste batalhão para aquelle regimento, o 1º dito Pedro de Mello Soares (aviso n. 206 de 14 do corrente).

Por esta chefia:

Do 9º batalhão de infanteria para o 48º de caçadores, o 3º sargento Sebastião Ananias Misael de Jesus, e do 1º regimento de cavallaria para o 51º de caçadores, o soldado Alexandre Tertuliano Bittencourt.

Conselho de investigação—Para o conselho de investigação a que tem de responder o 2º tenente Paulino de Almeida Nuro, da arma de infanteria, nomeio os seguintes officiaes:

Presidente, major Custodio de Senna Braga; vogaes, capitães Tiburcio Ferreira de Souza e João Sotero Ferreira Cantão.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1910.—*José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Soter da Silveira.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 1º regimento, e auxiliar, o amanuense Astrogildo.

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme 5º.

* * *

MARINHA

O 2º tenente Octavio Machado foi exonerado do cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos.

——Foram exonerados:

O capitão de corveta Silva Braga, de capitão do porto do Paraná; o 1º tenente Ricardo Dias Vieira, de assistente e ajudante de ordens do commando da divisão de couraçados, e o capitão de corveta graduado Honorio de Lamare Kœller, de commandante da fortaleza de Santa Cruz.

——Foram nomeados:

O capitão de corveta Alberico Floresta de Miranda, capitão do porto do Paraná; o 2º tenente commissario Luiz Queiroz de Menezes, auxiliar de escripturação do commando geral das torpedeiras; o capitão-tenente Alvaro Augusto de Azambuja, chefe de secção da directoria de hydrographia da Superintendencia de Navegação; o capitão de corveta Antonio da Silva Braga, commandante da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Cruz, e o capitão de corveta graduado Honorio de Lamare Kœller, immediato do *Floriano*.

——Mandou-se elogiar, em ordem do dia, o 1º tenente Mario Hecksher, pelo zelo, criterio e competencia com que exerceu o cargo de assistente interino da Superintendencia de Navegação.

——Ao inspector do Arsenal de Marinha do Pará foi determinada a construcção de quatro escaleres de seis remos, quatro de oito e seis botes de dois remos de vóga.

——Foram transmittidos ao Ministerio da Guerra os requerimentos dos excluidos do Exercito Eduardo Soares Homem e Octavio Bueno de Siqueira, recolhidos ao presidio da ilha das Cobras, pedindo perdão do resto da pena que estão cumprindo.

——Declarou-se ao director da Contabilidade da Marinha que deverá ser feito, pelo respectivo Ministerio, o pagamento de soldo, gratificação de posto e etapa ao capitão de corveta Francisco Vieira Paim Pamplona, professor effectivo do Collegio Militar.

——No requerimento de Manoel Homem de Bittencourt foi exarado o despacho—Selle os documentos.

——O inspector do Arsenal de Marinha do Pará vae providenciar afim de que sejam remettidos: um escaler de seis remos para a Escola de Aprendizes do Amazonas; um de dez remos para a do Rio Grande do Norte, e um de oito remos para a de Marambaia.

——No proximo despacho serão assignados, provavelmente, os decretos exonerando do commando da flotilha do Amazonas o capitão de mar e guerra Raymundo Kiappe da Costa Rubim, e nomeando para o mesmo commando o official de egual patente Machado da Cunha.

——Foi annexado em ordem do dia o regulamento das escolas profissionaes.

——Foram desligados:

O capitão-tenente commissario Helmold, do commando geral das torpedeiras, o 1º tenente Frederico Soledade, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e o escrevente de 2ª classe Octavio Freitas, do Batalhão Naval.

——Tiveram baixa do serviço os marinheiros nacionaes José de Souza e João Gomes da Silva, por terem sido julgados invalidos.

——Foi incluido no Asylo de Invalidos da Patria o ex-imperial marinheiro Antonio Theophilo de Hollanda Trevos.

——O 1º tenente Frederico Garcia Soledade teve ordem de embarcar no *Carlos Gomes*.

——Para a 2ª quinzena do corrente mez, foi organizada a seguinte tabella de registro:

Dias: 16, 20, 24 e 28, *Tiradentes*; 17, 21 e 25, Corpo de Marinheiros Nacionaes; 18, 22 e 26, Batalhão Naval, e 19, 23 e 27, Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros.

——Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista José Gomes de Hollanda Cavalcante, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Francisco Antonio Pereira, e são juizes o capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães, 1ºs tenentes commissarios Adolpho Monteiro de Oliveira e João Torres, e 2º tenente commissario Luiz de Queiroz de Menezes.

——Deve reunir-se a bordo do *Riachuelo*, no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que responde o marinheiro Alfredo José de Sant'Anna, do qual é presidente o capitão-tenente Americo José Cardoso, e são juizes 1º tenente João Soares de Pinna e 2º tenente Raul Esnaty.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão, no quartel-general, ajudante de ordens capitão João José de Araujo Filho;

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria;

Auxiliar, tenente do 2º regimento da mesma arma Hercules Lauria;

O 10º e o 20º batalhão de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 8º.

Serviço para hoje:

——No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar pelo commandante superior, se encontra a seguinte:

"Passa a commandar, interinamente, o 1º regimento de artilheria de campanha o major Manoel Nogueira de Oliveira Junior, que fica addido no mesmo regimento."

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho;

Palacio, fiscal Domingos;

Ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso;

——Pelo guarda Ignacio J. Nogueira foi entregue ao commissario de serviço no 3º districto, uma bolsa de senhora, e pelo de nome Euclydes N. da Graça, tambem foi entregue, ao commissario do 14º districto, um alfinete de metal amarello, com uma pedra encarnada e uma gravata.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes:

Estado maior, o alferes Miranda;

Promptidão, os capitães Mendes e alferes Ferreira;

Manobras, o tenente Carneiro;

Ronda aos theatros, alferes Fernandes;

Medico de dia, o dr. Trigo de Loureiro;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

Inferiores:

Commandante da guarda, sargento Eloy Monteiro;

Inferior de dia, sargento Mendonça;

Ronda externa, furrieis Lemos e Dias;

Emergencia, furriel Maisonette.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Zeferino;

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio;

Medico de dia, o tenente Claudio;

Medico de promptidão, o capitão dr. Molina;

Interno de dia, o alferes-honorario Neves;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o tenente Fioravante;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia, um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Amortização e Thesouro, dois officiaes do 1º regimento; da Moeda e Caixa de Conversão, dois officiaes do regimento de cavallaria e do quartel-general um inferior do 1º regimento;

Fiscaliza o quartel regional do Meyer e respectivo destacamento, o capitão Martins Pereira;

Fiscaliza o quartel regional do Andarahy e respectivos destacamentos, o capitão Faria Braga.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 1 praças para o gabinete de identificação, 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de cavallaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a assistencia ao pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 7º, para os officiaes, e 4º, para as praças.

TIRO FEDERAL—Por occasião da inauguração da nova linha de tiro do Tiro Federal, na rua Barão do Bom Retiro, na Villa Izabel, será realizado um concurso de tiro, constituido das seguintes provas:

Prova Marechal Hermes da Fonseca, 200 metros, alvo cc. n. 1, fuzil Mauser, 15 tiros nas 3 posições regulamentares, para reservistas do Exercito—Premios, objectos de arte.

Prova General Caetano de Faria, 300 metros em alvo figurado n. 1, tiro collectivo, para praças do Exercito—Premios, dinheiro;

Prova Antonio Carlos Lopes, 300 metros em alvo cc. n. 1, fuzil Mauser, 30 tiros nas 3 posições regulamentares, para 1ª classe—Premios, medalhas de ouro a 10 o|o dos concorrentes.

Prova Dr. Elysio de Araujo, 200 metros em alvo cc. n. 1, fuzil Mauser, 15 tiros nas 3 posições regulamentares, para 2ª classe—Premios, medalhas de prata aos tres primeiros collocados.

Prova Francisco Varzea, 100 metros em alvo cc. n. 2, fuzil Mauser, 10 tiros em posição facultativa, para 3ª classe—Premios, medalhas de bronze aos 3 primeiros.

Prova Treze de Maio, 50 metros, alvo elliptico de 10 zonas n. 2, revólver ou pistola, 20 tiros em pé e a braços livres, para 1ª classe—Premios, medalha de ouro a 10 o|o dos concorrentes.

Prova Vinte e Quatro de Novembro, 25 metros, alvo elliptico de 10 zonas n. 1, revólver ou pistola, 10 tiros em pé e a braços livres, para 3ª classe—Premios, medalha de bronze aos tres primeiros.

Prova Augusto Cordovil, 500 metros em alvo concentrico; tiro rapido, fuzil Mauser, 10 tiros em posição facultativa—Premios, medalha de ouro ao vencedor, tempo maximo, um minuto. Em egualdade de pontos vencerá o que tiver atirado em menor tempo, caso o atirador passe do tempo descontará um tiro por segundo que exceder, contando dos pontos mais elevados em ordem decrescente.

As inscripções serão gratuitas para os reservistas do Exercito e praças tambem do Exercito. Na prova destinada aos reservistas, não poderão inscrever-se os que forem socios das sociedades de tiro.

A prova para as praças do Exercito será destinada aos soldados, anspeçadas e cabos, que constituirão secção de 12 homens, commandados pelos respectivos sargentos.

As inscripções para a primeira classe custarão 3$, para a segunda classe 2$, terceira 1$, para a prova de tiro rapido 5$000.

Nas provas de primeira classe de fuzil e revólver, e na prova de tiro rapido poderão inscrever-se os socios das outras sociedades de tiro confederadas, sendo os preços das inscripções o mesmo que para os socios do Tiro Federal.

O concurso terá logar no dia 6 ou 13 do mez vindouro.

Si as obras da nova linha de tiro estiverem promptas para serem iniciados os exercicios a 27 do corrente, será no dia 6, caso contrario, será realizado no dia 13.

Todas as provas serão realizadas no mesmo dia.

Na nova linha de tiro, os exercicios para os socios, reservistas e alumnos dos collegios equiparados serão dados ás quartas-feiras e aos domingos, destinando-se os demais dias para as forças federaes.

As obras da nova linha que serão iniciadas esta semana, sobre a direcção do tenente Ildefonso Escobar deverão estar concluidas antes do fim do corrente mez.

"S. PAULO JUDICIARIO"

Já está sendo distribuida a *S. Paulo Judiciario*, revista do Tribunal de Justiça de S. Paulo, de direito, jurisprudencia, legislação e doutrina, volume XXI, anno VII.

E' director da excellente revista de direito o dr. José Mendes Pinheiro Lima, ministro do Tribunal de Justiça, e seu redactor o dr. Carlos Augusto Freire Villalba.

No presente numero vem transcripto um bom estudo do dr. Astolpho Rezende, delegado auxiliar, tratando dos *menores abandonados* e que justos e merecidos encomios mereceu quando publicado. De exposição facil, tratando do assumpto com o fundo conhecimento de que dispõe, o dr. Astolpho Rezende estuda bem o magno assumpto que tanto preoccupa os nossos legisladores e cuja carencia de disposições lamentamos.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

O Tribunal da Relação do Estado reuniu-se hontem em sessão, afim de julgar recursos eleitoraes, relativos ao ultimo pleito. Foram feitos os seguintes julgamentos:

Recurso de Friburgo — Pelo recorrente falou o dr. Mario Vianna, sendo recorrida a Camara Municipal. Por unanimidade de votos foi considerada nulla a apuração procedida por José Antonio Marques Braga e valida a apuração procedida por Antonio de Araujo Cardoso Moreira, votando a favor os desembargadores Barros Pimentel, Pamplona, Figueiredo e Mello e Bento Lisboa, e contra os desembargadores Carlos Bastos e Ferreira Lima.

Foi assim dado provimento ao recurso.

Tendo o desembargador Castro Rebello jurado suspeição para julgar este recurso, foi convidado para tomar parte no julgamento o dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, que, tendo tambem jurado suspeição, foi substituido pelo dr. Bento Toledo Lisboa, juiz de direito da 2ª vara de Nictheroy.

Em seguida foi julgado o seguinte recurso: 449. Barra do Pirahy. Recorrente: Nicoláo Maria Milano; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Castro Rebello.—Negaram provimento.

Por parte do recorrente occupou a tribuna o dr. Adolpho de Oliveira de Figueiredo e pela recorrida o dr. Raul Fernandes.

A's 4 horas da tarde foi encerrada a sessão.

O julgamento do recurso de Friburgo levou ao Tribunal muitos advogados, politicos e curiosos.

Os jornaes de Lisboa occupam-se da chegada ali do intendente municipal, dr. Ernesto Garcez, que visitou, a 30 de janeiro findo, a Camara Municipal, sendo apresentado pelo capitalista Antonio Bastos ao vice-presidente, o sr. Anselmo Brancamp, e demais vereadores, em companhia dos quaes percorreu todo o edificio, examinando os valiosos documentos ali archivados.

Ao retirar-se, o vereador Thomaz Cabreira, em nome de seus collegas, agradeceu a visita do seu collega do Rio.

POR CAUSA DOS OCULOS

DUELLO IMPROVISADO

A revólver e á navalha

EM DR. FRONTIN—NO 20º DISTRICTO

A zona suburbana que esteve durante muito tempo, calma, parece querer voltar aos tempos antigos, quando o policiamento ali era nenhum.

Não ha muitos dias, registramos o assassinato covarde de uma mulher na estação de Mangueira, e já hoje temos a noticiar uma scena de sangue, um verdadeiro duello de morte, aliás com armas differentes.

Antes que o crime tome incremento, é necessario que a policia se precavenha, deixando o lethargo a que já se ia acostumando.

Eis como se deu a scena de sangue de hontem, tal qual o conseguiu saber a nossa reportagem, dada a longinqua distancia em que ella occorreu.

A' rua do Cattete n. 3, em Dr. Frontin, reside o sr. Joaquim Augusto da Fonseca, capitão da Guarda Nacional e dentista.

Ha tempos foi parar ás mãos do dentista, um par de oculos de aros de ouro, pertencente a uma sua visinha, que lh'o confiara para um pequeno concerto e que elle se promptificara fazer.

Passando-se os dias, e mesmo mezes, e Fonseca não lhe entregando os oculos, a sua proprietaria relatou o caso a José Vital Raymundo, bagageiro da Estrada de Ferro Central e morador á rua Cardoso n. 15, que prometteu que ella teria o seu objecto.

De caso pensado, hontem, Raymundo dirigiu-se á rua do Cattete, afim de cumprir o que havia promettido.

Encontrando-se com o dentista Fonseca, Raymundo, com ares de valentão, lhe foi exigindo a entrega dos oculos ou o dinheiro correspondente.

Vendo Raymundo em attitude aggressiva, e, ainda mais, armado de navalha, que elle a exhibia, o dentista puxou de um revólver e detonou contra Raymundo.

Não attingido pelo primeiro tiro, Raymundo avançou para o dentista e lhe foi atirando golpes de navalha a torto e a direito.

Era um duello de morte.

Sentindo-se ferido, e procurando se defender da melhor forma, o dentista mais uma vez se servio do revólver e detonou-o duas vezes contra Raymundo.

Attingido por dois projectis em pleno peito, Raymundo tombou ao sólo.

Só então terminou o duello, que tanto alarma causou em toda a rua.

Chamada por varios populares, compareceu ao local a policia do 20º districto, representada no delegado dr. Franklin Galvão e commissario Gouvêa, que deram as necessarias providencias.

Raymundo, que é de côr preta, de 30 annos, bagageiro da Estrada, em estado grave foi remettido para a Santa Casa.

Fonseca, que tambem não se encontra em estado muito lisonjeiro, recebeu curativos no Posto de Assistencia, voltando para a delegacia, onde foi autoado. E' elle brasileiro, de 45 annos e morador á rua do Cattete n. 3.

No auto de flagrante depuzeram varias testemunhas, que são accordes em affirmar que a aggressão partiu do dentista.

NICK-CARTER

Temos sobre a nossa mesa de trabalho mais um volume do *Nick-Carter*, a afortunada publicação do *Fon-Fon*; esse volume está, como os anteriores, interessantissimo, e certo não chegará para os pedidos do publico.

Nick-Carter, continúa, portanto, o seu ruidoso successo.

Da Casa Beethoven, dos srs. Nascimento Silva & C., recebemos as ultimas novidades musicaes: *Os exames*, chistosa cançoneta, musica e versos de Eustorgio Wanderley, e a dansante schottisch *Teu olhar me mata*, composição do maestro Alfredo Castro.

O ministro da Viação declarou ao chefe da commissão do porto do Natal, que podem ser acceitos e executados nas officinas da mesma commissão, sem prejuizo dos serviços a seu cargo, quaesquer trabalhos particulares, mediante uma tabella de preços, préviamente fixados e, bem assim, fornecidos as quantidades de agua e batelões que forem solicitados, devendo o producto dos trabalhos ser recolhido á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado, como renda eventual da União.

Obteve 60 dias de licença, na fórma da lei, o guarda municipal Benjamin de Souza.

O ministro da Viação autorizou a commissão das obras do porto desta capital a mandar pagar aos representantes da Fazenda Nacional junto á mesma commissão a importancia de 1 °|° sobre o valor minimo dos immoveis á rua do Senado ns. 159 e 151, desapropriados durante o 2º semestre de 1909.

Queixa de furto

O sr. Joaquim de Almeida Penteado, residente em S. Paulo e aqui hospedado no hotel Cruzeiro do Sul, procurou hontem a policia do 4º districto e queixou-se de que tendo ido ás 9 horas da noite ao Cinematographo Paris, ao sair deu por falta de um livro de notas e de uma ordem de 600$, da casa Delphino Martins dos Santos, em seu favor.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

O ministro do Interior devolveu ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará o requerimento do juiz de direito em disponibilidade, Francisco Ribeiro Campos, o qual não póde ser tomado em consideração por não estar reconhecida a firma e não ter a procuração de proprio punho a assignatura de duas testemunhas.

Ao secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes declarou o ministro da Agricultura não poder satisfazer o seu pedido de passes livres nas Estradas de Ferro Central do Brasil, Minas e Rio e Oeste de Minas, para o sr. Almeida Sarossi, em serviço de propaganda da seda, visto ter o governo deliberado supprimir os passes daquella natureza, nas estradas de ferro.

O sr. Pedro Pio Massani propoz ao ministro da Agricultura fazer propaganda do café brasileiro nos mercados estrangeiros, facilitando-lhe a exportação directa, assim como de outras mercadorias, mediante remuneração pecuniaria mensal.

O ministro não acceitou aquella proposta, visto ter o governo o seu plano, que vae pôr em execução, estando já nomeado o respectivo commissario.

O ministro da Agricultura recebeu hontem o seguinte telegramma:

"LENÇÓES, 14 — Povo enthusiasmado fundação nucleo colonial Lençóes. Agradeço e felicito v. ex., por este grandioso emprehendimento. — *Junta Republicana*."

Os naufragos do "Nonná"

Acompanhados de um officio do dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, foram mandados apresentar ao consulado da Noruega os 14 naufragos do *Nonná*, que naufragou na praia de Ipitanga, municipio de Saquarema, no dia 11 do corrente.

Esses naufragos tiveram todas as despesas feitas por conta do consulado.

Ao director da Commissão de Expansão Economica no Estrangeiro, accusou o ministro da Agricultura o recebimento dos modelos de envolucros empregados em diversos paizes para a exportação de varias frutas.

ESMOLAS

Para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, recebemos da senhorita Alcina, 3$000.

A' directoria da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Goyaz, declarou o ministro da Agricultura ficarem approvados os contratos celebrados com os cidadãos Manoel Eustachio dos Santos Guimarães, José Victor Escebini e Salvador da Cunha Moraes para mestres das officinas de ferreiro, de sapateiro e marceneiro da mesma escola.

CASO A APURAR

CRIME MYSTERIOSO

O BOX EM ACÇÃO

NO MERCADO NOVO

No mercado novo, nesta cidade, occorreu no dia 23 do mez findo um facto, envolto em mysterio.

Trata-se de um crime, cuja victima foi ter ao hospital de Misericordia, onde falleceu no dia 26 do mesmo mez.

E' possivel que a policia tenha já elementos para desvendar esse caso mysterioso. Mas, ou accedendo a empenhos ou por indolencia, nem um passo deu até agora para a punição do criminoso.

Narremos o acontecimento:

Naquella praça, ha muitos mezes, trabalhava o portuguez Manoel Antonio da Silva, homem de 60 annos presumiveis e geralmente estimado entre os negociantes do mercado, pela sua correcção em negocios.

Manoel Antonio, no dia 23, ás 9 horas da manhã, tivera uma questão com um italiano de pernas tortas, ganhador, que permanece diariamente no mercado.

A questão, provocada pelo italiano, teve consequencias funestas.

O ganhador, enfurecido, em dado momento, armou-se de um box e vibrou tremenda bordoada sobre o infeliz Manoel Antonio, que cambaleou, ficando com a vista esquerda bastante offendida.

O italiano, em seguida, fugiu, e a victima com o auxilio de algumas pessoas do mercado, fez diversos curativos sobre a parte offendida, indo após almoçar no restaurant da rua D. Manoel n. 40.

Finda a refeição, o offendido voltou á praça, sentando-se ahi em um banco.

Momentos depois, diversas pessoas correram ao local onde estava o infeliz. Este caira desfallecido em consequencia da bordoada.

Avisado o Posto Central de Assistencia Municipal, partiu para o mercado o carro, que transportou o infeliz para a 5ª enfermaria da Santa Casa, fallecendo elle ahi, tres dias depois.

Si a policia quizer informações mais completas sobre o crime, procure no mercado Christina de tal, vendedora de verduras. Christina, segundo fomos informados, está até de posse de um paletot de Manoel Antonio.

Outros negociantes do mercado poderão prestar informações sobre o occorrido.

Esperemos o inquerito da policia.

Tentativa de assassinato

EM NICTHEROY

Na estrada do Baldeador deu-se ante-hontem, ás 11 1|2 horas da noite, uma tentativa de assassinato.

Em uma casinha naquella via publica, o individuo de nome Antonio de Souza, de 26 annos de edade, vibrou diversas facadas em sua mulher, de nome Eponina Maria da Conceição, que, em estado grave, foi remettida para o hospital de S. João Baptista.

Antonio de Souza evadiu-se após o crime.

ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, até ás 11 horas da noite de hontem, não havia recebido telegramma do resultado da apuração da eleição do 3º districto eleitoral do Estado, para deputados por aquelle districto.

A's primeiras horas da tarde recebeu, porém, o governo fluminense communicação de que a junta de juizes estava reunida na cidade de Cantagallo, séde do 3º districto.

Amanhã, na cidade de Petropolis séde do 4º districto eleitoral, reunir-se-á a respectiva junta, afim de apurar a eleição daquelle districto.

Já foram feitas as apurações nos 1º, 2º e 5º districtos, sendo diplomados 15 deputados governistas e 12 opposicionistas.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Reune-se, hoje em sessão, o conselho administrativo deste Centro, pede-se o comparecimento de todos os companheiros que se interessam pela classe.

A reunião começará ás 7 horas da noite, na séde, á rua do Hospicio n. 166.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO —Este circulo reunir-se-á, amanhã, 17 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão do conselho deliberativo.

Roga-se o comparecimento de todos os associados.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do directorio, á rua General Caldwel 63.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES —Communica-se aos senhores associados que as aulas mantidas por esta associação acham-se funccionando desde 14 do corrente, de conformidade com o regulamento da mesma.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Jayme Martins Ferreira.

——Fez annos hontem Baptista Junior, nosso prezado collega de imprensa, que, pelos dotes do seu formoso, peregrino talento, conquistou, bem cedo, a admiração e a estima dos camaradas.

O Baptista não chegou para os abraços.

——O interessante Jacyr, filho do sr. Leopoldo Gurgel Valente e de d. Faustina Nigro Valente, receberá hoje muitos abraços e beijos, por completar o seu primeiro natalicio.

——Faz annos hoje d. Benedicta Porfiria das Dores Cunha, esposa do sr. Guilherme Cunha.

——Faz annos hoje Hosanna Ayálla Gitirana (Geny), filhinha do dr. Antonio Gitirana.

* * *

CASAMENTOS

O sr. Ernesto Nunes Valladão e d. Ernestina Albertina Silva participam-nos o seu casamento, a realizar-se no dia 26 do corrente.

——Effectuou-se, em Campos, no dia 2 do corrente, o consorcio do alferes do Corpo Militar do Estado do Rio, Antonio Gonçalves Rosas, com a gentil senhorita Maria Eugenia Bath Rosas, filha de uma das mais distinctas familias daquella cidade.

* * *

CONCERTOS

O theatro Municipal, cedido gentilmente pelo dr. Serzedello Corrêa, abrirá suas portas no dia 6 de março proximo, ás 2 horas da tarde, para o publico assistir ao grande concerto symphonico que o Centro Musical do Rio realizará ali.

A grande orchestra de associados do centro será regida pelos maestros Francisco Braga e Atilio Capitani.

* * *

CLUBS E FESTAS

GREMIO RECREATIVO ALAGOANO — Foi uma festa surprehendente a que se effectuou, domingo ultimo, nos salões desta sympathica aggremiação.

Muita animação e gentilezas a multiplicarem-se foi o que se viu nesta bellissima reunião, que deixou captivos todos os que a ella assistiram.

Num dos intervallos das contradansas, foi servida lauta mesa de doces, regada com bebidas finas, havendo muitas saudações, entre ellas a que foi dirigida á imprensa, pelo socio do gremio, Seraphim Marinho Portella.

Finalmente, uma festa encantadora.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——Pelo *Alagôas*, entrado hontem em nosso porto, chegaram: o coronel Lindolpho Carneiro acompanhado de sua familia, d. Emilia Nepomuceno Mattos e familia, dr. Americo Paes, tenente Guerra, dr. Virgilio Barbosa, dr. Guilherme Rabello e dr. João A. de Oliveira.

——A bordo do *Iris*, partiram os srs. dr. Samuel Motta, Mauricio Abreu e Antonio Rodrigues Teixeira.

——Ainda pelo *Alagôas*, chegaram as seguintes pessoas:

Alberto Welsing, José Raymundo da Silva, E. C. Bastos, Leonardo Cunha, José Caetano M. Barbosa, Anna Ribeiro Amaral, Joanna Piedade Santos Silva, Djalma e Carlos Cardoso, Julio Gallos, coronel Virgilio Nunes de Mello, Alberto Benini e familia, Amelia de Souza, coronel Ildefonso Amorim, José N. do Carmo, Abener de Brito, Alcides Oliveira França, João P. F. Caldas, Augusto Vieira de Freitas, Alfredo Gonçalves da Silva, Maria Brand, F. F. Atmani, Manoel Tavares Oliveira, tenente Aristides Luiz Fernandes Albuquerque, Maria Passos da Luz e familia, João Euphrasio G. de Souza, e senhora, Americo Arthur da Costa, Francisco Pessoa Queiroz, coronel Godofredo Abreu Lima e familia, Amelia Cavalcante Gusmão e um filho, Adolpho Sarmento, José Alencar, Francisco de Paulo Storino e um filho, João Alto Baptista, capitão Francisco José Patricio e familia, capitão Segefredo Francisco Almeida e familia, Luiz Rocha e B. Vieira Pinto.

——Tambem pelo *Iris* partiram os srs. João Pereira Muller e um filho, Deolindo S. Lago, Joaquim Corrêa, Tranquillino Veiga, capitão dr. Manoel Motta, Joaquim Silveira, mme. Lafayette Valle e familia, Emilia Melulo e um sobrinho, Maria L. Gama e familia, João Valentim, Zulmira Freitas, Cicero Velasco, Domingos Coputo, Julio Di Grossi, Mauricio Abreu, Octavio Veiga, Purificação Egury e Antonio Rodrigues Teixeira.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

PINGAS — Completando a nossa noticia de segunda-feira, sobre a passeata da veterana sociedade Pingas Carnavalescos, temos a accrescentar que excedeu ella á expectativa, mórmente nas ruas Haddock Lobo, Estacio de Sá e S. Christovão, onde houve um verdadeiro delirio de applausos aos intrepidos foliões que nem ao mão tempo respeitaram.

——Pedem-nos a directoria e a commissão de Carnaval da gloriosa sociedade Pingas Carnavalescos declararmos que, absolutamente, a mesma sociedade não tem a pretenção á victoria do Carnaval suburbano de 1910.

Dizem-nos, a directoria e commissão de Carnaval, esta composta dos srs. Antonio de Souza Coelho, Luiz dos Santos Leonor e H. Rocha, que, não saindo o seu prestito no Domingo Gordo, está o mesmo excluido, *ipso facto*, da entrada em qualquer concurso, pelo que, pedem aos amigos e admiradores da veterana sociedade se absterem de concorrer a quaesquer concursos.

ESTACIO CLUB — Um grupo de distinctos rapazes da rua Haddock Lobo, á frente dos quaes se acha o denodado carnavalesco Lord Petronio, está organizando neste aristocratico bairro uma novel sociedade, que positivamente alcançará ruidosos successos.

O Estacio-Club, como se denomina a aggremiação, será uma sociedade dramatico-dansante e carnavalesca.

Realmente, é de suppor que a arrojada idéa de tão dignos moços seja coroada de feliz exito, pois sendo como é um bairro fino, *chic*, ha de fatalmente encontrar um numero incalculavel de fanaticos adeptos.

CLUB DOS RELAMPAGOS — Em assembléa geral extraordinaria, realizada ante-hontem, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Rubem Conceição; vice-presidente, Luiz Lapera; 1º secretario, Augusto Cunha; 2º secretario, Alonso Guimarães; 1º thesoureiro, Carlos Cunha; 2º thesoureiro, Eduardo de Assis Bandeira; 1º procurador, Francisco Fonseca; 2º procurador, Jorge Pereira de Lemos; bibliothecario, Eduardo Magno; conselho: Henrique Daybert, Antonio Pinto Vieira, José Ignacio Marques Gil.

* * *

MISSAS

Além da missa que, por alma do estimado aspirante a official do Exercito Ovidio Nolasco de Souza, sua familia mandou, ante-hontem, rezar na matriz de Sant'Anna, do mesmo modo procedeu o academico de direito doutorando Olavo Sayão Continentino, mandando rezar outra missa na ermida de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá.

Joven ainda, cheio de amigos e admiradores, o extincto militar teve as suas cerimonias funebres extraordinariamente concorridas.

* * *

FALLECIMENTOS

Em Juiz de Fóra, falleceu, a 11 do corrente, o sr. Sebastião Caron, que para lá fôra em busca de melhoras para a sua saude, bastante combalida.

O finado era um rapaz intelligente e trabalhador, muito estimado no seio da classe commercial. Era gerente da firma importadora de joias Daniel, Frères & C., que, reconhecida aos seus relevantes serviços, fez celebrar exequias em sua homenagem.

O extincto deixa viuva e filhos, tendo sido a sua morte muito sentida por quantos tiveram a ventura de o conhecer.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier, foram inhumados hontem os restos mortaes de d. Thomazia Chagas da Cunha, digna mãe do dr. Francisco da Silva Cunha, estimado clinico residente em S. Christovão.

Entre o grande numero de corôas que foram depositadas sobre o feretro, notámos as offerecidas pelas seguintes pessoas: João Lara, viuva conselheiro Uchôa, Alcebiades Uchôa, Pavié, Mendes da Rocha, Teixeira Mendes, Delphina Cunha, João Séve, Anna Lins de Vasconcellos, Bernardo Secco, Joaquim Monte Vianna, Maneco e Riguinha, Mario Secco, commendador Esberard, Almeida Cardoso, Pinto Duarte, José Secco, Edwiges Peixoto, Graccho Sá Valle, Marinna Cunha, Thomaz Cunha, Maria Ignez, Luiz Gastão, Ada e Maria da Gloria, Carmen e Angela Candinha Bastos, José Maria Ribeiro, Silva Cunha, Carlos Monte Vianna, Hildebrando T. Mendes e Salustiano Dias.

Acompanharam o feretro: José Domingos Cardoso, dr. Ennes de Souza, dr. João Damasceno, d. Joanna Damasceno, d. Francisca Damasceno, dr. João Caetano da Silva Lara e familia, Almeida Cardoso, Joaquim da Cunha M. Vianna, Lucien Ruffier e senhora, commendador Francisco M. Esberard e familia, João Esberard e familia, Octavio Wattson e familia, dr. Mario Vianna, dr. Hildebrando Teixeira Mendes e familia, dr. Raymundo Americo de Souza Teixeira Mendes, Albino Cardoso, dr. Domingos Valle e familia, dr. Graccho de Sá Valle e familia, coronel Alves da Fonseca, Mario da Cruz Secco e familia, José da Cruz Secco e familia, Arthur Azevedo, Carlos Monte Vianna e familia, Augusto Bittencourt, d. Maria Z. K. Vinelli, Manoel Verissimo Berredos, Eugenio Bartholomeu dos Reis, Guilherme Augusto de Lima, Antonio Henoch dos Reis, Maneco e Biguinha, Esberard e familia, Almeida Cardoso e familia, J. P. Duarte e familia, Rose Leoundes, dr. João Lara e familia, d. Lydia Teixeira, Francisco Corimbaba e familia, Manoel Alves de Castilho, Christiano Franco, dr. Albino de Almeida Cordoso, Francisco de Assis Carvalho, dr. Alfredo Barcellos, professor José V. Boscoli, dr. João de Moraes Martins, dr. Salathiel de Queiroz, Maximino Maia e familia, Carlos Gusmão, Arthur L. de O. Azevedo, dr. Alcebiades Uchôa e senhora, Candido Vicente de Souza e familia, Joaquim Secco, M. Nunes & C., dr. Ramiz Galvão, Salustiano Dias e familia, Francisco da Silva Campos, senhora Victor Torres, d. Francisca Paes Leme, d. Eugenia de Azevedo, viuva conselheiro Uchôa, Carlos Monte Vianna, Augusto Placio Bittencourt, dr. Francisco Coutinho, d. Joanna Damasceno, d. Zica Damasceno, Paga Garcia, Lucano Reis, d. Felisdora T. Mendes, dr. Raymundo A. de S. Mendes, dr. Joaquim Lima e filha, dr. Domingos T. Valle e familia, Francisco Pinto e familia, dr. Hildebrando T. Mendes e familia, João Monte Vianna e familia, mlle. Carolina A. Reis, dr. Belisario Soares de Souza, dr. Francisco Mendes da R., Raymundo Teixeira Mendes e familia, d. Delphina das Chagas Cunha, viuva Pavié e filhas, João Séve, Anna Lins de Vasconcellos, d. Roberta Ferreira, d. Angela, dr. Dias da Cruz, irmã Rosa, commissão de irmãs do Sagrado Coração, commissão de irmãs e velhas do Asylo S. Luiz, da Velhice Desamparada, d. Bernarda da Cruz Secco, José Pereira Lima, dr. Ticiano Demon, dr. Lucano Reis, dr. Victor Vianna, dr. Ernesto de A. Vianna, dr. Luiz Domingues, Deodoro Mendes da Rocha, Abel Diederich e familia Francisco Casemiro Costa e familia, José Maria Ribeiro, dr. Arthur Pillar, dr. José de Oliveira Coelho, Francisco de Assis Carvalho, Mario Carneiro, Mariano de Oliveira, R. Ortigão Filho, Armando Souto, dr. Bastos Coelho, commendador Vasco Ortigão, José Ortigão, dr. Braulio Guidão, dr. Pompeu Maia, dr. Mario Vianna e muitas outras, de que nos foi impossivel tomar os nomes.

——No cemiterio de S. João Baptista, teve logar, hontem, o enterro do sr. João Duwan, solteiro, de 26 annos de edade, fallecido á rua General Pedra n. 345.

——Realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro do sr. José Coutinho Gonçalves, casado, fallecido na avançada edade de 79 annos, á rua D. Joaquina n. 10. O finado era natural de Portugal.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Constantino, filho de Antonio Alves Mello, 16 mezes, rua dos Arcos n. 43; Waldemiro, filho de Antonio Louzam, 2 1|2 annos, Quinta do Cajú n. 10; Heitor, filho de Augusto Alfredo da Silva Nunes, 3 annos, rua Alegria n. 527; Maria Helena, filha de Oscar Farinha, 9 mezes, rua Clara de Barros n. 29; João, filho de Luciano Santos Lima, 1 anno, rua de S. Carlos n. 100; Matheus de Castro Monteiro, 63 annos, solteiro, rua Leopoldo n. 137; José Ayres, 46 annos, casado, ladeira do Vilango n. 25; Leonidio Nunes, 17 annos, solteiro, rua Affonso Cavalcante n. 62; Amelia Maria de Jesus Bastos, 31 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 368; Mauricio D. Stain, 36 annos, solteiro, Santa Casa; Geraldina da Silva, 34 annos, casada, rua Oito de Dezembro n. 165; João Coutinho Gonçalves, 79 annos, casado, rua D. Joaquina n. 10; Eva Martins Santos, 50 annos, solteira, Santa Casa; Theophilo Medeiros, 43 annos, solteiro, Santa Casa; Carlos Portella, 19 annos, solteiro, Santa Casa; Benedicta da Silva Vieira, 28 annos, casada, rua dos Araujos n. 89.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel, filho de Antonio de Miranda, 8 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 109; Miguel Antoino da Cunha, 33 annos, casado, Beneficencia Portugueza; João Duwan, 26 annos, solteiro, rua Genral Pdra n. 345; Joaquim Cardoso, 32 annos, soltro, Santa Casa; Telemaco Pinheiro, 50 annos, casado, rua D. Marciana n. 31; Manoel Pereira da Silva, 46 annos, casado, Hospital de S. João Baptista; Julio Augusto Leite da Silva, 28 annos, casado, rua Babylonia n. 24.

No cemiterio da Penitencia: Godofredo de Carvalho, 22 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

SPORT

TURF

Não tem fundamento, a noticia da compra do cavallo Contacto para o stud Mourão.

——Está nesta capital, vindo de S. Paulo, o sr. Limneu de Paula Machado, proprietario do Stud Ecpedictus.

——Alguns proprietarios paulistas vêm este anno, com seus parelheiros disputarem corridas.

——Hoje, á noite, os chronistas sportivos reunem-se no escriptorio do sr. commendador Seabra para tratarem de negocios urgentes.

* * *

ATHLETISMO

Dentro de breves dias será publicado um esplendido methodo sobre athletismo, trabalho da lavra do sr. Eneas Campello, director do Centro de Cultura Physica.

* * *

ESGRIMA

E' no proximo dia 20 do fluente, que se realiza a importante festa sportiva, organisada pelo conhecido esgrimista italiano sr Georgio Orchipinti.

A festa vae ser deveras atrahente e *chic*, tendo o *maestro* Orchipinti organisado um extraordinario e variado programma.

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

N.	Pelotaris		
1	Bilbao	11$200	5$600
	Capivara		5$600
2	Marquina	10$800	6$400
	Capivara		6$400
3	Gorgoza	9$600	4$800
	Martim		4$800
4	Gorgoza	8$800	5$600
	Antonio		5$600
5	Solozabal	6$800	4$400
	Vergara		2$000
6	Vergara	9$600	4$800
	Solozabal		4$800
7	Gorgoza	9$000	4$000
	Solozabal		4$000
8	Hermenegildo	9$600	3$600
	Martin		7$200
9	Antonio	17$600	6$400
	Hermenegildo		6$400
10	Solozabal	4$800	2$800
	Hermenegildo		5$600
11	Solozabal	7$200	4$200
	Vergara		4$000

Hoje, amanhã e sexta-feira, funcção das 3 1|2 ás 7 horas da noite.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Hoje, haverá os seguintes exames:
A's 11 1|2 horas — Oral do 3º anno medico — Do n. 211 a 214, effectivos.
Do n. 215 a 218, supplentes.
Ao meio-dia — Oral do 1º anno odontologico — Histologia da boca — Do n. 87 a 103, e mais os alumnos que requereram 2ª chamada para o oral desta cadeira.
2º anno — Pratico-oral de histologia, ás 11 horas — Ns. 191, 192, 193, 194, 195 e 197.
Supplentes — Ns. 198, 202 e 203.
5º anno, ás 11 horas — Os mesmos chamados.
1º anno de pharmacia — Exame escripto de phamacologia, 10 1|2 horas — Serão chamados os alumnos inscriptos do n. 66 a 98.
Exame pratico-oral de historia natural, ás 12 horas — Ns. 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40.
Turma supplementar — Ns. 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50.
Chimica organica, ás 12 horas — Ns. 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11.
Turma supplementar — Ns. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.
2º anno de pharmacia — Exame oral de chimica organica, ás 12 horas — Cesar de Mattos Bittencourt, Franklin Berick Coutinho, Euclydes José Alves, Pedro de Queiroz Lima, Leoncio Ferreira de Mello, João Francisco de Almeida Monte, Claudionor Ferreira de Oliveira, Manoel Simões Calixto, Manoel Joaquim de Mattos Junior, Carlos Manoel Ferreira Souto e Francisco Antonio Furtado.
1º anno medico — Exame oral de anatomia, ás 12 horas — José Maria de Mello Castello Branco, Jayme de Assis Andrade, Arnaldo Sá, Dario Palmeira, Luiz Souza Lobo, José Celestino da Silva, Nelson da Fonseca, Carlos Maigre Ferreira da Gama, Heitor Machado Silva, Horacio Ramos de Figueiredo, Octacilio Dantas Barbosa dos Santos e Gilberta Dutra.
—— Convida-se a todos os academicos (sem distincção de curso), prejudicados em dois exames na presente época, a se reunirem sabbado, 19 do corrente, á 1 hora da tarde, no pavilhão Torres Homem.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Convidam-se os alumnos desta faculdade, candidatos a exame de 2ª época, a comparecerem no edificio da mesma, amanhã, quinta-feira, ás 2 horas da tarde, afim de se tratar do adiamento dos exames.

ESCOLA POLYTECHNICA

Os alumnos de portos de mar e de machinas devem comparecer, ás 12 1|2 horas do dia de amanhã, no escriptorio do Lloyd Brasileiro, á avenida Central, afim de seguirem para Santos, pelo *Sirio*, que parte á 1 hora.

ESCOLA NAVAL

Resultado dos exames de admissão:
Francez — Approvados simplesmente: João Stolle Gonçalves, Manoel de Oliveira Lago, Arnaldo Elydio da Silveira e Reynaldo Amaral Lima. Reprovados, dois. Inhabilitados, dois.
Mathematicas — Approvados plenamente: Benjamin de Almeida Sodré e Djalma Polli Coelho. Reprovados, dois. Faltou um.

DIVERSAS

Na Faculdade Livre de Direito, e com a commissão, acha-se o requerimento em que se pede o adiamento de exames da 2ª época, á disposição dos alumnos que o queiram assignar, até o dia 18 do corrente.

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PIO AMERICANO

Haverá hoje as seguintes provas:
5º anno, ás 10 horas — Inglez — Escriptas e oraes; ás 12 horas — Literatura — Escriptas; ás 2 horas — Physica e chimica — Escriptas.
Curso de adaptação — A's 12 horas — Provas escriptas de portuguez; ás 2 horas — Provas escriptas de arithmetica.

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje:
Curso diurno, ás 2 horas — Geographia — 2º anno — 78, 82, 114, 115, 125, 173, 174 e 185.
Cursno nocturno, ás 2 horas — Geographia — 2º anno — 182 e 183.
2ª chamada — Curso diurno, ás 10 horas — Arithmetica — 1º anno — 52, 71, 102, 117, 135, 150, 164, 168, 169 e 208.
Pedagogia — 3º anno — Prova escripta.
Chimica — 4º anno (pratico) — 22, 148 e 182.
Curso nocturno, ás 10 horas — Portuguez — 1º anno — 306, 307, 320, 323, 331 e 347.
Pedagogia — 3º anno — Prova escripta.
Chimica — 4º anno (pratico) — 30, 59, 60, 63, 78, 109, 121 e 130.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

2ª chamada — Hoje, quarta-feira, 16 do corrente, no meio-dia, serão chamadas a exame de calligraphia todas as alumnas inscriptas.
A exame de gymnastica e trabalhos manuaes: Maria Luiza Faria Lemos.
A exame de musica: Celina Costa.
Resultado dos exames de calligraphia, effectuados no dia 1 de fevereiro:
Approvadas: com distincção, Irene Villas Boas, Judith Machado, Julia Corrêa e Leonor Moura Bastos; plenamente: 9, Emeryta Feydit Dias, Gracindina Gomes Ribeiro, Ida Chaves Barcellos, Ignez Négri, Joanna Vera de Carvalho Rego, Nazareth de Oliveira Pontes e Zuleika Xavier; 8, Anthéa Cartucho, Bemvinda de Pontes, Carmen Vannier, Clara Baptista, Engracia Gonçalves, Isaura Ferreira, Maria da Conceição da Silva Bago, Martha Ascenção, Moema Bastos, Olga Arango, Ondina Ludolf, Ondina Muniz Baptista e Yelva da Cunha; 7, Albertina Brito, Iracema Lucia dos Santos, Irene Gérin, Laura Gomes Arruda, Maria Coelho de Faria, Maria Joanna Ribeiro, Marianna Rangel e Zilda Corrêa de Vasconcellos; 6, Adelaide Lemos, Adelina Duarte Silva, Aline Rodrigues, Arlinda Camara Maghelly, Beatriz Machado, Carmen Costa Mattos, Emilia Henriqueta da Silva, Eugenia Santos, Guilhermina Olga Schildknecht, Hercilia Caldas, Isabel Covas Argibay, Isaura Corrêa de Vasconcellos, Jenny Guisard, Jandyra Porto, Julia Martins, Lydia Pereira Sarmento, Maria Carmelina Sarmento, Nadina Agrella, Rosa Guimarães e Virginia da Silva Lamego; simplesmente: 5, Astréa Sylvia Romero, Cecilia de Souza Meirelles, Eliza Dias Arouca, Esmeralda Magalhães Pinto, Florianita de Andrade Ramos, Florinha de Moraes e Valle, Jandyra de Souza Pereira, Luzia Siqueira, Maria Candida Miranda Reis, Regina Maldonado d'Eça e Stella Borges; 4, Judith Mége, Laura Dantas, Santuzza Celina Barbosa, Sylvia Borges, Tomyris Pereira da Costa e Wanda Rangel; 3, Antonietta Lima Camara, Augusta da Rocha, Haydéa Ferreira, Lavinia de Gusmão, Marina Emilia de Mello, Nathalia de Castro, Olga de Figueiredo Pimenta, Rita Pereira da Costa e Virginia de Queiroz Carvalho; 2, Albertina Rodrigues, Alzira Rabello Portes, Dulce Carvalho, Henriqueta da Rocha Areas e Regina Maia Rabião; 1, Acirema Coutinho Borges, Deolinda Monteiro e Guiomar Garnett. Houve sete reprovadas e faltaram cento e sete alumnas.
Resultado dos exames effectuados no dia 14 do corrente:
Trabalhos de agulha — Approvadas, simplesmente: 5, Augusta da Rocha, Clara Baptista, Wanda Rangel e Deolinda Monteiro; 4, Aracy de Souza e Almeida, Haydéa Ferreira e Maria Antonietta Marques de Brito; 3, Antonietta Ribeiro da Silva e Regina Maldonado d'Eça. Houve uma reprovada e faltaram quinze.
Arithmetica — Approvadas: com distincção, Adelina Duarte Silva; plenamente: 8, Laura Gomes Arruda; 7, Iracema Lucia dos Santos; simplesmente 4, Adelaide Lemos e Maria de Lourdes Rodrigues. Houve uma reprovada.
Portuguez — Approvadas: plenamente 6, Haydéa Ferreira, Irene Villas Boas e Stella Souza Costa; simplesmente: 5, Bemvinda de Pontes; 4, Maria Luiza Bénac, Zilda Werneck de Abreu e Augusta da Rocha; 3, Olga de Figueiredo Pimenta e Ernestina Garcia de Oliveira. Faltaram duas e uma foi reprovada.
Geographia — Approvadas, simplesmente: 5, Tomyris Pereira da Costa; 4, Haydéa Ferreira; 3, Antonietta Ribeiro da Silva, Judith Mége e Rita Pereira da Costa. Faltaram duas e duas foram reprovadas.
Continuam abertas as matriculas nos diversos cursos.
Resultado dos exames effectuados ante-hontem:
Portuguez — Approvadas, plenamente: 6, Haydéa Ferreira, Irene Villas-Boas e Stella de Souza Costa; simplesmente: 5, Bemvinda de Pontes; 4, Maria L. Bénac, Zilda Werneck de Abreu e Augusta da Rocha; 3, Olga F. Pimenta e Ernestina Garcia de Oliveira. Houve uma reprovação.
Arithmetica — Approvadas: com distincção, Adelina D. Silva; plenamente: 8, Laura G. Arruda; 7, Iracema Lucia dos Santos; simplesmente: 5, Maria Ornellas de Souza; 4, Adelaide Lemos e Maria de Lourdes Rodrigues. Houve uma reprovação.
Geographia — Approvadas, simplesmente: 5, Tomyris P. da Costa; 4, Haydéa Ferreira; 3, Antonietta R. da Silva, Judith Mége e Rita P. da Costa. Faltaram duas alumnas e duas foram reprovadas.
Continúa aberta a matricula nos diversos cursos.

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE

Realizar-se-á no domingo, 6 de março, ás 9 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, a reabertura dos cursos gratuitos de lingua e de literatura franceza, da Association Polytechnique.
O curso especial para moças será dirigido por mlle. Marguerite Magnin.
Inscripções todos os dias, á rua Sete de Setembro n. 193, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 344:489$869, sendo 140:508$817 em ouro e 203:981$052 em papel.
De 1 a 15 do corrente foram arrecadados 3.409:496$935.
Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.065:070$646, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 344:426$289.
—— O inspector baixou hontem mais uma portaria, suspendendo os effeitos da de n. 15, de 5 do corrente, para mais alguns despachantes que já reformaram as suas fianças para o corrente anno.
—— Pelo escripturario João Fernandes de Barros, em serviço no armazem de bagagem, foi hontem communicado ao inspector que, ao examinar a bagagem da passageira do vapor italiano *Indiana*, Maria Demiccio, entrada de Genova, composta de tres malas, verificou que, além de conterem as referidas malas mercadorias sujeitas a direitos, sem que disso houvesse participação prévia, são todas de fundo falso.
O inspector determinou ao ajudante que lavrasse termo de apprehensão e preparasse o processo, depois de obtidas as informações a respeito, dos srs. Sá e Souza e Alemar Coimbra, designados para tal fim.
A passageira foi escoltada por guardas e apresentada á autoridade policial.
—— Despachos da inspectoria:
Francisco Paim, pedindo entrega de despacho de arrematação, de dez saccos que importou — A' 3ª secção, para informar.
St. John d'El-Rey Mining Company, Limited, pedindo restituição de direitos pagos a major — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.
Despachante geral Carlos Jopper Filho, pedindo prorogação de prazo para apresentar o seu fiador Carlos Suckair Joppert, que se acha ausente desta capital — O prazo é o marcado pela portaria n. 15, de 5 do corrente.
Angelino Simões & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.
Ferraz, Irmão & C., pedindo egual favor — Como requer.
A. Fonseca, pedindo rectificação de marca de diversos volumes que importou — Deferido.
A Hortulania, pedindo para despachar uma caixa ignorando o conteudo — Sim, pagando 5 o|o de expediente.
Leitão Irmão & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Deferido, constando do termo o prazo de 90 dias para liquidação da responsabilidade.
Laangard Waldemar & C., pedindo isenção de direitos para saccos que importaram, contendo sementes — Aos srs. Jovino Barral e Alemar Coimbra, para examinarem e informarem.
Coelho Bastos & C., pedindo que se vistoriem tres caixas descerregadas do vapor francez *Malte*, com termo de avaria — A' commissão de avarias.
Dr. Moura Brasil, pedindo para depositar a importancia dos direitos correspondentes á mercadoria contida em 36 volumes que importou — Formule-se o despacho para o pagamento dos direitos de consumo.
—— Foi multado o commandante do vapor allemão *Santos*, entrado de Hamburgo no dia 7 de junho ultimo, em direitos dobrados, por falta de tres volumes, a menos descarregados.
Para procederem á avaliação foram designados os srs. Affonso Faria e Victor Paulino.
—— Vão ser passados os certificados requeridos por Zenha Ramos & C., Ricardo Maas e Companhia Calçado Clark, Limited.
—— Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:
N. 160, do vapor inglez *Hascby*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal, ao sr. Carlos Pinto;
n. 161, do vapor norueguez *Sorland*, procedente de Antuerpia, consignado a Duckmans & Van Essch, ao sr. Balthazar de Almeida;
n. 162, do vapor italiano *Indiana*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. A. Camara;
n. 163, do vapor italiano *Jupiter*, procedente de Marselha, consignado á ordem, ao sr. C. Costa.
—— Restituições despachadas hontem:
Deferidas: Iazeji & C., 9$910; Ottoni & Silva, 7$925; Ribeiro & Silva, 31$610; Vitto Pentagna, 30$; Santos Fontes & C., 800$; e Ricardo Richers, indeferido.

E. F. Central do Brasil

O dr. Paulo de Frontin resolveu hontem que todos os trens suburbanos de Realengo e Bangú façam parada na estação de Madureira.
—— A estação Maritima desta ferro-via foi hontem visitada pelo dr. Paulo de Frontin, que a percorreu em todas as suas dependencias, tendo estado tambem na área pertencente ao cáes do Porto.
S. s. deve conferenciar, hoje ou amanhã, com o dr. Francisco Bicalho sobre a demarcação do espaço que nessa área deverá ser reservado para uso da Central.
A impressão recebida pelo dr. Frontin, na visita que fez á estação Maritima, foi uma das mais agradaveis, sendo por isso, elogiado o respectivo agente, sr. Castro Lemos, e os seus auxiliares.
—— O movimento na estação de S. Diogo foi, hontem, o seguinte: importação de mercadorias e encommendas 2.377 volumes, pesando 70.873 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 29.229 volumes, pesando 523.860 kilogrammas.
A renda arrecadada importou em 1:601$120.
O da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 1.774.569 kilogrammas; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café 830.690 kilogrammas.
O *stock* de café era de 6.406 saccas, contendo 387.562 kilogrammas.
A renda arrecadada attingiu á somma de 1:497$900.
—— A sub-directoria do trafego expediu, hontem, aos agentes de estações e chefes de serviço uma ordem de serviço, sob n. 4.303, concebida nos termos seguintes:
"Circular n. 4.303 — Confirmando a circular telegraphica expedida hoje, sob n. 74 A, declaro-vos, de ordem da directoria, que a suppressão do coupon C R 18 só está resolvida para os trens de suburbios que circulam entre Central e D. Clara, pelas linhas ns. 1 e 2.
Quando não funccionar o block, a licença para a partida do trem deverá ser dada por meio de signal branco, feito da agencia, de fórma a ser visto pelo machinista.
Esta ordem substitue a de n. 4.295."
—— Segundo ouvimos, já foi remettida á Estrada de Ferro Victoria a Diamantina uma locomotiva Baldwin, sob n. 1.
Essa locomotiva tem o nome *Dr. Pedro Nolasco*, e foi montada pelos operarios do 5º deposito.
—— A's respectivas divisões foram enviadas as cópias dos contratos celebrados com a The Brasilian Coal Company, para o fornecimento de 80.000 toneladas de carvão Cardiff, durante o primeiro semestre de 1910;
Empreza Industrial Serra do Mar, para manutenção da installação e fornecimento de luz electrica na estação da Barra do Pirahy e suas dependencias;
Theobaldo de Carvalho, para a collocação de uma pequena mesa na plataforma da estação de Mariano Procopio.
—— Regressou hontem para S. Paulo o dr. Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto, e que viera a esta capital a serviço.
—— Em outro logar desta folha publicamos a circular que hontem expediu o dr. Paulo de Frontin—*prohibindo qualquer propaganda politica nos serviços da Estrada de Ferro e terminantemente vedando que funccionario algum se sirva de seu cargo para exercer pressão sobre os que delle dependem.*
—— Ausentaram-se do serviço, por motivo de molestia, os telegraphistas: Eduardo Barata Ribeiro de Pinho, da estação de Barbacena; José Augusto da Silva, da de Commercio; Mariano Procopio da Costa Mendes, da de Sabará, e José Franco de Andrade, da de Bello Horizonte.
—— Com o dr. Paulo de Frontin estiveram hontem conferenciando o senador Augusto de Vasconcellos e o dr. Mendes Tavares.
Depois da publicação da circular hontem expedida, e que vae publicada em outro logar, os funccionarios desta ferro-via não deverão mais temer essas conferencias...
—— Foram designados para trabalhar: Francisco Egypto Martins, na estação de Sabará; Vicente Farani, na de Lauro Muller; Adelino Guedes Lomba, Antenor Ayres de Moura e João José do Valle, na Central; José Galdino de Castro Junior, na de Madureira; Diniz Antonio de Siqueira Filho, na de Mariano; Braz Ribeiro da Silva Junior, na de Commercio; João Pedro Salles Damasco, na de Cachoeira; Victorino Eloy dos Santos, na de Bello Horizonte; Annibal Ribeiro da Silva, na de Madureira; Antonio Pires Ferreira Leal, na de Palmyra, e João Marcondes de Oliveira, na de Cachoeira, todos telegraphistas.
—— Reassumiram o exercicio de seus cargos: na estação de Deodoro, José Francisco Corrêa; na de Juiz de Fóra, Luiz Gonzaga Pacheco, e na de Itatiaya, Eugenio da Silva.
—— O dr. Nunes Belfort, engenheiro da 1ª residencia da linha auxiliar, percorreu hontem o trecho dessa linha comprehendido entre Alfredo Maia e Belém.
—— Affirma-se que o dr. Paulo de Frontin ainda esta semana augmentará diarias a diversas categorias do pessoal jornaleiro.
—— Está assentado que o dr. director só irá á linha do Centro, após o regresso do dr. Carlos Euler, sub-director da linha.
—— Hontem á tarde, uma commissão de funccionarios dos trens foi pedir ao director a concessão de uma diaria, quando em serviço no interior.
O dr. Paulo de Frontin declarou-lhes que já era sua intenção mandar abonar-lhes a quantia de dois mil réis.
—— Foi concedida a permuta pedida pelos srs. Manoel Rosas e Benedicto Dias.
—— A estação Central foi hontem visitada pelo director, que resolveu mandar construir mais dois desvios.
—— Ao que sabemos vão ser extrahidas na Contabilidade guias para as cauções dos contratos feitos para o corrente anno.
—— Reuniu-se domingo ultimo grande numero de conferentes das diversas classes pertencentes á estação Maritima, afim de resolverem sobre o meio de se manifestarem com relação ao convite feito pelo director relativamente á futura reforma.
Os dignos funccionarios endereçarão uma representação ao dr. Paulo de Frontin pedindo-lhe alguns favores para a classe.
—— Falava-se que o director determinou á inspectoria do 1º districto que lhe remettesse uma estatistica dos bilhetes e passageiros durante o Carnaval.

FULMINADO!

Victima da electricidade

São constantes, ultimamente, os desastres occasionados pela electricidade, delles sendo victimas pobres e laboriosos operarios que se entregam ao perigoso mistér de reparar os cabos electricos.
Hontem, os empregados da Light and Power tiveram que lamentar a perda de um companheiro, que, por descuido desua parte, encontrou uma morte horrivel.
Chamava-se elle Henrique de Mello, encarregado de proceder nos reparos dos fios aereos conductores de energia electrica daquella companhia.
O infeliz operario estava trepado em um poste da rua Figueira de Mello, esquina da de Francisco Eugenio, quando, imprudentemente collocando a mão em um fio, recebeu tremenda descarga electrica, tendo uma morte fulminante.
Seu braço direito, bem como parte da sua roupa, ficou bastante carbonizado, tendo a testemunhar aquelle quadro desolador varios companheiros que com elle se achavam.
Estes, com muita difficuldade, retiraram o corpo do mallogrado companheiro do logar em que se achava, restando apenas as providencias sobre a remoção do cadaver para o Necroterio, providencias que foram tomadas por intermedio das autoridades do 10º districto, que tomaram conhecimento do occorrido.
O desditoso Henrique de Mello, que era de côr parda, brasileiro e viuvo, contava 30 annos de edade e residia no morro da Formiga.
No Necroterio aguarda o cadaver o competente exame.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Tem sido altamente commentada a resolução tomada pelo ministro da Viação e Obras Publicas, no ultimo despacho collectivo, de exonerar do cargo de administrador dos Correios do Pará, o sr. Francisco Domingues da Silva.
Si de facto, conforme fomos informados, o funccionario em questão era um dos mais antigos, e que durante 18 annos exerceu o referido cargo com grande delicadeza, zelo e competencia, a ponto de introduzir nos serviços dos Correios do Pará o uso de bolsas para os carteiros, systema adoptado em todos os paizes da Europa, afim de resguardar a correspondencia do máo tempo, como é que o ministro exonerou esse funccionario, que só tem a seu favor as mais lisongeiras referencias?
Qual a razão apresentada pelo director geral? Talvez a nefasta politica, pelo menos é o que nos affirmam.
Vamos aguardar a explicação desse caso grave por mais alguns dias.
—— O director geral mandou entregar mediante recibo os documentos pedidos por Pedro Machado de Souza Galvão.
—— Foi concedida a licença de 90 dias ao amanuense dos Correios da Bahia, Joaquim da Silva Valle.
—— Foi concedida a gratificação addicional de 20 o|o ao 3º official da administração dos Correios de Minas Geraes, Francisco Antão Pinto Coelho, por contar mais de vinte annos de serviço.
—— Para o logar de estafeta da linha do Correio de Taubaté a Santa Cruz da Estrella, no Estado de S. Paulo, foi nomeado Ataliba Dias Vianna.
—— Obteve 90 dias de licença o praticante de 1ª classe da directoria geral, Alipio Fausto Moreira.
—— Pediu dispensa ao juiz do Tribunal, o 3º official da directoria geral, Zacharias Ferreira Maia, por ter sido sorteado para servir no jury.
—— "Certifique-se", foi o despacho exarado no requerimento de Joaquim Libanio Gomes, o qual pede certidão.
—— Foi creada uma linha de Correio com 123 kilometros de extensão e uma viagem por semana, entre Dores de Camaquam e Topes, no Estado do Rio Grande do Sul, vencendo o estafeta 25$ mensaes.
—— De accôrdo com o regulamento vigente foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o, sobre seus vencimentos, ao carteiro de 1ª classe, da Administração dos Correios da Parahyba do Norte, José Machado da Silva, por contar mais de 10 annos de serviço.
—— Para o logar de fiel de thesoureiro da Administração dos Correios do Paraná, foi nomeado Camillo Antonio Layros Filho.
—— Para o logar de carteiro da Administração dos Correios do Paraná, foi nomeado o estafeta Sylverio José Rodrigues, que servia na linha de Curityba a Paranaguá.
—— Foi nomeado Maximo de Oliveira Fortes para o logar de estafeta da linha de Correio de Curityba a Paranaguá, no Estado do Paraná.
—— Foram nomeados serventes de 1ª classe José Candido da Silva Leite Teixeira, e de 2ª Bernardo de Oliveira e Vicente Correia de Souza.
—— Foi mandado servir até segunda ordem nos Correios de S. Paulo, o praticante dos Correios de Campinas, José Ferreira Castilho.
—— O praticante de 1 classe dos Correios de Santos, Ernesto Pinto Queiroz, foi mandado servir até segunda ordem, aos Correios de S. Paulo.
—— Foram concedidos tres mezes de licença, ao estafeta do trafego Ennani Esmeraldo de Figueiredo.
—— O director geral agradeceu ao contra-almirante Duarte Huet Bacellar a communicação de haver tomado posse do cargo de Superintendente de Navegação.

BUSCANDO A MORTE

A golpes de navalha

DESGOSTOS INTIMOS

A policia não procurou saber, deante do estado de exitação nervosa em que se achava a senhora do official de justiça da 1ª pretoria, João Vianna, a causa do seu tresloucado acto, tentando suicidar-se.
O caso é que Vianna metteu-se no seu quarto e, sem que sua mulher pudesse-o evitar, golpeou-se no pescoço, por tres vezes, caindo no leito banhado em sangue.
Aos gritos de soccorro da mesma senhora, accudiram visinhos, que preveniram do caso a policia e o posto central de Assistencia, que promptamente compareceu, prestando-lhe um facultativo os necessarios soccorros.
João Vianna, que tem 42 annos de edade, ficou em tratamento na propria residencia, á rua Carolina Reydner n. 25.

COMMERCIO

Rio, 15 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 15 1|16 e 15 1|8 d., sobre Londres.
Hontem, o mercado abriu sem animação; mas o Banco do Brasil sustentou a taxa de 15 1|8 d., nas condições anteriores; os bancos estrangeiros, a de 15 1|16 e 15 3|32 d., sem restricções; contra o outro papel cotado a 15 9|64 e 15 5|32 d., conforme a procedencia das letras.
O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.
A's 11 horas o Banco do Brasil deixou de operar para a primeira mala.
O valor official da libra esterlina foi de 15$868 a 15$967.

PRAÇAS:	A 90 D|V	
Londres	15 1|16 a	15 1|8 d.
Paris	631 a	633 fr.
Hamburgo	779 a	782 m.
	D|V	
Italia	638 a	640
Nova-York	3$310 a	3$320
Lisboa e Porto	325 a	328 1|4
Cidades de Portugal	325 a	
Madrid	600 a	603
Turquia	— a	14$718
Buenos Aires	3$250 a	3$260
Montevidéo	— a	3$550
Ouro nac., por 1$ (vales)	— a	1$800

O valor official do 1$ foi de $599 a 1$600 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 15	13:572$313
De 1 a 15	179:333 790
Em egual periodo do anno passado	118:205$259

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 7.000 saccas.
O mercado dos commissarios abriu, hontem, sem animação, e o numero de compradores disposto a negociar era diminuto e as suas offertas estavam em desaccordo com as cotações dos vendedores, tendo regulado, no pequeno movimento, o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7.
Para a exportação a procura continuava sem importancia, e, nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 7$500 a 7$600, por arroba, pelo typo 7.
Entraram 8.191 saccas por barra dentro.
Pela Estrada de Ferro entraram 1.030 saccas.
Em Jundiahy passaram 8.400 saccas, para Santos.
Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 pontos nas opções e com o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 25 c.; o de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 3 d.
Hontem, as Bolsas do Havre e Hamburgo abriram inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$700 a	7$800
» 7	7$500 a	7$600
» 8	7$300 a	7$400
» 9	7$100 a	7$200

Entradas no dia 14:	
E. de F. Central	166.211
Cabotagem	59
Barra dentro	307.605
Total: kilogra	473.875
» saccas	7.898
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	2.074.114
Cabotagem	379.724
Barra dentro	3.027.664
Total: kilogrs	5.481.502
» saccas	7.898
Média diaria, saccas	6.526
Desde o dia 1 de julho	2.825.868
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	2.958.164
Cabotagem	1.495.717
Barra dentro	2.566.977
Total: kilogrs	7.051.158
» saccas	115.852
Média diaria, saccas	8.274
Embarques no dia 14:	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos	17.576
Europa	1.125
Total	18.701
Desde 1 do mez	148.355
Em egual periodo de 1909	63.407
Desde o dia 1 de julho	9.576.612
MOVIMENTO	
Existencia no dia 13	358.929
Embarques no dia 14	18.701
	340.228
Entradas no dia 14	7.898
Existencia no dia 14	348.126

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento de foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 107 a	1:005$
» 10 a	1:006$
» (500$) 3 a	1:000$
» (200$), 3 a	995$
» 3 a	1:000$
Emp. de 1897, 1 a	1:012$
Emp. de 1903, 4 a	1:012$
Emp. 1909, 144 a	1:000$
Est. de Minas, 8 a	840$
» 19 a	845$
» 10 a	846$
Emp. Municipal, 60 a	193$
» 1906, 6 a	183$500
» 300 a	184$
» 138 a	184$500
Estado do Rio (4 %), 50 a	815$500
» 113 a	825$
Bancos:	
Commercial, 71 a	84$500
Companhias:	
V. de Sapucahy, 200 a	40$500
» 90 a	41$
Mageense, 80 a	130$
M. Fluminense, 195 a	140$
Petropolitana, 2 a	234$
Docas da Bahia, 200 a	20$
» 300 a	20$500
» (v/c 30 dias) 1.000 a	21$500
Docas de Santos, 160 a	358$
Terras e Colonisação, 200 a	4$500
Transp. e Carroagens, 11 a	65$
» 11 a	71$
Debentures:	
Carioca, 50 a	205$
» nom., 50 a	205$
Letras:	
Banco de C. R. de Minas, (7 %) 8 a	107$

OFFERTAS

A Bolsa fechou ante-hontem com as seguintes offertas:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:007$	1:005$
Emp. de 1903	1:012$	1:010$
Emp. 1897	—	1:012$
Emp. de 1909	1:003$	1:000$
Est. do Espirito Santo	765$	750$
Estado de Minas	847$	845$
Estado do Rio, 4 %	82$	81$500
» (6 %)	435$	420$
Emp. Municipal	196$	190$
» nom.	196$	192$
» (1906)	185$	184$
» nom.	—	186$
» (1909)	—	142$
» (e 20)	—	281$
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	302$	292$
Emp. de Nictheroy	182$	180$
» nom.	—	182$
Debentures:		
Carris Urbanos (2001)	200$	197$
J. Botanico	207$	205$
J. Botanico, nom.	—	208$
» (218)	206$	—
Carioca	206$	201$
» nom.	206$	205$
Corcovado	206$	—
M. em Pernambuco	33$	—
Cantareira	205$	—
Confiança	—	208$
America Fabril	—	212$
Docas de Santos	200$	197$
S. Pedro de Alcantara	—	200$
N. S. do Rosario	—	208$
Ind. de S. Paulo	—	180$
Mercado Municipal	—	191$
M. Fluminense	197$	195$
Candelaria	—	220$
C. Brahma	—	205$
Rodrigues & C.	200$	197$
Emp. do Commercio	48$500	49$
Acções de bancos:		
Brasil	180$	178$
Commercial	85$	84$
Commercio	115$	—
Nacional	—	150$
Lav. e do Commercio	—	125$
Hypothecario	25$	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	206$	202$
» (60 %) 2 a	—	190$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$	15$500
V. e Minas	50$	—
V. Sapucahy	41$	40$
Seguros:		
A. Fluminense	—	525$
Confiança	—	46$
União dos Proprietarios	—	65$
Previdente	—	365$
Garantia	—	201$
Integridade	35$	—
Indemnizadora	35$	—
Varegistas	—	70$
Tecidos:		
Alliança	280$	275$
P. Industrial	272$	267$
Petropolitana	245$	237$
Industrial Mineira	—	150$
M. Fluminense	150$	—
Brasil Industrial	235$	225$
S. Joaquim	—	105$
Confiança	175$	170$
Mageense	130$	—
S. Aleixo	—	93$
Diversas:		
Doca da Bahia	20 500	20$
Docas de Santos	—	358$
Loterias Nacionaes	23$	22$500
C. Brahma	—	205$
Transp. e Carruagens	72$	71$
Saneamento do Rio	—	66$
Melh. no Maranhão	35$	32$
Terras e Colonização	4$750	4$500

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 15

Arroz pilado 187 saccos, aniagem 274 fardos, aguardente 7|5 de barril e 55 pipas, aves: 1 capoeira e 1 engradado, animaes: 20 cavallos, algodão 3 fardos amendoim 5 saccos, alhos 2 caixas.
Banha 793 caixas, batatas 2 jácás, bananas 1 cacho, buxo de peixe 1 fardo, biscoitos 1 lata.
Carne salgada 116 caixas e 9 jácás, cambará 12 caixas, couros curtidos 1 caixa, camisas de meia 6 caixas, canôas novas 8.
Encerado 1 encapado.
Farinha de mandióca 1.265 saccos, feijão 2.338 saccos, flechas 7 amarrados, fumo 1.977 fardos, fazendas 5 caixas, favas 5 saccos.
Gomma 202 saccos.
Hervilhas 1 sacco.
Manteiga 40 caixas, molduras 2 caixas, madeira: pranchões de baguassú 269, taboas de baguassú 70 e de diversas qualidades 232 duzias.
Ovos 22 caixas e 1 cesto.
Peixe em salmoura 1|10 de barril e 2 latas, plumas 21 fardos.
Tubos 2.
Vinho 100 barris, vassouras de cipó 50 amarrados.
Xarque 250 caixas.

Assucar	*Saccos*
Tijucas	70t
Laguna	5t
Somma	75t

Café	*Kilos*
Vapor *Itapemirim*	
Piuma	40.080
Anchieta	24.000
Barra de Itapemirim	14.000
Guarapary	3.000
Somma	81.240
Vapor *Garcia*	
Santos	60
Total	81.300

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 15

Liverpool — Paq. ing. "Antisana", consignatario Wilson Sons, c. varios generos.
Sevilha (Hespanha — Paq. ing. "Ramilhes", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.
Rio Grande do Sul — Paq. all. "Corrientes", consignatarios Wilson Sons & C., lastro.
Manilha — Paq. ing. "Harlon", consignataria Brasilian Coal & C., em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 15

Cardiff, 26 ds. — Vap. ing. "Haxby", comm. Erikson, c. carvão á Brasilian Coal & C.
Santos, 17 hs. — Paq. all. "Tijuca", comm. Birch., c. varios generos a Theodor Wille & C.
Manáos e escs., 17 ds., 22 hs. da Victoria — Paq. "Alagôas", comm. Luiz Carlos de Carvalho, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 15

Sevilla — Vap. ing. "Ramilhes", comm. Hodge.
Porto Alegre e escs. — Paq. "Ibiapaba", comm. A. Cavalcanti.
Villa-Nova e escs. — Paq. "Iris", comm. Nunes Barros.
Guarakissaba e escs. — Paq. "Victoria", com. Francisco Nascimento.
Rio Doce — Paq. "Fidelense", comm. Thomaz Gomes Madeira.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 15.
O paquete "Cordillère" seguiu, para Dakar, hontem, ás 3 horas da tarde.
Bahia, 15.
O paquete inglez "Thespis", da linha Lamport & Holt, saiu, hoje, para o Rio e Santos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

16 Liverpool e escs., *Oronsa*.
16 Santos, *Tijuca*.
16 Rio da Prata, *Iang-Tsé*.
16 Callão e escs., *Ortega*.
16 Rio da Prata, *Magellan*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
16 Londres e escs., *Homer*.
16 Portos do sul, *Posteiro*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Genova e escs., *Regina Elena*.
18 Santos, *Istria*.
18 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Barcelona e escs., *Barcelona*.
18 Portos do sul, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
19 Portos do sul, *Itapoan*.
19 Rio da Prata, *Mendoza*.
20 Portos do norte, *Brasil*.
20 Portos do sul, *Florianopolis*.
21 Southampton e escs., *Amazon*.
21 Antuerpia e escs., *Ho acc*.
21 Nova York e escs., *Tennyson*.
21 Nova Zelandia, *Corinthic*.
22 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
22 Havre e escs., *Ceylan*.
23 Santos, *Hahenstanfen*.
23 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Rio da Prata, *Hollandia*.
24 Portos do norte, *S. Paulo*.
24 Rio da Prata, *Atlanta*.
24 Rio da Prata, *José Gallart*.
25 Santos, *Halle*.
25 Amesterdam e escs., *Zaaland*.

VAPORES A SAIR

16 Callão e escs., *Oronsa*.
16 Liverpool e escs., *Ortega*.
16 Portos do sul, *Itaipava* (4 hs.).
16 Bordéos e escs., *Magellan* (4 hs.).
16 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
16 Callão e escs., *Oronsa* (1 hs.).
16 Trieste e escs., *Atlanta*.
16 Santos e escs., *Garcia* (6 hs.).
16 Bordéos e escs., *Iang-Tsé* (12 hs.).
17 Hamburgo e escs., *Tijuca* (10 hs.).
17 Portos do norte, *Parahyba*.
17 Rio da Prata por Santos, *Regina Elena*.
17 Rio da Prata e escs., *Sirio* (2 hs.).
17 Portos do norte, *Ceará* (4 hs.).
18 Nova York e escs., *Voltaire*.
18 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
18 Trieste e escs., *Istria*.
18 Rio da Prata por Santos, *Barcelona*.
19 Portos do sul, *Itapuca*.
19 Hamburgo e escs., *Cap Blanco* (12 hs.).
19 Barcelona e Genova, *Mendoza*.
19 Portos do norte, *Alagôas* (10 hs.).
20 Caravellas e escs., *Murupy* (8 hs.).
20 Bahia e Pernambuco, *Paulista*.
21 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
21 Pernambuco e escs., *Itapoan*.
21 Santos, *Jaguaribe*.
21 Londres e escs., *Corinthic*.
22 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
22 Amarração e escs., *Natal*.
22 Florianopolis e escs., *Anna*.
23 Southampton e escs., *Araguaya* (12 hs.).
23 Amsterdam e escs, *Hollandia*.
23 Rio da Prata por Santos, *Ceylan*.
24 Rio da Prata e escs., *Florianopolis* (1 hs.)
24 Hamburgo e escs., *Hahenstanfen* (2 hs.).
24 Trieste e escs., *Atlanta*.
24 Barcelona e escs., *José Gallart*.
25 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
25 Rio da Prata, *Zaaland*.
25 Pará e escs., *Bocaina*.
25 Pará e escs., *Mossoró*.
26 Bremen, *Halle*.

62 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

Fortunio conhecia muito bem a triste fama e a lembrança execrada que Cesar Gyrés tinha deixado na Toscana.
Que fazia elle em Napoles? Como era que aquelle miseravel tinha podido adquirir assim a confiança real?
Por certo que o ex-financeiro de Pisa devia essa honra ao poder irresistivel do seu ouro.
Havia uma sombra no quadro. Pensando nella, Fortunio, sem querer, franzia a linha harmoniosa das sobrancelhas.
Depois sorria-se lembrando-se do modo cavalheiresco porque tinha mostrado a Cesar Gyrés a pouca estima que lhe concedia.
— Ficou tão atrapalhado... dizia elle comsigo, quando lhe falei da pequena Maria! Como tinha o ar perturbado e embaraçado!
"Suspeito muito que aquelle bandido está peparando alguma acção má!
"A afilhada da minha mãe já não está em Ischia, segundo me disse. Com certeza que ella mentiu... não a quer entregar: Porque?...
"Hei de sabel-o e saberei também arrancar-lhe das mãos essa creança!...
"Pobre menina, lembro-me bem della... brincámos tanto tempo juntos! Era bonita... bonita de encantar. Chamavam-lhe Mimi; toda a gente no palacio lhe dava esse nome que ella balbuciou quando começou a falar.
"Deve estar agora uma senhora... Mimi!
"E os paes, que foi feito delles? Estão separados della... mortos talvez?
"E ella. Como, e porque aventuras, se encontrou assim sósinha, com gente estranha, nesta terra?
"Como a alegria, as grandezas e a fortuna são coisas frageis!
"A familia dos San-Remo era gloriosa e rica. A ventura sorria áquella raça illustre e nobre... E bastou o quê? um Cesar Gyrés!... Oh! que malvado!...
E accrescentou, tentando reagir contra os seus pensamentos melancolicos:
— Decididamente a sombra daquelle vampiro não me larga e distrae-me da minha contemplação... Ora! Napoles é bonita e o seu golfo esplendido... apezar de Cesar Gyrés. Que vá para o diabo o velho patife. Não quero pensar mais nelle! Viva o ar livre, as aguas azues e o céo puro!...
Naquelle momento do seu devaneio, Fortunio, que acabava de dar mais velocidade ao cavallo, sentiu-se quasi arrancado da sella.
O cavallo tinha parado de repente e empinava-se. Foi reciso que o principe se valesse de toda a sua haobilidade de cavalleiro para não ser cuspido para fóra da sella.
Depois, sem que lhe fosse possivel comprehender nada, viu-se de repente rodeado por um bando de individuos de caras patibulares, que davam gritos ferozes e batiam com cacetes no cavallo.
Elle saltava, escouceava, dava repellões assustadores... e perto estava um precipicio!
Mas de subito atiraram-se outros homens sobre os primeiros... foi uma bulha assustadora... depois dos gritos houve o estertor.
A final o cavalo, por certo ferido, caiu no chão, arrastando o cavalleiro.
Tudo isto se tinha passado com uma rapidez assombrosa.

XXI

O SALVADOR

Depois de ter, como vimos, dito ao conde para o acompanhar, Khalil, passando pela brecha da parede, metteu-se pelo carreiro. Trepou com uma agilidade surprehendente até chegar á altura do terraço do palacio.
Como sabemos, este terraço encostava-se á base da collina, e por isso o carreiro passava, em certo momento, á altura da balaustrada da pedra.
Saltar do carreiro para essa balaustrada foi um brinquedo para Khalil.
O homem que tinha ali ficado para acabar com o principe depois da quéda, ouvindo bulha, voltou-se.
Teve uma surpreza estrema quando viu surgir de repente aquella creatura colossal toda negra.
Mas não teve tempo de lhe passar o espanto.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 50

a cabeça e olhem para o parapeito da estrada onde estavamos ainda agora.
— E' um bonito salto para quem tiver de o dar! disse um dos *bravi*.
— E' exactamente de um salto que se trata, tornou o chefe, e creiam que a pessoa que o vae dar não ha de ter vontade de tornar a subir. As instrucções são estas: o individuo por quem esperavamos ha de passar pela estrada. O principe,—não têm precisão de lhe saber o nome,—todos os dias dá um passeio a cavallo. Só um criado o acompanha, mas sempre a alguns passos de distancia. Saibam, para não se enganarem, que hoje o principe ha de vir montado num cavallo preto, muito vivo e impressionavel, e o criado numa egua parda. Saibam tambem que esse criado é dos nossos e espera que nós appareçamos. Elle é que nos ha de entregar o dinheiro que nós repartiremos depois. Não se enganem.. não vão atacar o criado.
— Hum!... disse um dos bandidos, quem nos diz a nós que esse criado é realmente o mesmo? Se fossemos dar com algum rapagão muito dedicado ao amo e que o defendesse...
— Não tenham receio, tornou o chefe, a pessoa que nos encarregou deste trabalho não faz nada á tôa. O escudeiro habitual do principe foi supprimido...
O seu subtituto é um dos *bravi* mais astuciosos e experientes que eu conheço... Continuo portanto as minhas instrucções: não havemos de matar ninguem... mas só provocamos um desastre terrivel de que em toda a cidade de Napoles se ha de falar como de uma desgraça medonha. Quando o principe passar pela estrada, exactamente no sitio onde estamos, saimos de repente das escarpa e das arvores proximas, espantamos o cavallo com gritos e cacetadas... e obrigamol-o a dar um salto no ar... com o cavalleiro. Devemos apparecer dos dois lados, para o cavallo do principe não poder fugir e ter só uma direcção a tomar para se livrar de nós, a do precipicio. Bem sabem que um cavallo espantado não mede o perigo e foge para onde póde.
"Não se querem violencias com o principe. E' absolutamente indispensavel que todos julguem que foi um desastre. Mas se a nossa primeira tactica não der logo bom resultado, devemos empregar os grandes meios... desmontar o cavalleiro, atiral-o pelo ar, cortar depois um jarrete ao cavallo para o immobilisar e mandal-o atrás do amo para o precipicio.
"Homem e cavallo devem passar aqui. A quéda é muito grande, e por certo matará o principe, mas para não deixarmos nada ao acaso, um de nós ficará aqui e acabará com o cavalleiro se elle ficar vivo.
"Os outros vão para a estrada e tomam os seus logares... approxima-se a hora!
Tal foi a conversa aterradora que o conde de San-Remo e Khalil ouviram.
Ia commetter-se um crime horrivel ali ao pé delles.
— Foi Deus que nos fez ouvir estas palavras de morte! disse Jacques. Não sei quem é a pessoa a quem vão matar... Mas hei de sabel-o... ainda que fosse o meu maior inimigo... Infeliz!... Deus queira que cheguemos a tempo de o soccorrer! Se tivessemos armas.
— Meu senhor! havemos de ter as daquelles bandidos... não tenha receio! disse Khalil.
Por cima delles não se ouviam agora sinão os passos do unico homem que tinha ficado no terraço para acabar com a victima. Os outros *bravi* tinham por certo ido para a estrada.
Prudentemente, Khalil dispoz-se a trepar para o carreiro, e antes de lá entrar disse em voz baixa estas palavras:
— Meu senhor, vou apanhar as armas do miseravel que elles deixaram aqui perto de nós... Eu não preciso de punhal nem de espada... E talvez o bandido os tenha sufficientes para nós ambos. Acompanhe-me.. Quando nos virmos livres do primeiro, cairemos de repente sobre os outros...
— Sim... Khalil... mas appressemo-nos! Estou em sustos por causa do infeliz desconhecido!...

XX

NA ESTRADA DO PAUSILIPPO

Os leitores já adivinharam quem era a pessoa, o principe por quem o grupo criminoso esperava na estrada.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Magellan, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 1|2 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Yang-Tsé, para Bordeaux, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Ortega, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Oronsa, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e S. Matheus, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Parás, para Victoria, Nova Orleans e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169-190ª loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de fevereiro de 1910—31ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
20810	20:000$000	17699	200$000
15221	2:000$000	18058	200$000
14596	1:000$000	21148	200$000
15701	1:000$000	22418	200$000
3188	1:000$000	25004	200$000
4551	500$000	37313	200$000
21831	500$000	39629	200$000
6154	200$000	33765	200$000
9174	200$000	42259	200$000
14867	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4084	5241	6228	6883	7307	9284
11304	12567	16751	20417	22191	22246
23763	24422	28892	38012	30304	40292
44 00	44501	40397			

APPROXIMAÇÕES

20809 e 20811	100$000
15220 e 15222	100$000
14595 e 14597	50$000
15700 e 15702	50$000

DEZENAS

20801 a 20810	40$000
15221 a 15230	20$000
14591 a 14600	20$000
15701 a 15710	20$000

CENTENAS

20801 a 20900	8$000
15201 a 15300	8$000
14501 a 14600	4$000
15701 a 15800	4$000

Todos os numeros terminados em 10 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 10.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 50ª extracção da 3ª loteria do plano n. 6, realizada em 14 de fevereiro de 1910.

Este plano é composto de 20.000 bilhetes.

PREMIOS DE 60:000$000 A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
5013	60:000$000	3491	500$000
6243	6:000$000	5630	500$000
11076	4:000$000	6113	500$000
12270	2:000$000	6954	500$000
6954	1:000$000	7360	500$000
11639	1:000$000	8220	500$000
13021	1:000$000	9043	500$000
12311	1:000$000	14686	500$000
796	500$000	14729	500$000
3172	500$000	17217	500$000

PREMIOS DE 200$000

2751	3127	3673	3926	4080	4845
5467	6806	6701	6073	11722	12461
12591	12677	12839	13037	14823	15702
19485	19677				

PREMIOS DE 100$000

1368	1753	2518	2880	6349	7060
7171	8586	8902	9657	9974	9590
10163	10661	10759	10954	11213	13089
13428	14181	14410	15052	15520	15782
15068	17320	17577	17648	18168	18928
19130	19394				

APPROXIMAÇÕES

5012 e 5014	500$000
6242 e 6244	400$000
11605 e 11077	300$000
13269 e 13271	200$000

DEZENAS

5011 a 5020	100$000
6241 a 6250	100$000
11071 a 11080	100$000
12261 a 12270	100$000

CENTENAS

5001 a 5100	40$000
6201 a 6300	40$000
11601 a 11700	40$000
12201 a 12300	40$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 20$000, exceptuados os terminados em 13.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Rodrigo Ramos*.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado

20:000$000—amanhã.

60:000$000—em 28 do corrente.

100:000$000—em 28 de março.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$000, 1$500 e $800.

Eu, abaixo assignado, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que ha 18 annos emprego, e sempre com grande proveito a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhão e hypophosphitos de cal e soda, nos individuos lymphaticos, rachiticos, escrofulosos e em geral nos casos de depauperamento organico.

Rio de Janeiro.

DR. CAMILO FONSECA.

Depositarios: Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

Salve 16-2-1910

Completa hoje mais um anno da sua preciosa existencia, a senhorita

Etelvina Gonçalves

Por esta gloriosa data, abraça e cumprimenta, o seu affeiçoado

J. A. MOTTA

Papo

Attesto que tive um grande papo e que fiquei livre delle com a pomada de Luiz Carlos de Arruda Mendes.

Araraquara, 22—1—910.

BENTO ROMÃO CORRÊA

Depositario em S. Paulo—Baruel & C.—Silva Gomes & C., Rio de Janeiro, rua de S. Pedro 39, 40 e 42.

Estado do Rio

SACRA FAMILIA DO TINGUÁ

O povo, reunido em massa na residencia de Arnulpho Motta, ergue calorosos vivas aos drs. Sebastião de Lacerda, Raul Fernandes e Horacio de Carvalho, pela victoria nas eleições. O regosijo é geral.

CARLOS DIAS DOS SANTOS
ALFREDO CUNHA
JOSÉ NICOLAU FILHO

Club Mixto Carnavalesco dos Caladores

Este club vem fazer sciente ao publico que sua directoria não offereceu nem mandou por socio algum corôa, como em sua columna diz o *Jornal do Brasil* de ante-hontem (14) ao Luciano, vulgo «Galleguinho», onde nunca houve relações deste senhor para com o club.

Rio, 15 de fevereiro de 1910.—O 1º secretario, *João Cardozo*. 1646

Salve, 16-2-910!

A' bôa ZIZINHA por motivo de seu anniversario natalicio que hoje passa, envia enthusiasticos e delirantes profulsas augurando-lhe ridentes e perennes felicidades,—o amiguinho

BARROS

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Parque Bocca do Matto

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido aos senhores socios para a assembléa geral no dia 16 do corrente ás 8 horas da noite, na séde provisoria.

Ordem do dia: Prestação de contas e tratar sobre o art. 27 dos nossos estatutos.—*Edegar Mello Rego*, 2º secretario

A' praça

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Julio Cesar de Oliveira & C., com séde nesta cidade, fazem publico para os fins de direito que nesta data dissolveram a mencionada sociedade, ficando todo o activo e passivo a cargo exclusivo do primeiro signatario: Julio Cesar de Oliveira.

Carangola, 10 de fevereiro de 1910.—*Julio Cesar de Oliveira—Arthur Brandão.* 1572

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91—RUA DO LAVRADIO—91

Assembléa geral, quinta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, para prestação dos actos e das contas do conselho que serviu em 1909 e eleição da commissão fiscal que deve examinar e dar parecer sobre os mesmos actos e contas.

Secretaria, 15 de fevereio de 1910—*Renato R. Pestana*, 1º secretario.

High-Life Club

AVISO

Terá logar amanhã, 17, ás 2 horas da manhã, o sorteio dos premios — 3 bellas medalhas de ouro — offerecidas pela directoria do club, ás damas que obtiveram maior votação, de accordo com os **coupons** que foram distribuidos no dia 5, sabbado de Carnaval, a seus socios e convidados.

Na quinta-feira proxima, 24, terá logar o sorteio dos coupons do dia 6. Estes sorteios serão presididos pela directoria e representantes da imprensa.

A directoria do High-Life Club, para attender a reiteradas solicitações, resolveu que o seu **restaurant** comece a funccionar ás 6 horas da tarde.

As mesas serão servidas nos salões, ou ar livre, sob o copado arvoredo do jardim da mesma sociedade, tal como nos dias de festa.

A idéa foi excellente, porque nesta época de calor não ha, proximo á cidade, um restaurant tão agradavel, nesta estação, como o do CLUB da rua D. Carlos 1 (antiga do Santo Amaro) n. 28.

A' Praça

Eu abaixo assignado declaro que comprei a Pedro José Lopes o estabelecimento de barbeiro sito á rua Goyaz, n. 224 antigo, na Piedade, livre e desembaraçado de quaesquer onus; e quem julgar-se credor queira apresentar suas contas no prazo de oito dias a contar desta data.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1910.—*Bernardino Secha de Moraes.*

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante previno aos interessados que a Junta de recursos para inspecção de saude reune-se nesta Escola, no proximo dia 19, ao meio-dia. Conducção no Arsenal de Marinha, ás 11 horas e 45 minutos. — Escola Naval, 15 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Escola Naval

De ordem do vice-almirante director, previno aos interessados, que o exame de inglez, terá logar no proximo dia 16, ás 10 horas.

Conducção, no Arsenal de Marinha, ás 9 e 45 minutos. — Escola Naval, 15 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Departamento da Administração

(CAMPO DE S. CHRISTOVÃO)

O conselho de compras deste departamento recebe propostas no dia 22 do corrente mez, até o meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados, eguaes aos typos existentes no departamento, onde podem ser examinados:

10.000 cantis de aluminio.
10.000 canecos de aluminio.
20.000 marmitas de aluminio.
1.500 canudos de aluminio.
40.000 cartucheiras de sola côr natural.
10.000 cinturões de sola côr natural.
10.000 palas de sola côr natural.
2.000 camas de ferro.

O prazo para o fornecimento total dos artigos de aluminio é de cinco mezes, sendo, porém, entregues 5.000 marmitas em tres mezes.

Para o correiame o prazo é de quatro mezes, sendo entregues 10.000 cartucheiras em dois mezes.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações até á vespera da concorrencia ao meio dia, de accordo com as prescripções em vigor.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos srs. interessados nesta divisão diariamente.

4ª divisão, em 15 de fevereiro de 1910.—Coronel *Alfredo Ernesto Jacques Ourique*, chefe da divisão.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança, á bocca do cofre, do IMPOSTO DE LICENÇAS, começará a 16 de janeiro corrente e terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo na multa e penas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima citado.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, ficam intimadas as sras. costureiras que têm fardamento em seu poder, recebido durante o mez de dezembro ultimo, a restituil-o a esta repartição, até o dia 16 do corrente, impreterivelmente.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1910. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

Departamento da Administração da Guerra

Electricidade — Papelaria — Tapeçaria — Instrumentos de musica — Barrinhas de cobre e Carro de munições.

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda para acquisição de diversos artigos dos grupos acima indicados, até ás 2 horas do dia 17 do fluente.

Departamento da Administração, 14 de fevereiro de 1909. — O agente de compras, *Carlos Braga*.

AVISOS MARITIMOS

Era Fortunio, o herdeiro da côrte toscana.

Quanto ao miseravel por conta de quem se ia commetter o mais odioso dos crimes já se sabe que era Cesar Gyrés.

Só o espirito satanico do financeiro judeu podia conceber uma acção tão monstruosa... tão cobarde!

Ah! Cesar Gyrés tinha combinado bem o seu plano.

Desde que falára com o principe, nos salões do palacio real, que tivera aquella idéa.

Ainda mais do que o fizera o proprio Jacques San-Remo, Fortunio estorvava a politica e as esperanças do financeiro.

Tinha-o ameaçado de o encontrar sósinho, e sem medo delle, a pequena Maria, a meiga e encantadora creança que era a unica herdeira da fortuna e do nome dos San-Remo.

Fustigado pelas palavras altivas do mancebo, levado aos meios extremos pela imminencia do perigo em que estava a sua cabeça, Cesar Gyrés, exasperado, não hesitára e decidira a morte de Fortunio.

Mas ainda que uma pessoa se chame Cesar Gyrés, não se mata um principe de sangue com tanta facilidade como qualquer das victimas que tinham ficado no caminho por onde ia o renegado infame... para o seu idolo adorado, para a riqueza, para o Bezerro de ouro!...

A desapparição do moço e brilhante Fortunio havia de fazer grande ruido. Era hospede do rei de Napoles!

Era preciso, pois, que morresse, de modo que não provocasse nenhuma suspeita, sobre as causas da sua morte.

Cesar Gyrés combinou então o drama terrivel de que o chefe dos *bravi*, nas instrucções que acabava de dar aos seus homens, tinha desvendado antecipadamente todas as peripecias sanguinolentas.

O radiante e altivo adolescente que ia em breve receber a corôa havia de morrer de um desastre, caindo do cavallo.

Brilhante e solido cavalleiro, apezar da sua idade, Fortunio era conhecido pela sua habilidade e arrojo... Gostava de montar os cavallos mais bravos e perigosos.

Todas as manhãs saia a cavallo, acompanhado só por um escudeiro, para o passeio, que era o seu exercicio favorito.

Quando lhe encontrassem o cadaver despedaçado e cheio de sangue, ao lado do corpo do cavallo, no fundo do precipicio tão conhecido e receiado, todos diriam que o fim tragico do infeliz principe fôra causado pela sua imprudencia.

Era o que queria Cesar Gyrés... Mas não contava com a boa estrella de Fortunio.

Este, muito madrugador, conforme o seu costume, tinha montado a cavallo e, acompanhado por um escudeiro, começára o seu passeio. O moço principe adorava as corridas rapidas nas primeiras horas do dia, quando o sol ainda não póde aquecer a atmosphera. Achava um encanto delicioso em se enebriar com a rapidez e o ar puro. A's vezes, saindo das estrada, levava o cavallo através dos campos, ao acaso do galope, saltava por cima dos obstaculos naturaes e, a maior parte do tempo, deixava atrás de si o escudeiro, que não ia tão bem montado como elle.

Porque o principe gostava dos cavallos vigorosos e energicos, capazes de supportarem os esforços que elle lhes pedia.

Naquella manhã, Fortunio tinha deixado o campo e mettera pela estrada do Pausilippo. Era um passeio que ainda não tinha dado e de que lhe haviam gabado os encantos pittorescos.

Effectivamente, desde que saira da cidade, o mancebo estava encantado com o panorama esplendido que se lhe apresentava deante dos olhos.

Por isso, querendo desfructal-o á sua vontade, deixava fluctuar as rédeas no pescoço do seu magnifico cavallo preto, do mais alto preço. Avançava devagar, ao passo cadenciado do animal, que estava muito admirado da andadura do seu cavalleiro.

Emquanto admirava a paizagem encantadora do golfo azul, constelado de vélas todas brancas ao sol, Fortunio reflectia.

Pensava no acolhimento sympathico e sumptuoso que tinha recebido na capital do reino de Napoles.

E esse acolhimento agradavel não se limitava ao elemento official, á côrte e ás altas personagens. O povo tambem o tinha

Pag. 62.

Teve uma surpreza extrema

festejado. Nas ruas apertavam-se para o verem, acclamavam-no; era popular, numa palavra.

O principe admirava-se disso, reconhecendo que não tinha merecimentos para tal enthusiasmo.

Ignorava o effeito que póde produzir nas massas a vista de um homem esbelto e bonito, encarnando de um modo maravilhoso a força e a graça juntas á mais radiante mocidade.

Estimavam-no tambem porque era bondoso, e porque a sua altivez natural se alliava á mais franca benevolencia com os humildes. A sua caridade era egualmente bem conhecida. Citavam delle rasgos commovedores e repetiam-se as palavras espirituosas e alegres que lhe eram attribuidas. Emfim, Fortunio tornava-se o idolo dos napolitanos.

O principe tambem pensava, bem entendido, em Cesar Gyrés.

Tinha ficado muito surprehendido por encontrar na côrte aquelle horrivel e sinistro *môno*, como elle o qualificava rindo, satisfeito por fixar numa dupla allusão a fealdade comica e cynica maldade do financeiro.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo...........	810	Burro
Moderno..........	883	Touro
Rio..............	749	Gallo
Salteado.........		Coelho

GARANTIA
598

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o
N. 607
Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 229

A «MUTUALIDADE GARANTIA»
RUA DA ALFANDEGA N. 112
BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL
CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero **0863** e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que lhes são concernentes nesta sociedade modelo de economia e previdencia popular!
O secretario, *K. Neff.*

ALUGAM-SE sala e quarto, mobilados, com entrada independente; na rua Corrêa Dutra n. 24.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia, a casal ou a dois moços respeitaveis, mobilado ou não, por 100$ cada um, tendo todo o conforto; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1477

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE a casa da rua Muriquipary n. 63-A, está aberta, Encantado, 90$000.

ALUGAM-SE, a moços solteiros, dois bons commodos, em casa de familia; na rua Visconde Silva n. 35, Botafogo. 1397

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1392

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a cavalheiros e a casaes sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 60, Cattete. 1407

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 164, por 90$; a chave está na rua de São Francisco Xavier n. 151; trata-se na rua Affonso Penna n. 92, ou travessa do Commercio numero 21. 1434

ALUGA-SE um magnifico quarto com janellas para a avenida Beira Mar, e com pensão; rua da Lapa n. 95. 1318

ALUGA-SE confortavel vivenda; na rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1096

ALUGA-SE na estação do Arcal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE lindos e arejados commodos, logar muito saudavel, livre de enchentes, tem todas as commodidades para cavalheiro e casal de tratamento, casa de muito socego; na rua do Bispo numero 135. 1195

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com sacada, a moços ou casal sem filhos; rua Uruguayana n. 137, 2º andar. 1299

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá, com dois quartos, 3 salas e cozinha, a chacara tem de fundos 98 metros, de frente 23 metros, logar saudavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, loja, ou á rua Mauá n. 22, Meyer. 1255

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, independentes, com ou sem pensão, a pessoas decentes, em casa de familia; rua Santa Alexandrina n. 126, ou 10, antigo. 1265

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da America n. 244; as chaves estão na mesma rua n. 243, sobrado, onde se trata, aluguel, 180$000. 1281

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacetee Bragança, á rua Marangape n. 9, largo da Lapa. 842

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio, em casa de familia; na rua da Relação n. 47.

ALUGA-SE o bom predio da rua dos Araujos n. 42, a pequena familia, com duas salas, tres quartos, côpa, dispensa, cozinha, banheiro e quintal, está aberta, logar saluberrimo, 150$000.

ALUGA-SE a boa casa n. 3 da rua Mariz e Barros n. 175, antigo 35; a chave está na casa n. 7, onde se informa. 1492

ALUGA-SE a casa n. 114 da rua Senador Furtado; as chaves estão no n. 116. 1651

ALUGA-SE para um casal uma cozinheira de trivial; na rua Benjamin Constant, 21. 1650

ALUGAM-SE cozinheiros, amas seccas e de leite, arrumadeiras, copeiras, meninas e engommadeiras; na rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 1636

ALUGA-SE por 130$ a esplendida casa da praia de S. Christovão n. 207; a chave acha-se por obsequio na venda da esquina; e trata-se na rua Sete de Setembro n. 207, papelaria Villas Boas & C. 1612

ALUGAM-SE dois gabinetes para escriptorios ou officinas de qualquer trabalho; na rua da Quitanda, 24, moderno. 1624

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1618

ALUGA-SE em casa de familia muito séria uma grande sala independente; Avenida Central, 20, 2º andar. 1619

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, juntos ou separados, por preço muito em conta, a casal ou moço respeitavel, com pensão, com todo conforto, mobilado ou não; na rua da Lapa, 26, sobrado. 1567

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Uruguayana [illegible] 1566

ALUGA-SE um bom commodo independente, na travessa Bemteví n. 9, Villa Ruy Barbosa, por 25$, a moço solteiro. 1590

ALUGA-SE uma boa sala bastante arejada, tendo direito ao [illegible] á limpeza necessaria; na rua D. Luiza, 71, Gloria. 1587

ALUGAM-SE dois bons aposentos mobiliados, com pensão, a rapazes de tratamento ou casal, em casa de familia de tratamento; na rua do Cattete, 212, sobrado, casa e moveis novos de luxo. 1582

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, [illegible] na rua do Livramento n. 10, estação de Todos os Santos; trata-se na rua José Bonifacio n. 252. 1578

ALUGA-SE uma menina de 12 annos para serviços domesticos em casa de familia séria; informações na rua Itapuaty, 49, estação de Cascadura. 1577

ALUGA-SE a casa da rua da Misericordia, 112, antigo, com muitos bons commodos; para ver e tratar das 11 ás 4 horas. 1563

ALUGAM-SE os predios da rua Jannuzzi, 9 e 11, e praia de S. Christovão, 163, as chaves estão no açougue n. 171; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1593

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo; na rua da Lapa n. 25. 1490

ALUGA-SE uma sala e gabinete para escriptorio, na rua da Carioca, 7; trata-se na loja. 1615

ALUGA-SE um chalet com quatro quartos, em Jacarépaguá; Estrada da Freguezia, 52. 1606

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Bella de S. João n. 199, com tres salas, quatro quartos, cozinha, gaz, grande quintal, etc., aluguel 170$, as chaves no n. 201 da mesma rua. 1602

ALUGA-SE por 200$ o bom predio com chacara á rua Leopoldo, 155, Andarahy, as chaves no armazem em frente; trata-se na rua dos Ourives, 86, antigo, das 2 ás 4 horas. 1605

ALUGA-SE uma ama de leite, de côr, carinhosa e de conducta afiançada; na rua Itapagipe numero 309. 1500

ALUGA-SE o sobrado do predio, á rua do Lavradio n. 110; trata-se no armazem do mesmo.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a um senhor viuvo, preço 35$; na rua da Prainha n. 71, loja. 1534

ALUGAM-SE, barato, as confortaveis casinhas ns. VI e VII da Villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91; o novo palacete n. 95, da mesma rua; o n. 82 da rua Martins Ferreira, esquina da dos Voluntarios; chalets independentes, de 75$ a 110$, na rua Pinheiro Guimarães n. 59, com 4 e 5 compartimentos e bondes de Ipanema e Real Grandeza á esquina; o bello palacete de estylo Manoelino, acabado de construir, á rua Marquez de Abrantes n. 201, quasi em frente á praia de Botafogo, tendo vastos armazens e quintal. Fazem-se grandes vantagens por contrato; na praia de Botafogo n. 186. 1504

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Carioca numero 53, com dois quintaes, terraço, etc.; trata-se na rua da Assembléa n. 48, loja. 1503

ALUGA-SE uma confortavel casa, com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos, e as chaves estão no n. 12.

ALUGA-SE, para casal de tratamento, uma casa nova, soperada com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, porão habitavel, gaz, fogão a gaz, jardim, grande quintal, mobilada ou sem mobilia; na rua Nery Pinheiro n. 110; tratar na mesma. Estacio. 1492

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ grandes commodos com duas janellas de frente; na rua Monte Alegre, 121, proximo á do Riachuelo. 1594

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia; na rua Dezenove de Fevereiro n. 167, casa n. 3; as chaves estão na rua Paulino Fernandes n. 59. 1514

ALUGA-SE o predio n. 151 á rua de S. Christovão, por contrato e fazendo o alugatario alguns reparos constantes da intimação sanitaria; as chaves estão de fronte no n. 142 e trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar, das 11 ás 6 horas da tarde. 1513

ALUGAM-SE quartos, para homem; na rua Conde de Bomfim n. 9. 1579

ALUGA-SE um quarto mobilado, em boa casa de familia; na rua do Cattete n. 87, entrada pela rua Barão de Guaratyba n. A-2, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, para moço do commercio ou moça que trabalhe fóra, por 20$; na rua Monte Alegre n. 43, antigo. 1523

ALUGA-SE o excellente predio da rua Miguel de Frias n. 16, a familia de tratamento e trata-se no mesmo, das 9 ás 4 horas. 1521

ALUGA-SE, a um cavalheiro, uma boa sala de frente, com banheiro, a vista da avenida, em casa de familia; rua dos Ourives n. 18, antigo, esquina da rua da Assembléa. 1545

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Affonso Penna n. 54, antigo, Hyppodromo, tem boas accommodações para familia e espaçoso terreno; as chaves estão no n. 52, onde se informa. 1562

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com janella, a um moço ou a um casal, quer-se pessoas sérias; na rua da America n. 219, sobrado. 1561

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um moço do commercio; na rua Conde de Lage n. 23-A, Lapa. 1580

ALUGA-SE um 2º andar da Casa Samaritana, deposito de calçado Rocha, avenida Central.

ALUGA-SE uma esplendida e arejada sala de frente, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 9, proximo aos banhos de mar, tambem se aluga um quarto. 1555

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, em casa de uma senhora estrangeira, a um senhor commerciante de tratamento; na rua Conde de Lage n. 23-A, Lapa. 1541

ALUGA-SE uma pardinha de 16 annos de edade, com pratica de arrumadeira e copeira; para tratar na rua Dr. João Ricardo n. 20-H, quitanda, proximo á estação Central. 1543

ALUGAM-SE uma sala e um quarto para uma senhora séria ou a casal sem filhos; na rua Bento Lisbôa n. 15, Cattete, preço 70$000. 1557

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada e com boa pensão, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 83. 1558

ALUGAM-SE commodos, a 30$ e 40$; na rua da Floresta n. 69 e Visconde de Itauna n. 97, sobrado, moderno. 1539

ALUGA-SE uma bonita sala de frente de rua; na rua da Prainha n. 16, 2º andar. 1542

PRECISA-SE de uma creada, para todo o serviço de tres pessoas, que seja limpa, prefere-se de côr; na rua da Carioca n. 13, sobrado. 1544

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; na rua Alzira Brandão n. 25, avenida, casa IX. 1545

PRECISA-SE de uma creada, de boa conducta, para arrumar casa e passar roupa a ferro, que durma no aluguel; na avenida Gomes Freire numero 112, sobrado. 1553

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja. 1560

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 1501

PRECISA-SE de uma ama secca que seja carinhosa e asseiada, paga-se 25$, casa de familia; na rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 1635

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; na rua Dr. Archias Cordeiro, 222, Meyer. 1630

PRECISA-SE de uma moça branca para ama secca; na rua da Assembléa, n. 68, moderno. 1629

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua D. Maria Eugenia n. 20, moderno, Botafogo. 1586

PRECISA-SE de uma pequena para ajudar nos serviços de pequena familia; na rua D. Alice, 124 (Rocha). 1585

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos para copeiro e serviços leves; na rua Maria José n. 24, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de um servente de pharmacia, com alguma pratica; na rua Herminia n. 19, estação do Meyer. 1497

PRECISA-SE de uma pequena de 14 ou 15 annos, para serviços domesticos, em casa de respeito, ordenado 15$; na Estrada Velha da Tijuca numero 37. 1576

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Caboçu' n. 28, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 96. 1501

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico. 1 mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

PRECISA-SE de uma creada; na rua de Catumby n. 43, moderno. 1500

PRECISA-SE de um compositor para trabalhos commerciaes e um pequeno para distribuidor de typographia; na rua Visconde do Rio Branco n. 51. 1566

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Santo Henrique n. 146. 1546

PRECISA-SE de uma creada, para casa de pequena familia; na rua Farani n. 45, Botafogo. 1485

PRECISA-SE de um homem de edade, que de conhecimento de sua conducta, para pequenos serviços externos, pagando-se pequeno ordenado, na rua da Concordia n. 48, Paula Mattos, até ás 9 horas e depois das 5. 1468

PRECISA-SE de um socio com dois contos de capital, para o melhor negocio que ha. Retiradas, 300$ mensaes; carta a "Eldoneja", nesta redacção. 1473

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa e de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; na avenida Gomes Freire n. 112. 1480

VENDE-SE uma superior mobilia austriaca com encosto de palhinha, arte nova, Tonet, uma linda commoda de imbuya do Paraná, 80$; um berço com colchão, 20$; um guarda-vestidos, 50$, outro 80$; uma cadeira de balanço, estufada, 25$; ricas galerias de capella, esculpturadas, para cortinas, a 10$, valem 60$; uma divisão para escriptorio, secretaria, 35$, outra para senha, 40$; um guarda-prata, 80$, de vinhatico; um espelho para sala de visitas, 40$; mesas para sala de jantar, a 15$, 20$, 30$ e 50$; camas de casal, a 35$, 40$ e 50$; vinhatico e para solteiro, a 15$, 18$ e 20$; colchões para solteiro, a 3$500, 4$ e 5$; para casal, a 8$, 10$ e 15$; cadeiras de assento de palhinha, a 5$ e 6$; repositeiros a 7$ e 10$; duas banquetas leque verde, para sala de visitas, 15$; uma porta bibelot de canella, 35$; duas columnas para vasos, a 15$; uma mesa de cabeceira, 25$; A' PROTECTORA, vende barato e garante os seus moveis; na praça Tiradentes n. 45. 1363

VENDE-SE, em Botafogo, proximo á rua de S. Clemente, por 37 contos, um solido predio, com grande terreno; trata-se com o sr. Dart, á rua da Assembléa n. 58, armazem. 1588

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 25$, canarias a 10$000; rua Francisco Muratori n. 112. 1266

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 83, arruado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das [illegible] horas da tarde em deante. 873

VENDE-SE uma boa prensa lythographica, com pedras; na rua General Camara n. 124. 1271

Arados OLIVER

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO — CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — **RIO DE JANEIRO** — CAIXA 745

VENDE-SE um bom piano de meio armario, bem conservado, tem cepo de aço, côr preta, á desoccupar logar; para ver e tratar na rua D. Feliciana n. 267. 920

VENDE-SE o predio da rua de Santa Clara n. 85, com dois quartos, e salas e mais dependencias, em Copacabana e trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma vacca com cria femea, de 20 dias e dando muito leite, por 350$; ver e tratar com o sr. Martins; rua Visconde de Nictheroy n. 30, Mangueira. 1435

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves, á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 1436

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras, de diversas qualidades, a 1$500 o pé, cento 120$, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires numero 40. 1482

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10). 781

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDEM-SE duas casinhas em Madureira; informa-se na rua do Hospicio, 236, loja. 1641

VENDE-SE um piano de Pleyel, proprio para estudo; na rua General Polydoro n. 130. 1620

VENDE-SE o predio com tres quartos, duas salas, dispensa, cozinha, agua, gaz e quintal; renda: 180$; na travessa da Torres, por 11 contos; trata-se na rua dos Invalidos, 1. 1589

VENDE-SE um terreno cercado, arborizado, medindo de frente 22 metros e 75 centimetros e de extensão 53 metros, tendo um rendimento de 70$ mensaes, na rua Travessa Guerra n. 20, a tres minutos da estação de Magno, da Linha Auxiliar, Madureira, preço 2:800$000. 1515

VENDE-SE o predio n. 16, á Estrada do Portella (Madureira) proprio para negocio; e um pequeno predio no n. 19.

VENDEM-SE lotes de terreno a prestação; trata-se na rua Andrade Bastos, 11, Cascadura. 1572

VENDE-SE por 35 contos, lindo palacete antes da praia de Botafogo, com dois pavimentos; informa-se e trata-se com Figueiredo; á rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE por cinco contos a casa da rua Z. 31, Catumby, vêr das 8 ás 5; e trata-se na rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE por tres contos a casa da rua Elvira, 15, Engenho de Dentro, vêr das 8 ás 5; trata-se na rua da Alfandega, 240.

VENDEM-SE em prestações semanaes moveis, machinas e gramophones; á rua do Hospicio, 236. 1640

VENDEM-SE os pertences de uma casa de familia, constando de um dormitorio completo de *peroba revessa* clara, obra Moreira Santos, meia mobilia de sala de jantar, de canella, louças, crystaes, talheres de Christofle e mais miudezas, sendo tudo novo. O motivo da venda é retirar-se a familia para a Europa; das 9 horas ao meio dia, rua Barroso, 57, Copacabana.

VENDE-SE um bilhar completo, por preço barato; 7 de Setembro 195.

VENDEM-SE dormitorios novos de peroba ou canella; desde 430$ a 900$, artigo de fabrico nosso. N'A **Exposição**, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE uma sala de jantar estylo Mignon, propria para pequena sala, — obra bem acabada; e por preço convidativo, só n'A **Exposição**, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE duas grandes escrivaninhas para escriptorio commercial. Preço para desoccupar logar. N'A **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE apenas com 10 % de lucro, porque somos agentes das grandes marcenarias paulistas e bahianas, mobilias para salas de visitas desde 130$ a 250$; só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195.

VENDE-SE uma mobilia para sala de visitas, feita de encommenda — está por acabar; mas, acaba-se em quatro dias — por preço barato. Só n'A. **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE paina de seda, acondicionada commodamente, a 1$700 o kilo. Só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE toda a sorte de moveis, bem como reformam-se e fabricam-se colchões por preços conscienciosos; só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

TODAS as pessoas honradas e que queiram ser felizes em seus emprehendimentos, devem comprar seus moveis n'A **Exposição**, ajudando assim seu proprietario que não as engana. 7 de Setembro 195.

SENHOR de edade com longa pratica de botequim, offerece-se para gerente, dando as melhores referencias de si; presta fiador idoneo; resposta por carta á redacção deste jornal, a M. C. M. 1627

ALUGAM-SE duas senhoras, uma para ama secca e outra para cozinheira; na rua Malvino Reis n. 47, casa n. 3. 1652

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

CARTAS de fiança para casas, firmas de bons negociantes, mais barato do que nas agencias; rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 1637

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; Avenida Gomes Freire, 29, proximo á rua do Senado. 1570

CASAMENTOS — Faz-se os papeis no civil e religioso sem certidões, por 20$, em 24 horas; rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 1638

OURO
prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215. 1474

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
178—9	191—3
25:000$000	**20:000$000**
POR 1$600	POR 8$000

Sabbado, 19 do corrente
181 — 9
100:000$000 POR **6$400**

Sabbado, 5 de março
172—12
Grande e extraordinaria Loteria Federal
200:000$000 POR **15$800**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

PILULAS DO DR. C. NOVAES
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas
NÃO EXIGEM DIETA
Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis civil e religioso em 48 horas, muito barato; na Avenida Gomes Freire, 29, proximo á rua do Senado. 1569

CIRURGIÃO dentista formado — Acceita-se a responsabilidade profissional de um gabinete dentario, nesta capital ou qualquer dos Estados proximos; carta a H. W., á rua do Hospicio n. 153, loja.

Dr. Alberto Salema — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças — Consultorio: Praça Tiradentes 9, 1º andar, das 3 ás 4. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

No **Laboratorio Bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal** ficou provado que o GONOL é o unico remedio que sem ser caustico nem irritante, **mata o germen causador das doenças venereas em um minuto**, tornando-se assim INFALLIVEL na cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.

Supprime a dôr, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (**flores brancas, leucorrhéa, metrite** e de mais doenças do utero e da vagina).

Vidro 5$000 e meio vidro 3$000

CONCURSO DO CORREIO — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva e pobre, de 60 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso vem pedir aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Cartas nesta redacção a A. L. 1493

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

SEMENTES — Vendem-se. Uruguayana, 128, Guimarães & Fonseca. 1568

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar; na rua Barão de Guaratiba n. 3, Cattete. 1644

EXPERIMENTEM! almoço ou jantar a 1$, vendem-se cartões, manda-se a domicilio; na rua Sete de Setembro n. 235, perto do largo do Rocio. 1625

SOCIO — Precisa-se de um com 1:500$, para negocio limpo, dando retiradas mensaes de 150$; cartas a R. M. no *Jornal do Brasil*. 1639

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

CONCURSO DE FAZENDA — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

PENSÃO de casa de familia — Fornece-se boa e farta; na rua Minas, 82, Sampaio. 1571

CONCURSO DA ESTRADA — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga, Mangue.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubêba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela n. 23.193 desta casa. 1490

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

CONCURSO DE MADUREZA — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40. 1491

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35 Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

ANTES de comprar o remedio aconselhado saibão o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camamurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 1609

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo
O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

UMA senhora, viuva, de 64 annos de edade, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para a sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

BARATAS Livrem-se dellas pela *Blatticida Passos*, artigo já conhecido de primeira ordem, e na verdade infallivel, inoffensivo e barato. Lata 1$000. Nas drogarias e lojas de ferragens; em grosso, drogaria Berrini.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

DESEJA-SE falar com a senhorita Eulalia Gomes Santos, quem escreve é uma moça muito sua amiga. Pede dirigir-se á rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 1338

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

FABRICA-SE toda a qualidade de flores artificiaes; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 51. 1309

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

RELOGIOS, CONCERTOS GARANTIDOS por um anno, fazem-se por preços sem competencia, na Relojoaria e Ourivesaria de Antonio Bouzan; rua Nova do Ouvidor n. 1, esquina da rua Sete de Setembro. 1437

13 ANNOS DE MARTYRIOS!
Em Penedo — Estado de Alagôas

Illmo. Sr. João da Silva Silveira — Pharmaceutico e Chimico — Rio Grande do Sul — Pelotas.

Eu abaixo assignado Achiles Francisco de Aragão, casado, residente nesta cidade, soffrendo ha mais de treze (13) annos de uma ferida em uma perna, acompanhada de immenso calor; tendo tomado neste espaço de tempo diversos remedios receitados por medicos, sem resultado algum, fui aconselhado por um amigo a fazer uso do **Elixir de Nogueira** e com 10 frascos fiquei radicalmente curado.

Dou como testemunhas os srs. pharmaceuticos Manoel Josias Monteiro & C., proprietarios da Pharmacia Minerva, desta cidade e José Vicente Paixão, que tambem se acha fazendo uso do seu maravilhoso remedio.

O que faço nestas breves linhas significa o meu eterno reconhecimento.

Penedo, 8 de agosto de 1907.
Achiles Nrancisco de Aragão

Reconheço verdadeira a letra e firma do signatario do documento supra: dou minha fé.

Penedo, 8 de agosto de 1907.
Em testemunho da verdade **J. B. O.**
2º tabelião interino.
José Bernardino da Silva Tavares

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

CASACAS e clacks, alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 589

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando á mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer cousa que lhe destinem. Deus os recompensará.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario; aulas diurnas e nocturnas. 1064

BANHOS de mar, em casa. Vendem-se a 300 réis; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1391

OFFERECE-SE um moço para qualquer emprego, não fazendo questão de ordenado. Serve para continuo em qualquer escriptorio, ou caixeiro. Quem precisar deixe carta neste escriptorio, com as iniciaes A. C. F. 1520

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 942

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

ACTOS FUNEBRES

Cecilia Eulina Pinheiro Dantas

Alfredo Antonio Pinheiro, sua mulher e neto mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão, uma missa por alma de sua idolatrada e querida filha e mãe, CECILIA EULINA PINHEIRO DANTAS, data do seu anniversario natalicio e decimo terceiro de seu infausto passamento, agradecendo desde já ás pessoas que assistirem a este acto de caridade e religião.

Maria Emilia de Jesus
PORTUGAL
(Freguezia de Silgueiros)

João da Costa Souza convida a todos os seus amigos para assistirem á missa que manda rezar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se declara grato.

Maria Francisca Coelho d'Oliveira

Os filhos, genro e nora da finada d. MARIA FRANCISCA COELHO D'OLIVEIRA, fallecida no dia 17 de janeiro findo, na cidade do Porto, Portugal, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1910.
Antonio Coelho d'Oliveira.
Carlos Coelho d'Oliveira.
Arthur Coelho d'Oliveira (ausente).
Olinda Maria d'Oliveira (ausente).
Thereza Maria d'Oliveira Padilha (ausente).
Claudina Maria d'Oliveira (ausente.
Rosalina Maria d'Oliveira (ausente).
Isabel Maria d'Oliveira (ausente).
João Bento Padilha (ausente).
Maria Conceição Coelho d'Oliveira (ausente).

Sebastião Caron

E. Daniel & Frere e seu auxiliar, consternados pelo fallecimento de seu ex-auxiliar e companheiro, SEBASTIÃO CARON, fazem celebrar missa em homenagem á sua saudosa memoria, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, convidando para assistir a este piedoso acto os seus amigos e os do finado, pelo que antecipadamente agradecem.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1910.

Dr. Gabriel José Pereira Bastos

José Ignacio de Mesquita, Luiz José Pereira Bastos, Mario Pereira Bastos e suas familias fazem celebrar uma missa hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, por alma do seu querido irmão, dr. GABRIEL JOSE' PEREIRA BASTOS, fallecido em Petropolis, convidando para esse acto todos os parentes e amigos do finado e antecipam agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem.

Professor Barata Ribeiro

Os Internos da Clinica Pediatrica (22ª Enfermaria) e os Estudantes do Hospital da Santa Casa fazem celebrar hoje, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores, uma missa por alma de seu saudoso Mestre, e para assistirem a esse acto religioso convidam todos os seus collegas e amigos.

Antonio Joaquim Marques Peixoto

A viuva, filhos e demais parentes convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de seu saudoso marido e pae, ANTONIO JOAQUIM MARQUES PEIXOTO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos.

Sebastião Caron

FALLECIDO EM JUIZ DE FÓRA — MINAS

Manoel C. Souto Machado, sua senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos e os do fallecido para assistirem á missa de setimo dia, que os mesmos mandam celebrar por alma de seu prezado concunhado, cunhado, tio e amigo, a qual terá logar no dia 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento, confessando-se os mesmos desde já agradecidos.

Chama-se a attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhól e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são previlegiados com a patente n. 5918. — Rua do Ouvidor n. 69-B. — Souza.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esta' por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 735

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qual quer que seja a edade do doente, que após poderá ler e escrever, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados. 1167

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 734

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

FRANCEZA — Professora diplomada, ensina o francez, por 20$ mensaes, faz reducção, sendo mais de uma discipula; mme. V. J. (Pensão Velloso); rua Marquez de Abrantes n. 92. 1471

ESMOLA — A viuva Josepha, com oito filhos, sem recursos para mantel-os, pede uma esmola, pelo amor de quem os tem, e póde calcular o seu soffrimento. Ao escriptorio desta folha póde ser endereçado qualquer donativo para a infeliz Josepha.

Sardas, Espinhas e Manchas
Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. Alfredo de Carvalho & C.

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente este defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade, 90 Avenida Central. 1156

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 732

Bandolim O novo methodo de LUIZ SILVA é o mais explicito e mais facil de todos os que existem á venda. Rs. 6$000, completo. Pedidos á Casa Mozart, Avenida Central 127.

MOLESTIAS CHRONICAS — Quem quizer ver-se livre de seus males, sem gastar muito, procure o pharmaceutico J. Moreira; na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 1381

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 733

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

Hoje, 16 de fevereiro, Hoje

Colossal programma de Pathé Frères e a opereta cinematographica

Sonho de Valsa

Programma da «matinée» e das sessões de 7 e 11 da noite

1ª parte—**A cidade de Bruges**—Bellissima fita tirada do natural.

2ª parte—**O cão do delegado**—Impressante composição comica.

3ª parte—**Espelho para noivos**—Curiosa magica.

4ª parte—**O filho do magistrado**—Sentimental.

5ª parte—**Othello da praia**—Surprehendente fita comica.

6ª parte—**Ignez de Castro**—Commovente drama historico.

7ª parte — **Acanhamento curado pelo serum**—Desopilante fita comica.

Nas sessões das 8, 8 3/4, 9 1/2 e 10 1/4 horas da da noi exhibirá a grandiosa opereta

Sonho de Valsa

Sexta-feira 18, beneficio do **actor Leonardo.**

Grande Cinematographo Parisiense

HOJE, quarta-feira, 16 de fevereiro HOJE

Sublime e grandioso programma

1ª PARTE — **Um prestito funebre na Abyssinia**— Bella fita do natural, de quem a perfeita idéa deste acto tocante. 2ª PARTE—**Os filhos da selva**— Rica e bellissima composição de Ambrosio, em que temos a occasião de assistirmos o sacrificio de um pae pelos filhos. 3ª PARTE—**As inundações de Paris**—Denominação dos quadros: 1º, Ilha do Verde Galante; 2º, Ponte nova; 3º, Ponte Royal; 4º, Os bombeiros em Bercy; 5º, O Boulevard Diderot; 6º, Ilha de S. Luiz e o ponte de Sully; 7º, Bosque de Boulogne; 7º, A rua de Lille; 8º, O cáes de Orsay e a ponte de Solferino; 9º, Ponte de Alexandre; 10º, Estrada de ferro dos moinhos; 11º, Bairro cercado pelas aguas; 12º, Rua Felicidade David; 13º, vista tomada de um batel numa das ruas; 14º, Os bombeiros transportando os sitiados pelas aguas; 14º, Caes de Grenelle; 15º, Pelsy preso pelas aguas; 16º, A palma do mar; 17º, Avenida da Rainha; 18º, Rua Constantino; 19º, Rua da Universidade; 20º, Inundação do palacio dos negocios estrangeiros. 4ª parte— MORREU POR TER JOGADO COM A MORTE—Importante drama da conceituada fabrica Vitagraph, 5ª parte — O CACHORRO DO SALAMEIRO — Hilariante scena comica de successo garantido. BREVEMENTE— **Hero e Leandro**— Importante film d'art de Ambrosio, ricamente colorido expressamente para os nossos cinemas.

CONCERTO-AVENIDA

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud) (Avenida Central 154—Teleph. 180)

HOJE — **HOJE**

A's 8 3|4 da noite

Crescente Successo

DE

E. LEONARD & COMP.

Parodia da tourada com cachorros sabios e um anão.

EXITO EXTRAORDINARIO

DE

THE WISTLE BORS

Inimitaveis SIFFLEURS nas suas scenas originaes

LA GACELA

Graciosa dansarina hespanhola

Mlle. RENÉE DEGUERLY

chanteuse gommeuse.

MLLE. PIERRETTE

Chanteuse française

SUCCESSO DE TODA TROUPE

BREVEMENTE

NOVAS ESTRE'AS

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62 (Lado da sombra)

EMPREZA C. PEREIRA PINTO & C.

A sala das sessões illuminada

HOJE—Novo e artistico programma—HOJE

As ultimas novidades de **Biograph e Ambrosio—Fita nacional de grande successo—O Carnaval no Rio de Janeiro em 1910**

Matinée á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2

1ª parte—**Regata de campeões no lago d'Orta**—Primorosa e extraordinaria fita do natural que a empresa **dedica ao Sport Nautico do Rio de Janeiro**. Novidade de Ambrosio.

2ª parte — **Drama numa provincia da Italia**—Grandiosa concepção dramatica da fabrica americana Biograph.

3ª parte—**Porque me fiz guarda?**— Scenas ultra comicas. Successo recente da fabrica Ambrosio.

4ª parte—**O filho das Selvas**—Primoroso drama de entrecho magnifico. Bellissima composição da fabrica Ambrosio.

5ª parte—**O Carnaval no Rio de Janeiro em 1910**— Fita exclusivamente tirada por esta empresa. O maior successo cinematographico da actualidade. Enchentes consecutivas, applausos delirantes ás heroicas sociedades.

SUCCESSO! — SUCCESSO!

AO IDEAL!

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50—Empresa Pinto, **Pereira** & C.

HOJE — Magistral programma — HOJE

Cinco grandiosos e escolhidos films d'art de successo garantido.

As novidades sensacionaes de Pathé Frères e Biograph.

Sete fitas de garantido exito!

Matinée á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2

1ª parte — **Madame Frascoya nos seus exercicios de trapezio** — Bella fita do natural.

2ª parte—**Capricho da sorte**—Grandioso e sensacional drama da fabrica Biograph.

3ª parte — **As duas creadas** — Desopilante charge de um comico irresistivel.

4ª parte — **A vingança de João Lobo** — Soberbo film artistico de grande intensidade dramatica. Novidade de Pathé Frères.

5ª parte — **Espelhos para noivos** — Mimosa magica de assumpto delicado. Successo garantido.

6ª parte — **Ignez de Castro** — Primoroso film artistico tirado da historia portugueza. Magnifica composição da fabrica Pathe Frères.

7ª parte — **Acanhamento curado pelo serum** — Extraordinaria fita comica pelo festejado artista Max Linder.

Terça-feira, 22—**CLEOPATRA**—Grandiosa fita colorida, série d'arte Pathé Frères.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Deslumbrantes sessões familiares de **Cinema e Theatro**

Grandioso programma

Films artisticos de **Pathé Frères, Cines, Radius e Eclypse.**

5 FITAS NOVAS 5

UMA PARTE THEATRAL

No parque— Carroussel, Tobogad, Balões rotativos, Tiro ao alvo, o Japonez, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

CINEMA ODEON

HOJE — HOJE

Magnifico programma novo

Ulmas producções de Pathé Frères

Concertos pela orchestra ODEON. Novas audições pelo **Auxitophone**

1ª parte—**Burgos**—Fita natural, apresentando aspectos curiosos: mercado, edificio da municipalidade, datando de 1376: palacio da justiça, construido em 1722, **industria de rendas.**

2ª parte—**Vingânça de João Lobo — Por Daniel Riche**. Film artistco representado por M. Nunes, C. Capellani, Charlien, Gregoire, Mlle. Marcelle, Kergolen, Rogon Verdi, João Lobo, o velho Verdier, Henriqueta Kergolen.

3ª parte—**O Othelo da praia**— Fita comica. Representada por Gregoire, Bande e Luguet por mme. Eugenie Nase.

4ª parte—**A culpa de outra**— Bello drama de Lamartine. Representdao por mm. Angelo, Luguet, Gregoire, mmes. Eugenie, Nau Marcelli Barry e Cerda.

5ª parte—**Suicidio impossivel. Felicidade encontrada**—Scena comica de mr. Leo Mitchelle. Interpretada por m. Harry Baur, m. Gregoire, mme. Lola Noyen e mme. Clyanne.

6ª parte—**Timidez curada pelo serum**— Scena comica representada por Max-Linder.

CINEMA-BRASIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores; é pois, o mais arejado desta Capital.

HOJE! — HOJE!

Maravilhoso programma em que se destaca a bella fita de Biograph CAPRICHO DA SORTE.

1ª parte—**Concurso de saltos no Tibre**—Fita natural. 2ª parte — **Restauração da verdade** — Sumptuoso trabalho americano da conceituada fabrica Biograph. Alto film artistico. 3ª parte— **A fascinante cantora** —Bellissima composição, assumpto gracioso da fabrica Biograph & C. 4ª parte—**O capricho da sorte**—Incomparavel film d'arte que honra a fabricamericana, já bastante conceituada, Biograph & C. 5ª parte—**A desforra do ladrão**— Interessante fita comica. 6ª parte—**A vida de Moysés**—Primeira parte deste importante film d'arte, de assumpto biblico. Trabalho da fabrica Vitagraph. 7ª parte — No palco: **Na cavação** (Novidade—Soberba, graciosa e original scena lyrica, pela artistas **Aurelia Delorme** e Oscar Duarte. Tendo 2 duettos, 2 cançonetas e 1 marcha, ao todo 5 numeros de musica.

Sexta-feira: AS INNUNDAÇÕES DE PARIS. Em ensaios a comedia lyrica de costumes populares O **Commendador**. Dez numeros de musica popular.

CINEMA PATHE'

EMPRESA ARNALDO & C. — **Avenida Central 147 e 149**

HOJE -- Quarta-feira, 16 -- HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

com as ultimas edições Pathé Frères

6 FITAS NOVAS, 6

A cidade dos burgos — Excursão á cidade adormecida na edade média.

Suicidios de Luff — Scena de Mr. Léo Mitchell. Impagavel interpretação.

A culpa da irmã mais velha— (Extrahido de Lamartine). Possante drama da Costa da Bretanha, representada com grande sentimento.

Otello da praia — (Escripto por Mr. Daniel Riche).

Vingança de João Lobo— (Escripto por Mr. Daniel Riche) — Possante drama sylvestre.

Timidez curada pelo serum— Scena comica do popular comico Mr. Max Linder, interpretado pelo seu proprio autor.

6 FITAS NOVAS, 6